



Cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Música — C1

Um coelho mau entre nós

Fenômeno mundial, Bad Bunny faz shows hoje e amanhã em SP

Divirta-se — C6 e C7

Animações alternativas chegam ao cinema

Paladar — C4 e C5

Roteiro gastronômico na zona sul paulistana

No centro — C5

Em Santa Cecília, cresce oferta de bons brunches

Sextou!
GUIA SEMANAL



BRUNO GERALDI



WERTHER SANTANA / ESTADÃO

Três anos após tragédia, a vida em área de risco em São Sebastião

A Vila Sahy exhibe cicatrizes geológicas e emocionais três anos após o temporal que matou 64 em São Sebastião. Famílias vivem perto das 853 falhas e crateras surgidas após o deslizamento em 2023. Área de risco recebeu obras de contenção (acima). — A16 e A17

E&N Sistema financeiro — B3

Mendonça amplia autonomia e acesso da PF no caso Master

— Decisão contraria estilo de Dias Toffoli, antigo relator do caso

Uma semana após ser sorteado como novo relator no STF da investigação sobre as fraudes do Banco Master, o ministro André Mendonça decidiu aumentar o número de pessoas com acesso às investigações dentro da Polícia Federal (PF) e dar mais autonomia à cor-

4 peritos até agora estavam autorizados a analisar celulares apreendidos

poração no caso. O despacho mantém o sigilo do processo, mas representa guinada em relação à linha do ministro Dias Toffoli,

afastado da relatoria no dia 12. Até agora, apenas quatro peritos podiam analisar os celulares apreendidos. Em ofício a Mendonça, a PF afirmou que havia cerca de cem dispositivos eletrônicos a ser periciados e um perito levaria “aproximadamente 20 semanas de dedicação exclusiva” para extrair os dados.

Ministro dá a Vócaro opção de ir ou não a CPI

Decisão de Mendonça permite que o dono do Banco Master decida se quer depor na CPI do INSS na segunda-feira. — B3

Solto após 12 horas — A12 e A13

Suspeito de vazar segredos a Epstein, irmão de rei Charles é preso

Andrew teria compartilhado dados secretos. Parte da rede de exploração do financista, ele deixou de ser príncipe.

E&N Reação a Milei — B4

Greve na Argentina em resposta a reforma trabalhista paralisa serviços

Reforma reduz indenizações, permite jornada de trabalho de 12 horas e limita o direito de greve.

Venezuela — A15

Parlamento chavista aprova lei que anistia opositores

Supersalários — A7

Flávio Dino proíbe criação de leis que permitam pagar penduricalhos

Decisão pretende barrar salários de servidores que rompam teto de R\$ 46,3 mil.

Vazamento na Receita — A10

Filho de Fux é 3º parente de ministro com dados fiscais violados

Mulher de Moraes e ex-enteadada de Gilmar Mendes tiveram dados consultados.

Notas e Informações — A3 Reduzir jornada requer prudência	Raquel Landim — A8 Interferência de Dino no Legislativo	Eliane Cantanhêde — A11 Flávio repete Jair	Celso Ming — B2 Os Correios e a irrelevância à vista
--	--	---	---

E&N No cheque especial — B1 e B2

Seis Estados e o DF iniciam ano sem dinheiro para quitar dívidas

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E LETICIA FERNANDES
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Fim de supersalários: projetos vão para gaveta do Congresso e o mais avançado faz 10 anos

O cerco aos supersalários no funcionalismo público ganhou força nos últimos dias após o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinar que os três Poderes devem rever todos os itens pagos como adicionais salariais – que na prática furam o teto constitucional – e o presidente Lula vetar um penduricalho aos servidores da Câmara e do Senado. As propostas de deputados e senadores para vetar remunerações extrateto, contudo, só têm encontrado um destino no Legislativo: a gaveta. O projeto mais avançado no Congresso contra supersalários tramita há uma década e não tem previsão de ser aprovado. Há outras sete propostas apresentadas nos últimos dois anos, por parlamentares de 15 partidos, que estão travadas nas duas Casas.

● **ANIVERSÁRIO.** A principal proposta em tramitação para barrar os supersalários foi apresentada em 2016, por iniciativa de uma comissão do Senado para analisar o assunto. Dos integrantes do colegiado, apenas o senador Magno Malta (PL-ES) segue no mandato.

● **VAIVÉM.** O texto foi aprovado no Senado, foi à Câmara, retornou ao Senado e, desde novembro de 2023, aguarda parecer do relator na Comissão de Constituição e Justiça, senador Eduardo Gomes (PL-TO). Em 2021, o relator do texto na Câmara, o então deputado Rubens Bueno (Cidadania-PR), estimou uma economia de até R\$ 10 bilhões anuais com o corte de extratetos.

● **PARADO.** Das propostas mais recentes, seis estão na Câmara. Uma delas com assinatura de 181 deputados, em agosto de 2025, ainda aguarda despacho do presidente Hugo Motta. No Senado, projeto assinado por 31 congressistas aguarda escolha de relator.

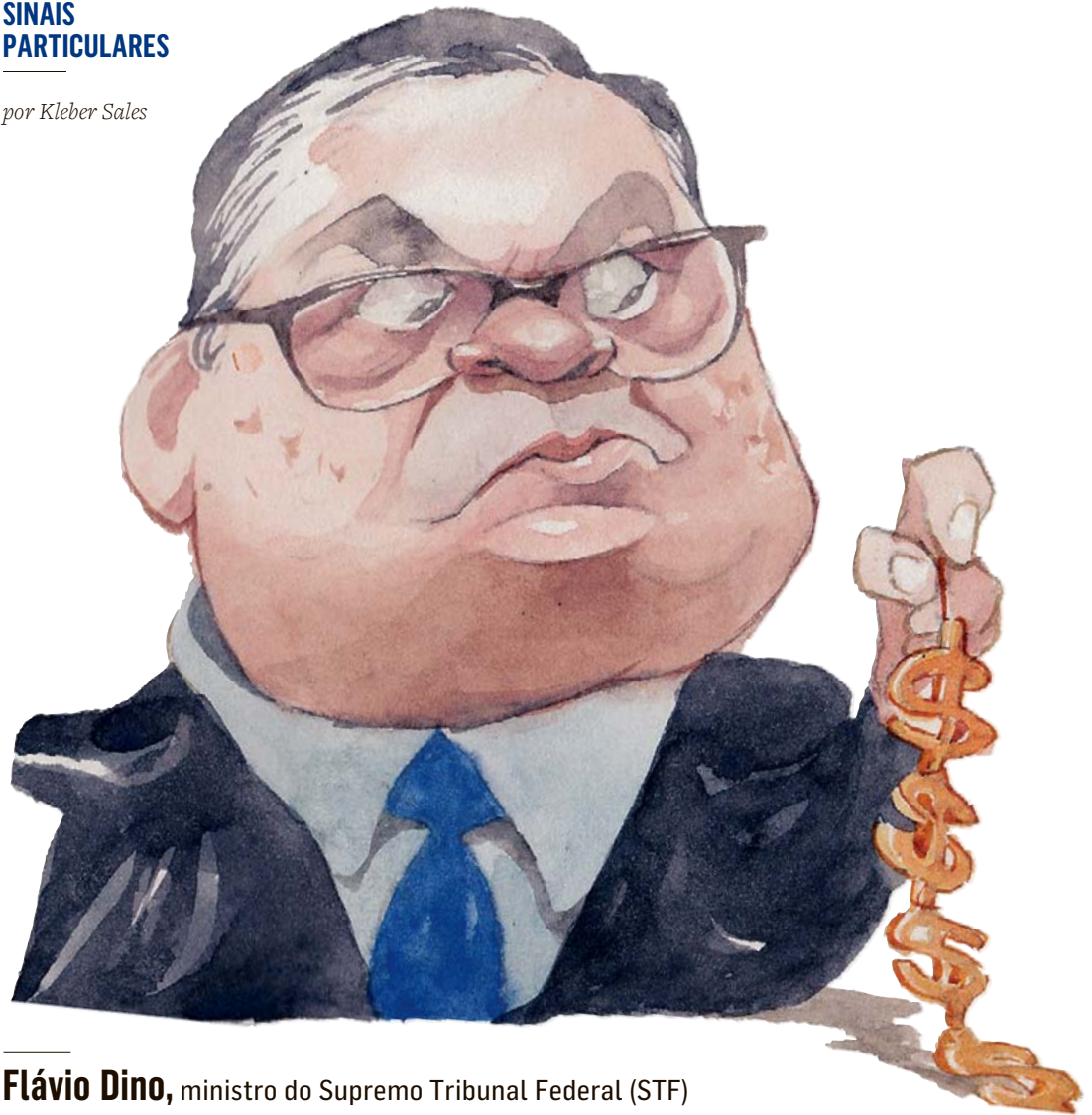
● **VIRA...** Em público, aliados de Lula minimizam o impacto do vexame do desfile da Acadêmicos de Niterói, em homenagem ao presidente Lula. Internamente, porém, admitem: “Foi péssimo para o presidente e para o PT”.

● **...A PÁGINA.** O barulho nas redes sociais ainda reverbera negativamente para o Planalto. A orientação é para tentar mudar de assunto o mais rapidamente possível. “Por sorte”, diz um petista, o presidente já tinha viagem à Índia após o carnaval.

● **FAMA.** Além do rebaixamento da escola, ficou um troféu a ser distribuído: o de pé-frio. Provocados sobre o tema, governistas dizem em absoluta reserva que o prêmio vai para Janja. Lembram que, em janeiro de 2023, ela foi apelidada de “Mick Janja”, após aparecer várias vezes na transmissão de um jogo com a camisa do Flamengo e o time perder para o Palmeiras. Uma referência à fama de pé-frio do cantor Mick Jagger.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Flávio Dino, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF)

● **APOSTA...** A Justiça analisa um pedido para anular R\$ 98,5 milhões investidos pelo Instituto de Previdência Social dos Servidores de São Roque (SP) em aplicações de alto risco do Banco Master, que não são cobertas pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A cidade tem 81 mil habitantes e 3 mil servidores.

● **...DE RISCO.** A entidade municipal é acusada de gestão temerária ao ter aplicado cerca de 20% de seus recursos no Master em 2024. Procurado, o instituto disse que não foi notificado. O banco e seu dono, o empresário Daniel Vorcaro, não comentaram.

PRONTO, FALEI!



Alessandro Vieira
Senador (MDB-SE)

“Combater vazamento/venda de dados sigilosos é importante, mas não deve servir como cortina de fumaça para ocultar patrimônios injustificados da República.”

CLICK



André Bueno
Frente Parlamentar SP-Japão

Com a consulesa-geral do Japão em SP, Yokiro Suzuki, 1ª mulher a chefiar o consulado desde 1915. O Estado tem a maior comunidade japonesa fora do Japão.

GUIA GRATUITO

e|investidor
ESTADÃO

ONDE
→ INVESTIR
EM 2026

Confira
orientações
práticas e
informações
estratégicas
para investir
melhor em
um ano cheio
de incertezas

Aponte a câmera
do seu celular
para o QR Code
ao lado e acesse
agora o material
gratuitamente!

➤

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETORA DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS
CARINA GUEDES DE CARVALHO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
ESSIO FLORIDI JR.
DIRETOR FINANCEIRO
OMAR DOS SANTOS

NOTAS E INFORMAÇÕES

Reduzir jornada requer prudência



Ante o impacto da redução da jornada de trabalho na economia, só mesmo conveniências político-eleitorais explicam a pressa do governo Lula e do Congresso em aprová-la ainda neste ano

O impasse entre o governo Lula e o Congresso Nacional em relação à redução da jornada de trabalho evidencia a necessidade de debater o tema com mais comedimento. A meses da disputa eleitoral, não há a menor condição de discutir uma proposta dessa natureza com a profundidade que ela merece, sopesando os profundos impactos de uma mudança como essa na economia brasileira e em setores como a indústria e o agronegócio.

De um lado está o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-

PB), que apensou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da deputada Erika Hilton (PSOL-SP) a outra PEC, de autoria de Reginaldo Lopes (PT-MG), apresentada em 2019. Ambas tratam da redução da jornada de trabalho das atuais 44 horas para 36 horas semanais, mas a primeira entraria em vigor 360 dias após a promulgação, enquanto a segunda estabelece um prazo de dez anos para que isso ocorra. A proposta, segundo Motta, pode ser votada já em maio deste ano.

O governo, por sua vez, prefere enviar um Projeto de Lei Complementar (PLP) com urgência constitucional para

tratar do assunto, regime que acelera a tramitação do texto e tranca a pauta de votações na Câmara caso ele não seja apreciado em 45 dias. O projeto diminui a jornada para 40 horas semanais, conta com o apoio das centrais sindicais e é mais fácil de ser aprovado, pois precisa de maioria simples, enquanto uma PEC exige maioria qualificada e dois turnos de votação.

As divergências expressam mais uma disputa pela paternidade da benesse do que uma preocupação com as consequências da medida. É óbvio que todo trabalhador gostaria de trabalhar menos sem ter perda salarial. A questão é saber se o setor privado tem condições de arcar com isso. E uma reportagem publicada pelo **Estadão** deixa claro que essa conta não fecha assim tão facilmente.

Um estudo da Confederação Nacional da Indústria (CNI) estima que o custo do emprego formal aumentaria 25,1%, ou R\$ 178,8 bilhões, caso a jornada de trabalho fosse reduzida para 36 horas semanais. A medida resultaria em redução na produção, perda de produtividade, retração econômica, dificuldade de adaptação para micro e pequenas empresas, elevação da inflação e, por óbvio, aumento da informalidade.

Mesmo o agronegócio, que, diferentemente da indústria de transformação, teve aumento da produtividade nos últimos 30 anos, projeta um aumento no custo da mão de obra de até 25% e um risco de perda de vagas de 1% a 2%. Não se trata de catastrofismo, mas de realidade. Basta observar experiências internacionais para saber que a redução da jornada de trabalho não leva à criação de mais empregos formais.

É até esperado que o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, menospreze os riscos à economia, tendo em vista seu histórico como sindicalista, mas é inaceitável que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, corrobore essa visão ingênua. Talvez somente a vontade de deixar a pasta o quanto antes e assumir a coordenação da campanha à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva explique o fato de Haddad ter dito que a redução da jornada não teria impacto fiscal, como se a queda do emprego formal e a redução da atividade produtiva não diminuísse a arrecadação de impostos nem aumentasse os gastos com o seguro-desemprego.

Procurada pela reportagem, a Fazenda recomendou a leitura de um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) segundo o qual a redução da jornada aumentaria o custo do valor horário do trabalho em 7,14% a 15,32%, índice que poderia ser absorvido pelas empresas sem grande impacto na economia. Mas o mesmo estudo reconhece que 79,7% dos trabalhadores formais cumprem jornadas superiores a 40 horas semanais. Os próprios autores, no entanto, têm a humildade de reconhecer que suas conclusões não esgotam o debate e que avanços futuros dependem “de aprofundamento analítico e de novas investigações”.

Com a economia em desaceleração, desemprego em níveis historicamente baixos e inflação ainda acima da meta, tudo o que o governo e o Congresso deveriam ter era prudência, e não pressa em fazer essa discussão. Só mesmo conveniências políticas explicam tanta urgência. ●

Rombo estatal fora do Orçamento

Com exclusão de déficit dos Correios, o governo Lula amplia o leque de excepcionalidades orçamentárias em 2026 e atinge um novo patamar na arte de maquiar as contas públicas

Depois de normalizar a retirada dos mais variados gastos federais do balanço orçamentário para vender a ilusão de ter acomodado o resultado fiscal aos limites do arcabouço, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva chega a outro patamar em matéria de manobra e projeta que neste ano o déficit das estatais seja de apenas R\$ 1,07 bilhão. Para quem pergunta como isso será possível diante da previsão do próprio decreto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de déficit primário de R\$ 9,1 bilhões apenas com os Correios, a resposta é simples: basta excluir o rombo do cálculo.

Um dia depois de apresentar a LDO, o governo retificou dados e deixou claro que, sem a exclusão de grande parte dos déficits, a estimativa de

rombo das estatais para 2026 seria de R\$ 15,3 bilhões. E, assim, a gestão lulopetista inaugura uma nova fase de sua habitual farsa fiscal: além de deixar de fora boa parte dos gastos federais, agora esconde o saldo negativo de estatais ineficientes.

A manobra foi desenhada em dezembro de 2025, com uma medida incluída no projeto da LDO deste ano, aprovada pelo Congresso, que abriu caminho para retirar até R\$ 10 bilhões em despesas do Programa de Dispêndios Globais destinadas a estatais com plano de reequilíbrio econômico-financeiro. Parece – e foi – feita sob medida para os Correios, que, atolados na pior crise de sua história, apresentaram um mês antes um plano de reestruturação para se habilitar a um empréstimo bancário de R\$ 12 bilhões, garanti-

do pelo Tesouro Nacional.

A empresa já recebeu R\$ 10 bilhões, cifra semelhante ao que o Congresso permitiu que fosse retirado das despesas destinadas às estatais. Mesmo assim, a direção dos Correios reforça que irá precisar de, ao menos, mais R\$ 8 bilhões para tocar uma reestruturação cercada de incertezas diante do gigantesco rombo acumulado pela estatal.

Na LDO o governo projetou déficit de R\$ 8,2 bilhões para 2026, mas recalibrou depois de um documento da própria estatal revelar a expectativa de chegar a dezembro com saldo negativo de R\$ 9,1 bilhões. A lista de revisões governamentais, aliás, merece destaque pela enorme diferença nos valores dos resultados das estatais. Alguns exemplos: o déficit da Emgepron caiu de R\$ 17,79 bilhões para R\$ 3,1 bilhões; Hemobrás, de R\$ 8,59 bilhões para R\$ 967 milhões; Infraero, de R\$ 4,36 bilhões para R\$ 655 milhões; e Serpro, de déficit de R\$ 3,56 bilhões para superávit de R\$ 285 milhões.

O próprio déficit primário total das estatais foi revisto de R\$ 11,07 bilhões para R\$ 15,3 bilhões, resultado que exigiria do Executivo uma compensação no orçamento fiscal, com redução do espaço para gastos públicos. Isso, claro, sem os expurgos que fizeram o rombo cair para pouco mais de R\$ 1 bilhão. A “mágica” resolveu o que se tornaria um grande problema para Lula, um no-

tório gastador de dinheiro público. E, como sempre, a opção pelo corte de gastos foi substituída por um “puxadinho” nas contas públicas.

De exceção em exceção, o governo cria um rol de excepcionalidades com potencial para mascarar em mais de uma centena de bilhões de reais o rombo deixado pelo terceiro mandato de Lula. Embora diga estar cumprindo a meta fiscal, o petista, em nome de seu projeto expansionista, tem abusado de artifícios para gastar sem registrar.

Assim tem feito em programas de distribuição de renda, investimento do PAC, ajuda emergencial a Estados e municípios, precatórios, gastos em saúde e educação com uso do Fundo Social, despesas com Defesa e com ressarcimento às vítimas de fraudes no INSS, entre outras.

A prática tem produzido fantasias como a de 2025, ano em que, com o resultado formal de déficit de 0,1% do Produto Interno Bruto (PIB), o governo diz ter cumprido oficialmente a meta do arcabouço, que previa margem de 0,25% do PIB para déficit. Ocorre que, sem os providenciais expurgos da engenharia contábil do governo, o saldo real foi déficit de 0,48% do PIB, quase o dobro do fixado pelas regras fiscais. Uma pérola do ilusionismo fiscal que o governo se esmera em lapidar em 2026, ano de eleições presidenciais. ●

ESPAÇO ABERTO

Ainda as emendas ‘para lamentares’

Roberto Macedo

Há tempos escrevo contra as emendas parlamentares, até aqui sem sucesso, pelo contrário, se agravaram, mas não desisto, pois constituem uma grande distorção de nossa vida político-parlamentar, ao terem grande influência eleitoral. Reproduzo aqui boa parte de meu mais recente artigo sobre o assunto, publicado em 21 de agosto do ano passado.

Na área federal, essas emendas têm vários tipos, cresceram muito nos últimos seis anos e alcançam hoje cerca de R\$ 50 bilhões por ano. Tenho visto notícias de que também chegaram aos legislativos dos Estados e municípios. Meus argumentos são em relação à inconstitucionalidade dessas emendas no seu conjunto. Sua proliferação começou via Emenda Constitucional n.º 100, de 2019, que, entre outros aspectos, tornou obrigatória a execução de emendas de bancadas e individuais, dentro de certos limites.

Passando aos meus argumentos. Primeiro, não sei de países que permitem emendas com tamanha liberalidade

como ocorre aqui. Nos EUA, há emendas parlamentares, mas não alcançam a mesma proporção das brasileiras, embora também estejam crescendo. E há uma organização não governamental que há mais de 30 anos exerce uma fiscalização forte sobre essas emendas que lá são chamadas de *pork barrel* ou barril de carne de porco. É a Citizens Against Government Waste (Cidadãos Contra o Desperdício Governamental). Ela elege o “porco do mês” como aquele que propôs a emenda mais extravagante no período. Segundo, aqui, parlamentares são legisladores, mas com as emendas atuam como se fossem membros do Executivo na alocação de verbas do Orçamento e as verbas totais das emendas são grandes, absorvendo assim uma função do Executivo. Terceiro, não sei de avaliação detalhada de grande parte do resultado ou impacto das emendas dirigidas aos municípios, mas sei do seu forte impacto político-eleitoral.

Passando à inconstitucionalidade, o artigo 60, que trata das emendas à Constituição, no seu § 4.º, diz que “não será objeto de deliberação a

As emendas continuam incomodando, mas não se resolve o problema, que vai se agravando

proposta de emenda tendente a abolir: (...) III - a separação dos Poderes; IV - os direitos e garantias individuais”.

Começando pelo item IV, o art. 5.º da Constituição, que é cláusula pétrea e cuida dos direitos e deveres individuais e coletivos, ele diz que “(...) to-

dos são *iguais* perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à *igualdade*, à segurança e à propriedade”. A ênfase na igualdade foi minha.

Ora, com essas emendas, nas eleições, foram criados dois tipos de candidatos muito desiguais. Em primeiro lugar, os que já têm mandatos, ou incumbentes, cujos municípios de sua influência receberam o dinheiro de suas emendas, e cujos prefeitos, seus destinatários, como retribuição, angariarão votos para os candidatos indicados pelos doadores. Em segundo lugar estão os candidatos não incumbentes, que se candidatam pela primeira vez ou que não eram incumbentes no período pré-eleitoral, e assim não tiveram emendas para distribuir. Ou seja, há candidatos que usam emendas e outros que não, uma grande *desigualdade* perante as leis eleitorais.

Nas últimas eleições municipais, a imprensa mostrou vários casos de municípios em que os prefeitos reeleitos, ou eleitos com o apoio de atuais prefeitos, receberam maiores valores de emendas. Ou seja, elas são eleitoralmente poderosas.

Sei de alguém que foi candidato a deputado federal por duas vezes, antes dessas emendas, sem sucesso, e ele aprendeu então a grande influência dos prefeitos e seus vereadores na votação para parlamentares federais e estaduais. Conversando sobre o assunto com o então governador Mário Covas, este confirmou essa per-

cepção e lhe disse: “Na próxima eleição, vou ver se lhe arranjo uns prefeitos”, mas faleceu pouco tempo depois. Hoje são as emendas parlamentares que arregimentam muitos prefeitos e seus vereadores, e influenciam sua opção por candidatos a deputados federais e estaduais.

E mais: quanto ao item III, de que a emenda não pode afetar a separação de Poderes, as parlamentares também ofenderam esse princípio, ao se apropriarem de competências anteriormente a cargo do Executivo.

Pela imprensa, vejo o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), cuidando das emendas nesse tribunal. Está sempre envolvido com irregularidades delas, seus prazos, liberações, etc., mas os parlamentares parecem sempre encontrar uma forma de escapar de suas intervenções. Assim, há mais esse argumento para que todas as emendas sejam declaradas inconstitucionais. Do lado do Congresso, eles já estão preocupados mesmo é com a liberação das emendas em 2026, um ano eleitoral, liberação essa que desejam que seja feita, obviamente, antes das eleições. Notícias nos jornais vêm confirmando que as emendas já estão tendo suas liberações antecipadas.

Se o leitor souber por que o STF não adota a inconstitucionalidade em geral das emendas, favor informar pelo e-mail roberto@macedo.com. ●

ECONOMISTA (UFMG, USP E HARVARD), É CONSULTOR ECONÔMICO E DE ENSINO SUPERIOR

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Lula na avenida

Rebaixamento

Escola que homenageou Lula no carnaval do Rio é rebaixada (Estadão, 18/2). A paixão entorpece. A ortodoxia cega. O fanatismo emburrece. A vaidade, disse Aristóteles, vicia. E o narcisismo, para Freud, prejudica vínculos saudáveis. Teria faltado algo mais para colocar a Acadêmicos de Niterói na avenida? Uma decisão em que faltou inteligência. Ingenuidade? Não, jamais.

Fernando Pirro
São Paulo

União, não divisão

Sobre o editorial Osamba do petista doido (Estadão, 19/2, A3), considero oportuno destacar que o respeito à família, aos valores morais e à dignidade humana deve estar acima de disputas políticas. A cultura, a arte e o samba têm papel nobre na união do povo, não na divisão. É fundamental preservar o diálogo, a ética e o respeito mútuo, pilares essenciais

para uma sociedade mais justa, democrática e equilibrada.

Rabino Eliahu Hasky
Rio de Janeiro

Inflação de alimentos

Pura falta de dinheiro

Alimentos mais baratos e real forte devem pôr IPCA próximo da meta (Estadão, 17/2, B1). O título da matéria era promissor. Acreditei que a inflação acumulada em 12 meses ficaria abaixo de 4% a partir de fevereiro, mais perto do centro da meta do Banco Central, que é de 3%. Porém um dia após ler a matéria notei um aumento de 15% nas frutas, em comparação com os preços da quarta-feira anterior, em dois supermercados diferentes. A “deflação de alimentos em março” talvez ocorra mesmo, porque os consumidores diminuirão suas compras puramente por falta de dinheiro, o que obrigará os supermercados a baixarem os preços.

Maria Veronika Keri
São Paulo

Sistema financeiro

A cobertura do FGC

BC Liquida Pleno: conta para o FGC com caso Master já chega a R\$ 56 bi (Estadão, 19/2). Se esse dado já é constrangedor, a pergunta que não quer calar é: qual seria o impacto no mercado financeiro caso tivessem sido aprovadas as propostas do deputado Filipe Barros (PL-PR), que na época era líder da oposição na Câmara, e do senador Ciro Nogueira (PP-PI), para elevar a cobertura do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) a R\$ 1 milhão por CPF ou CNPJ?

Jorge de Jesus Longato
Mogi Mirim

Advocacia

Afastada do Judiciário

Primoroso o artigo do dr. Antonio Cláudio Mariz de Oliveira, a quem tive a honra de conhecer e conviver por anos no exercício da tão abalada e desgastada profissão de advogado (Advogados e

cidadãos afastados do Judiciário, Estadão, 17/2, A4). É lamentável que já há muito não possamos exercer a contento esta árdua carreira da advocacia nos dias atuais. Petições nunca lidas por magistrados, vedação ao direito que temos de ser ouvidos pelos juízes, sustentações orais presenciais proibidas. Saudades de outros tempos, quando esta era uma profissão respeitada e dignificada. A que ponto chegamos!

Célia Maria Anderáos
São Paulo

Defesa

Ainda insuficiente

Recentes artigos de Lourival Sant’Anna e de Rubens Barbosa trouxeram à luz a realidade de que cerca de 90% do orçamento da Defesa no Brasil é gasto com pagamento de pessoal e encargos sociais. Sobram ínfimos 10% para todo o resto, incluindo custeio estrutural e operacional e aquisição de equipamentos e de sistemas. Neste contexto, a ma-

téria Exército torna artilharia antiaérea projeto estratégico após ação dos EUA (Estadão, 17/2, A9) ilustra o nosso enorme desafio: três irrisórias baterias de artilharia antiaérea, com meros 120 mísseis, para o país que é o quinto mais extenso do mundo e que tem grande número de áreas estratégicas, sairão pela fortuna de R\$ 4 bilhões. Se fosse para criar uma capacidade de dissuasão real, seriam R\$ 800 bilhões ao longo de 15 anos, de acordo com comandantes ouvidos pela reportagem. Enquanto não enfrentarmos com determinação e com coragem política essa enorme distorção, acabando com benesses, privilégios e direitos abusivos adquiridos pelos militares desde sempre, jamais teremos Forças Armadas equipadas, treinadas e preparadas, em quantidade e em qualidade, para defender nosso território, nossos recursos e nossa soberania nesta quadra tão ameaçadora e instável da história mundial.

Flavio Calichman
São Paulo

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Skol.



Revolução no ‘Desce Redondo’: Skol inova com a primeira cerveja zero álcool e zero açúcar do Brasil

Lançamento reforça o retorno de Skol a mais momentos da vida das pessoas, abrindo novas ocasiões de consumo

A busca por escolhas mais equilibradas deixou de ser uma tendência restrita a nichos e passou a influenciar decisões de consumo em larga escala. No mercado de bebidas, esse movimento se reflete no avanço consistente das cervejas zero álcool, segmento que cresceu mais de 30% em 2025 na Ambev, maior cervejaria do Brasil. É nesse contexto que Skol inicia 2026 com um lançamento estratégico: a Skol Zero Zero, a primeira cerveja do País com zero álcool e zero açúcar¹.

Mais do que uma ampliação de portfólio, a novidade sinaliza uma inflexão na forma como a categoria passa a dialogar com o consumidor. “O lançamento de Skol Zero Zero é um marco que reafirma o DNA inovador de Skol, uma marca que sempre trouxe vanguarda para o mercado brasileiro”, afirma Felipe Cerchiari, diretor de Marketing de Skol. Ele diz que a escolha do rótulo não é casual. “Segundo dados internos, cerca de metade dos consumidores de cerveja no Brasil beberam Skol nos últimos meses, o que nos dá um poder enorme para democratizar o segmento zero álcool.”

Categoria em aceleração

Para a Ambev, o movimento reforça a estratégia de fortalecer a categoria a partir de marcas consolidadas. “Entendemos que o consumidor não busca apenas uma cerveja zero, mas sim a versão zero da sua marca favorita”, diz Cerchiari. Na prática, a Skol Zero Zero surge como uma extensão do conceito “desce redondo”, agora adaptado para o “desce duplamente redondo”, olhando para um público que busca equilíbrio e que também deseja manter o ritual da cerveja em mais momentos do dia e da semana.

Essa ampliação das ocasiões de consumo acompanha mudanças no comportamento do consumidor: “O avanço de 30% no segmento sem álcool da Ambev reflete uma mudança profunda no comportamento de quem busca equilíbrio”, afirma o executivo. “A Skol Zero Zero deixa de ser uma

opção de restrição para se tornar uma escolha de estilo de vida.”

Duplamente redonda

Do ponto de vista técnico, o produto representa um avanço construído ao longo de três anos de desenvolvimento, com

a criação de uma receita inovadora pensada para respeitar e elevar o conceito de “desce redondo”. Além de zero álcool e zero açúcar, a bebida é sem glúten e tem 12 calorias por lata de 350 mililitros. “Criamos um produto novo através de

um processo tecnológico complexo que permite produzir a cerveja com álcool e depois removê-lo integralmente, preservando o corpo e o aroma”, explica Cerchiari.

O desafio maior esteve na eliminação total do açúcar, resíduo natural da fermentação. “Skol Zero Zero é o verdadeiro encontro entre paixão cervejeira e tecnologia. Nossos mestres-cervejeiros aperfeiçoaram a técnica para garantir que todo o açúcar seja transformado e o álcool seja 100% retirado ao final”, diz. “É uma inovação duplamente redonda, que nos coloca em um patamar de superioridade técnica e sabor”, completa.

Estreia estratégica

A estreia da Skol Zero Zero ocorre no Carnaval de São Paulo, evento do qual a marca é patrocinadora. “Escolhemos o Carnaval de São Paulo como palco de estreia porque ele representa a essência da Skol: diversão, verão e socialização”, afirma Cerchiari. “Em um momento em que as pessoas passam muitas horas na rua, a Skol Zero Zero entra como uma aliada da moderação, permitindo que o folião mantenha o ritmo da festa por mais tempo”, reforça.

Segundo ele, a experimentação é decisiva para quebrar resistências históricas em relação ao sabor das cervejas sem álcool. “Nossa taxa de conversão para quem prova o produto é altíssima. Por isso, o Carnaval e canais como o Zé Delivery são vitais para mostrar que o ‘desce redondo’ continua vivo na versão zero”, afirma.

Visão futura

A Skol Zero Zero passa a integrar o portfólio de “escolhas equilibradas” da Ambev, que cresceu 65% no terceiro trimestre de 2025. “Nossa ambição é levar o mercado brasileiro ao patamar de regiões mais maduras, onde a categoria zero representa até 10% do volume total. Não queremos apenas vender um produto, mas liderar o crescimento da categoria”, diz Cerchiari.



0% álcool
Processo tecnológico que remove totalmente o álcool, preservando aroma e corpo da cerveja

0 g de açúcar
Todo o açúcar natural da fermentação é integralmente transformado — inovação inédita no Brasil

12 calorias
Contendo 12kcal em latas de 350ml e 11kcal em long necks de 330ml

Sem glúten
Opção mais inclusiva para diferentes estilos de consumo

Primeira cerveja zero álcool e zero açúcar do Brasil
Marco de inovação na categoria, segundo dados da Mintel GNPD

¹Segundo a base de dados Global New Products Database (GNPD), da Mintel Consulting

ESPAÇO ABERTO

Igualdade de oportunidades

Marcelo de Azevedo Granato

Artigo 5.º da Constituição, em sua abertura, fala da igualdade duas vezes: “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade”. Como se vê, primeiro, o constituinte diz que todos são iguais perante a lei, sem qualquer distinção; depois, garante a brasileiros e estrangeiros residentes no País alguns direitos de primeira grandeza, considerados invioláveis, dentre os quais o direito à igualdade.

Ao dizer que “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza”, o constituinte implicitamente reconhece que temos características que nos diferenciam uns dos outros, como gênero, raça, crença, convicções, etc. Então, ele prescreve a irrelevância de todas essas diferenças na aplicação da lei. Ou seja, nossas diferenças, que fazem de nós seres únicos, são irrelevantes perante a lei, o que nos torna pessoas iguais quanto à sua aplicação. Trata-se aqui da igualdade formal; igualdade como não discriminação. Nesse contexto, qualquer desigualdade

de é injusta.

Após estabelecer a igualdade perante a lei, o mesmo artigo 5.º elenca alguns direitos fundamentais: “Direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade”. Eis, novamente, a igualdade. Mais precisamente: o direito à igualdade, que neste caso pode ser entendido não como direito a uma igualdade absoluta (de todos em tudo), mas como “equalização de possibilidades e de participação econômica e social”, nas palavras de Tércio Sampaio Ferraz (*Princípio da igualdade no sistema tributário*). A igualdade, nessa ótica, adquire uma dimensão social.

Argumenta-se, então, que a desigualdade social seria justa se resultasse de um contexto em que todos partissem de condições (dispusessem de oportunidades) equivalentes, permitindo que cada pessoa buscasse sua realização com base em seus próprios esforços, talentos e ambições.

Esse argumento é persuasivo e respeitável, mas projeta uma miragem. Afinal, contra essa igualdade (de oportunidades), atua uma série de desigualdades. Começando pela desigualdade de renda: no Brasil, quem começa por baixo, geralmente termina por baixo.

Apesar de necessária, a educação tem efeitos muito lentos na redução das desigualdades

Dentre os mais pobres, as oportunidades de ascensão social são reduzidas.

Comparando a mobilidade intergeracional no Brasil e em outros países, Cecilia Machado destaca que “no Brasil, a associação entre a renda dos pais e dos filhos é mais forte, e a mobilidade intergeracional, mais baixa. Olhando para a mobilidade entre os mais pobres, apenas 2,5% das crianças nascidas entre os 20% de menor renda conseguem atingir os 20% de maior renda quando adultos”. E a inércia na renda entre as gerações “é grande, seja po-

bre, seja rico” (*Experiências regionais podem guiar progressos na mobilidade de renda, Folha de S. Paulo, 25/8/25*).

Essa imobilidade da renda dos mais pobres e dos mais ricos decorre de outras desigualdades. Uma delas é a desigualdade de conexões pessoais, que faz com que oportunidades de ascensão profissional dependam menos da competência do que da inserção social de cada um. Nesse caso, a estrada para o sucesso é determinada menos pelo esforço ou pelo talento e mais pelo pai ou pela mãe que se tem. Um acaso que se transforma num privilégio.

Outro exemplo disso é o local onde se nasceu ou se vive. Uma pessoa provavelmente terá mais condições de ascender na escala social se o lugar onde reside dispõe de infraestrutura pública e serviços coletivos. Basta imaginar a situação de alguém que viva em um ambiente provido desse aparato e a de outra pessoa que resida em local desprovido dessas condições. É razoável supor que a primeira tenha maiores chances de ascensão do que a segunda, ainda que ambas possuam habilidades semelhantes e se dediquem igualmente às suas atividades.

É comum ouvir que o combate às desigualdades brasileiras

(especialmente a de renda) deve se dar pelo apoio à educação. Ocorre que, apesar de necessária, a educação tem efeitos muito lentos na redução das desigualdades. Marcelo Medeiros reporta estimativas de que, se todos os trabalhadores tivessem, no mínimo, ensino médio, 93% da desigualdade na renda do trabalho permaneceria como estava em 2010: “A meta ‘desigualdade 10% menor’ só seria alcançada se praticamente toda a força de trabalho tivesse nível superior”; “a meta ‘desigualdade 20% menor’ não seria atingida nem mesmo se todos os trabalhadores tivessem o equivalente a um doutorado” (*Os ricos e os pobres, 2023*).

Por isso, o combate às desigualdades deve recorrer a outros meios, como políticas afirmativas e de redistribuição de renda (do que são exemplos recentes a tributação mínima para pessoas físicas de altas rendas e o *cashback* previsto na reforma tributária). São ações com desenhos, efeitos e problemas distintos, mas que ampliam as condições de mobilidade social, contribuindo para que os vencedores de hoje não sejam os vencedores de sempre. ●

DOUTOR EM DIREITO PELA USP E PELA UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI TORINO, INTEGRANTE DO INSTITUTO NORBERTO BOBBIO, É PROFESSOR DA FADI E FACAMP

TEMA DO DIA



Internacional

Ex-príncipe Andrew é preso por suspeita de má conduta em caso sobre Epstein

O ex-príncipe Andrew Mountbatten-Windsor foi preso ontem por suspeita de má conduta em cargo público. O rei Charles III, irmão de Andrew, disse, em nota enviada à BBC, que recebeu as notícias com “profunda preocupação”. ●

5,1 mil interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

“Isso daria uma ótima temporada de *The Crown*” PEDRO CARVALHO

“Ninguém está acima da lei. Mas parece que alguns, que fazem essas leis, usam a caneta tendo em mente o que lhes interessa” CARMINE MAGLIO NETO

“Deve acontecer isso com todos envolvidos com esse tipo de crime” MARIA MORAES JUNQUEIRA

“Inglaterra provando que a lei vale para todos, ninguém está acima da lei” EUGENIA PARRILLO

NAS REDES SOCIAIS Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão. <https://tinyurl.com/y3dukwwd>

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



TV Estadão



Mestre Cica aplaudido por rivais em título da Viradouro. ● <https://tinyurl.com/38sjn24s>

Coluna de Rodrigo da Silva



O mundo virou um laboratório de ideias extremistas. ● <https://tinyurl.com/mrxajju5>

Agro Estadão



Jumentos podem desaparecer no Brasil. ● <https://tinyurl.com/2ke58e53>



Poderes

Dino decide proibir novas leis que levam à ‘mixórdia’ de penduricalhos

— *Ministro do STF determina que não sejam criadas legislações que abram brechas para inclusão e pagamento de ‘parcelas remuneratórias ou indenizatórias’ a servidores*

.....
FELIPE DE PAULA
FAUSTO MACEDO
.....

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino proibiu expressamente ontem a edição de qualquer nova lei que autorize a inclusão e o pagamento de “parcelas remuneratórias ou indenizatórias” nos salários de servidores públicos que ultrapassem o teto constitucional. Ele também vetou o reconhecimento de novos desembolsos relativos a supostos “direitos pretéritos” no funcionalismo.

“É um dever básico de quem manuseia dinheiro público, pois, para justificar contracheques mensais habituais de R\$ 200 mil (ou mais), não bastam expressões genéricas como ‘direitos eventuais’, ‘direitos pessoais’, ‘indenizações’, ‘remuneração paradigma’, entre outras constantes de Portais de Transparência”, frisou Dino. “Esses são os objetivos mirados pela tutela liminar deferida sobretudo fixadora de um ‘mapa do caminho’ com procedimentos aptos a superar a mixórdia vigente”, assinou o ministro.

A decisão de Dino é um complemento à liminar que ele próprio despachou no último dia 5, ocasião em que apontou a existência de um “império dos penduricalhos” e determinou aos três Poderes que, em 60 dias, promovam uma ampla revisão dos contracheques que furam o teto constitucional (R\$ 46,3 mil pagos aos ministros do STF).

ENTIDADES. A nova ordem do ministro ocorre em meio ao notável cerco formado por uma avalanche de pedidos de “amigos da Corte”, apresentados por entidades de carreiras jurídicas – as mais bem pagas da máquina pública, holerites

que estouram em até cinco vezes o teto – que temem perder vantagens e benefícios classificados como “verbas indenizatórias” e, por isso, não sofrem incidência de Imposto de Renda. Para Dino, o objetivo da liminar é assegurar “coerência, consistência, estabilidade e segurança sistêmica” ao funcionalismo público.

No dia 11, o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), desembargador Francisco Eduardo Loureiro, questionou a legalidade da decisão de Dino e afirmou, em recurso ao STF, que a liminar pode provocar “insegurança jurídica sistêmica”.

‘SUSPENSAS’. Em dezembro, a remuneração líquida dos desembargadores do TJ-SP atingiu média de R\$ 148.971,88. Levantamento do **Estadão** mostrou que 99,85% dos magistrados receberam acima do teto constitucional, hoje fixado em R\$ 46,3 mil brutos. No total, a folha salarial dos magistrados do TJ de São Paulo alcançou mais de meio bilhão de reais (R\$ 546.318.579,97) em valores brutos, apenas em dezembro passado.

“A suspensão generalizada de parcelas indenizatórias pode gerar assimetria federativa, comprometer irremediavelmente a administração da Justiça, produzir efeitos financeiros irreversíveis e criar insegurança jurídica sistêmica”, diz o recurso da Corte paulista.

Sobre os agravos apresentados contra a liminar, o ministro decidiu que a análise dos recursos ficará suspensa até o julgamento pelo plenário do Supremo, marcado para o dia 25 de fevereiro. A sessão servirá para estabelecer “os contornos da tutela liminar antes deferida e agora complementada”, segundo o ministro.

Além do TJ-SP – única Cor-



Ministro Flávio Dino cria mais mecanismos contra o ‘fura-teto’

te a se insurgir formalmente contra a decisão –, outras 13 associações de carreiras jurídicas também se manifestaram contra os termos da liminar de Dino. A principal entidade de classe dos procuradores da República pediu a Dino para ingressar como “amigo da Corte” na ação.

Em petição de seis páginas, a Associação Nacional

.....
Acima do teto

R\$ 148.971,88
foi a remuneração média dos desembargadores do TJ-SP em dezembro

.....
“Para justificar contracheques habituais de R\$ 200 mil, não bastam expressões genéricas como ‘direitos eventuais’, ‘direitos pessoais’, ‘indenizações’”

Flávio Dino
Ministro do STF

.....
“A suspensão de parcelas indenizatórias pode gerar assimetria federativa e comprometer a administração da Justiça”

Tribunal de Justiça de SP
Em recurso

.....
“A controvérsia ultrapassa os interesses subjetivos das partes e adquire repercussão institucional de grande magnitude, afetando a segurança jurídica”

Associação dos Membros do MP
Em nota

dos Membros do Ministério Público Federal sustenta que a “controvérsia ultrapassa os interesses subjetivos das partes originais e adquire uma repercussão social e institucional de grande magnitude, afetando a segurança jurídica, a previsibilidade e a estabilidade do regime remuneratório de uma carreira de Estado essencial à função jurisdicional”.

‘CONTROVÉRSIAS’. Dino ressaltou no despacho de ontem que, “desde o ano de 2000, o STF já decidiu, pelo menos, 12.925 casos sobre o teto no serviço público, conforme informações da assessoria da Corte”. “Não é razoável desejar

que o tribunal continue a arbitrar indefinidamente contravérsias (novas ou não), a cada vez que um órgão interpretar – às vezes de modo absurdo – a legislação para criar uma nova modalidade de verba remuneratória ou indenizatória acima do teto. Este método ‘caso a caso’ não é condizente com a autoridade do STF e com a eficácia vinculante das suas decisões, tampouco com o respeito à determinação constitucional de que haja um teto remuneratório a ser observado por todos os agentes públicos”, pregou o ministro.

Para ele, “é impossível ao Supremo decidir, neste caso concreto e em similares, sobre qual o valor do teto a ser observado, se cada ente da Federação no vasto território nacional adota seu próprio critério, sem qualquer aderência à lógica e ao Direito”.

As declarações do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), sobre a primeira liminar de Dino foram celebradas pelo ministro, que renovou o apelo ao Poder Legislativo para que o Congresso Nacional enfrente e defina o debate sobre os penduricalhos.

“Anoto que houve importantes pronunciamentos parlamentares sinalizando a disposição de editar a lei nacional exigida pela Carta Magna”, destacou Dino.

NO PLENÁRIO. Na ocasião, Motta disse: “Com a mesma coerência de quem defende a reforma administrativa, nós estamos aqui para dizer que a decisão do ministro Dino foi feliz; que nós vamos fazer essa discussão e esse debate, porque é isso que a sociedade nos cobra”.

A decisão de Dino deverá ser submetida ao plenário do Supremo na próxima quarta-feira. ●

TRT-2

Salário de R\$ 94 mil e punição por ‘baixa produtividade’

O juiz substituto do Trabalho Rerison Stênio do Nascimento, do Tribunal Regional do Trabalho da 2.ª Região (TRT-2), em São Paulo, acu-

sado de baixa produtividade e acúmulo de centenas de processos, foi afastado por 30 dias das funções pelo Conselho Nacional de Justiça. Em dezem-

bro, Rerison recebeu R\$ 94,7 mil líquido de salário.

Investigado desde dezembro de 2020 pelo TRT-2, Rerison teria acumulado “proces-

sos pendentes de sentença por mais de 60 dias, por alegada negligência, além de descumprir de forma reiterada os planos de trabalho estabelecidos” pela Corregedoria do tribunal.

O colegiado reabriu Processo Administrativo Disciplinar e modificou a sanção aplicada anteriormente pelo TRT-2 ao

magistrado, que havia recebido uma advertência. O processo tinha sido encerrado porque não houve maioria absoluta de votos para a aplicação da penalidade.

A defesa alegou, perante o CNJ, que “férias acumuladas” de Rerison atrapalhavam o exercício das funções. ● **F.P.**



Raquel Landim *Instagram @raquellandimjornalista*

Interferência no Legislativo

Os parlamentares não estão se expondo em público em tema tão impopular, ainda mais em ano eleitoral, mas não digeriram a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino de proibir novas leis que criem “penduricalhos” no serviço público.

Nos bastidores, criticam a decisão. E, quando isso acontece em Brasília, a revanche é certa – mais cedo ou mais tarde.

Dino acertou, em cheio, no mérito ao tentar disciplinar a farra dos supersalários do funcionalismo, mas errou na forma.

Além de proibir a edição de

novas leis que criem brechas para elevar artificialmente o limite de remuneração dos servidores, o ministro também exigiu que o Congresso cumpra sua função constitucional de regulamentar o que já está previsto no teto de gastos.

Hoje um servidor não pode ganhar mais que um ministro do Supremo – R\$ 44 mil – e vemos manobras para pagar milhões por mês.

No mais recente exemplo de criatividade, o Congresso determinou que, a cada três dias trabalhados, os servidores fariam um – e poderiam receber a folga em dinheiro.

Dino lembra, com razão,

que o STF já arbitrou 12.925 casos sobre o tema desde 2000 e que o teto da remuneração do funcionalismo é constitucional. O ministro ainda fala da eficácia vinculante das decisões da Corte.

Parlamentares não digeriram a decisão do ministro Flávio Dino sobre penduricalhos

O argumento dos parlamentares, no entanto, é que o Legislativo tem a atribuição de criar leis, não o Judiciário.

E, quando a legislação ainda está na fase de projeto, quem tem a competência de verificar sua constitucionalidade é a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) – uma das mais poderosas do Congresso.

O Judiciário só averigua a constitucionalidade a posteriori – ou seja, depois do projeto de lei aprovado.

Portanto, ao proibir a criação de novas leis, independentemente do mérito, o ministro estaria interferindo na prerrogativa de outro Poder.

O problema no Brasil é que, por força dos lobbies do funcionalismo, o Congresso aprova continuamente leis que consi-

deram constitucionais medidas flagrantemente inconstitucionais quando se trata de supersalários do funcionalismo.

Mas é preciso ter coerência. A solução é avançar na discussão da reforma administrativa no Congresso por mais que demore ou por menos vontade política do governo e do próprio Parlamento.

Se você é contra a interferência excessiva do Judiciário na economia, não adianta defender o princípio apenas quando convém. Não se faz reforma com decisão monocrática de ministro do Supremo. ●

JORNALISTA E AUTORA DO LIVRO “WHY NOT”

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

Poderes

Congresso tem 77 vetos de Lula sem análise

Sessão conjunta não é convocada desde novembro; oposição pressiona Alcolumbre para analisar veto ao PL da Dosimetria

VANESSA ARAUJO

Sem convocação de sessão conjunta desde novembro, o

Congresso acumula 77 vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que ainda aguardam deliberação. Na fila estão decisões que envolvem “penduricalhos” a servidores do Legislativo, mudanças na dosimetria das penas dos condenados pelos atos do 8 de Janeiro, regras do Fundo Partidário, segurança pública e medidas ambientais.

A análise depende da convo-

cação de uma sessão pelo presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Ainda não há uma data prevista. A leitura do requerimento

Espera Aguardam deliberação decisões que envolvem penduricalhos a servidores do Poder Legislativo

para instalação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para investigar operações do Banco Master precisa ocorrer nessa reunião, o que formalizaria a criação do colegiado e ampliaria o embate político.

REAJUSTE. Entre os vetos está o que atingiu trechos do projeto que reajusta salários e benefícios de servidores do Poder Legislativo. Lula barrou dispositivos que poderiam abrir brecha para remunerações acima do teto do funcionalismo público, fixado em R\$ 46.366,19, e impediu aumentos escalonados previstos para os próximos anos. O reajuste previsto para 2026 foi mantido.

A oposição articula para que a sessão seja convocada. O foco principal não é o veto aos benefícios, mas a tentativa de derrubar a decisão presidencial que manteve penas aplicadas aos condenados pela tentativa de golpe. Parlamentares também defendem a instalação da CPMI do Master.

No campo orçamentário e político, aguardam votação vetos ao mecanismo automático de reajuste do Fundo Partidário previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025 e à proposta que ampliava de 513 para 531 o número de deputados federais. O governo argumentou que as medidas provocariam aumento de despesas sem estimativa de impacto ou contrariariam o interesse público.

OUTROS VETOS. Também estão pendentes vetos a projetos da área de segurança pública, co-

Temas

Os principais vetos na fila do Congresso

- Penduricalhos dos servidores do Judiciário
- Dosimetria de penas para condenados pelos atos do 8 de Janeiro (veto total)
- Mecanismo de reajuste do Fundo Partidário na LDO 2026
- Ampliação do número de deputados federais (veto total)
- Porte de armas para policiais legislativos
- Limite de idade para ingresso nas carreiras policiais (veto total)
- Licenciamento ambiental
- Trecho do Estatuto do Pantanal
- Marco Regulatório do Setor Elétrico

mo o que estabelece limite máximo de idade para ingresso nas carreiras policiais, e a trechos da proposta que tratava do porte de arma por policiais legislativos. No meio ambiente, segue sem análise a decisão que barrou dispositivo sobre regularização de áreas desmatadas ilegalmente no Pantanal. ●

Entre aspas
Ano 6 Nº 258 São Paulo, 20/2/2026



INFORME PUBLICITÁRIO
SINDUSCON SP

Revitalizações urbanas exemplares

Objetivando estimular a revitalização de edifícios a partir de experiências internacionais e nacionais de referência, o SindusCon-SP realizará o 2º Seminário Internacional de Retrofit Urbano, em formato híbrido, em 17 de março.

Marcio Uehara (Nalin Uehara/XTU Architects) apresentará o projeto premiado Morland Mixité, que transformou a antiga sede administrativa da prefeitura de Paris em um complexo de uso misto. O professor David Mangin mostrará seu laureado projeto Point du Jour, que renovou o Forum Les Halles em Paris, modernizando um complexo comercial subterrâneo dos anos 70.

Estes cases serão debatidos por Valter Caldana (Mackenzie); Pedro Fernandes (SP Urbanismo); José Carlos Martins (CBIC), e um representante da Fiabci, com mediação de Marcos Gavião, diretor adjunto de Imobiliário do Sindus-Con-SP.

Sebastien Ricard, da Wilkinson Eyre Architects,



SindusCon-SP exibirá cases internacionais icônicos de retrofits em 17 de março

apresentará o projeto Battersea, que transformou uma usina elétrica a carvão desativada dos anos 1930 em Londres em um centro de uso misto. A apresentação do antigo projeto Barbican, que reurbanizou uma área devastada por bombardeios da 2ª Guerra Mundial em Londres, será feita por Paulo Bruna (FAU-USP).

Os cases serão debatidos por Elisabete França (SMUL), Claudio Bernardes (Secovi-SP), Adriana Levisky, (AsBEA-SP), e Mauricio Bianchi, vice-presidente de Tecnologia e Qualidade do Sindus-Con-SP, com mediação de Marcos Gavião.

José Macari, gerente de Modernização na Atlas Schindler, mostrará Como a Modernização de Elevadores Eleva o Desempenho do Edifício no Retrofit. O Retrofit Térmico de Grandes Fachadas será apresentado por William Medeiros, gerente Técnico, Comercial e de Marketing da STO.

Informações e inscrições: <https://bit.ly/40iqxgt>

ENTRE ASPAS é uma publicação do SindusCon-SP - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo - www.sindusconsp.com.br
Presidente: Yoriki Oswaldo Estefan; Vice-presidentes: Renato Genioli Jr., Daniela Ferrari, Eduardo Zaidan, Victor Bassan de Almeida, Francisco Vasconcellos, Haruo Ishikawa, Jorge Batlouni, Luiz Messias, Maristela Honda, Mauricio Bianchi, Odair Senra, Rodrigo Von, Ronaldo Cury; Diretores regionais: Olair Ribeiro Filho, Márcio Benvenuti, Fernando Junqueira, Claudio André Gomes, Lucas Muniz Teixeira, Rafael Luis Coelho, Renan Pêrsio, Felipe Manzano; Representantes à Fiesp: Eduardo Capobianco, Romeu Ferraz, Odair Senra, Sergio Porto

Eleições 2026

Após pesquisas internas, Flávio faz acenos a negros, LGBTQ+ e carnaval

Pré-candidato ao Palácio do Planalto, senador mira eleitores que ‘não se declaram nem de direita nem de esquerda’

GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência da República, vem ajustando o tom de seu discurso para tentar corrigir uma percepção “errônea” identificada nos eleitores, de acordo com aliados do parlamentar.

Flávio já vinha se colocando como contraponto mais comedido ao pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), mas a mudança na comunicação foi reforçada após pesquisas internas mostrarem um público moderado desconfiado de uma suposta identificação do senador com militares – carreira da qual ele nunca

fez parte. A equipe do parlamentar passou então a defender a necessidade de um movimento ao centro.

Nos últimos dias, o senador fez publicações defendendo o carnaval e a luta antirracismo do jogador Vinicius Jr. e endossou post do irmão, o deputado cassado Eduardo Bolsonaro, voltado à comunidade LGBTQ+.

“Não podemos nos calar e deixar o racismo silenciar um dos maiores talentos do nosso futebol. Vini, você tem todo o nosso apoio. O Brasil está do seu lado!”, escreveu Flávio após denúncia de racismo feita pelo jogador durante uma partida entre o seu clube, Real Madrid, e o português Benfica.

‘CULTURA’. Flávio também explorou o desfile da escola de samba Acadêmicos de Niterói que teve o presidente Luiz Inácio Lula da Silva como tema. A oposição aponta propaganda eleitoral antecipada, o que é vedado por lei. Na segunda-feira,



Publicação de Flávio em rede social em que enaltece carnaval

“O que ele (Flávio) tem feito e dito tem muito pouco de cálculo e mais de espontaneidade. Ele tem a essência da defesa dos valores que representam a direita, mas não é uma direita truculenta”

Rogério Marinho (PL-RN)
Coordenador da pré-campanha

ele escreveu nas redes uma mensagem para as pessoas que “não são simpatizantes nem de Bolsonaro nem de Lula” e que “não se declaram nem de direita nem de esquerda” para criticar o desfile.

“Lula zomba do povo. O carnaval é cultura, merece respeito. O que não dá para aceitar é usar dinheiro público para atacar a fé de milhões de brasileiros enquanto políticos aplaudem de camarote”, publicou o senador, em referência à fantasia que retratou famílias conservadoras

dentro de latas de conserva.

Anteontem, Flávio voltou ao tema, mas com um discurso de enaltecimento ao carnaval. “A gente está testemunhando o trabalho duro de milhares de pessoas: costureiras, artesãos, músicos, coreógrafos, ferreiros, pintores, carnavalescos, produtores culturais, comerciantes, profissionais do turismo, policiais. Carnaval não é só festa, é muito trabalho. É um exemplo de como o Brasil pode ser criativo e fazer muito, mesmo com pouco”, afirmou num vídeo.

‘LIBERDADE’. Eduardo Bolsonaro entrou na estratégia. Na terça, compartilhou post de um apoiador gay segundo o qual “Flávio apoia a liberdade de todos”. Abaixo do texto, imagem gerada por inteligência artificial mostra o apoiador dando um beijo na bochecha de um Flávio sorridente, à frente de uma bandeira LGBTQ+. “Vocês já ouviram alguma fala homofóbica de Flávio?”, diz a mensagem. O senador curtiu a publicação.

“O que ele tem feito e dito tem muito pouco de cálculo e mais de espontaneidade. Ele tem a essência da defesa dos valores que representam a direita, mas não é uma direita truculenta”, disse o senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da pré-campanha de Flávio. ●



MEET
POINT

ESTADÃO THINK

É HOJE

20 Fev. | 15h00

Do campo à mesa:
os desafios da indústria
de alimentos em
sistemas alimentares

Entre produção, indústria e consumo, o
setor de alimentos enfrenta o desafio de
tornar a sustentabilidade prática, acessível
e mensurável do campo à mesa.

Mediação



Camila Silveira,
jornalista

Convidados



Cesar Augusto Vilela,
diretor de Food Ingredients
e Agronegócios da
Ajinomoto do Brasil



Alessandra Fajardo,
diretora executiva
técnica do CEBDS

Realização

Produção

Patrocínio

ESTADÃO

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Ajinomoto

Ative o sininho
para acompanhar a live:



Inquérito

Filho de Fux é o 3º parente de ministro do STF com dados fiscais violados

Mulher de Moraes e ex-enteada de Gilmar também tiveram informações acessadas; Receita Federal demite servidor investigado

BRASÍLIA
SÃO PAULO

O advogado Rodrigo Fux, filho do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux, teve informações fiscais sigilosas acessadas de forma ilegal pela Receita Federal. Além dele, até agora a mulher do ministro Alexandre de Moraes, a advogada Viviane Barci de Moraes, e uma ex-enteada do decano Gilmar Mendes também tiveram dados consultados irregularmente. Um dos servidores investigados no caso, Ricardo Mansano de Moraes foi demitido ontem.

A nova descoberta foi feita a partir da ordem de Moraes para a Receita rastrear seus sistemas e descobrir a origem de eventuais vazamentos de dados sigilosos de ministros do Supremo e parentes deles. A apuração está sob sigilo e foi inserida no inquérito das fake news, aberto em 2019 para investigar ataques a integrantes do tribunal.

O resultado parcial do rastreamento foi confirmado pelo **Estadão** com fontes que tiveram acesso à investigação. O caso do filho de Fux foi divulgado inicialmente pelo Metrôpoles. Ainda segundo essas fontes, foram acessados de forma ilegal dados de cerca de cem pessoas. Procurado, o STF não se manifestou sobre as novas revelações do caso.

De acordo com o Supremo, quatro servidores foram alvo de busca e apreensão durante a operação da Polícia Federal

aberta na última terça-feira. Além de Ricardo Mansano, são investigados Luiz Antônio Martins Nunes, Luciano Pery Santos Nascimento e Ruth Machado dos Santos.

RESTRIÇÕES. Todos eles foram proibidos de exercer função pública e de ingressar nas dependências do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) e da Receita. Também estão impedidos de acessar as bases de dados dos dois órgãos. Os suspeitos tiveram ainda os passaportes retidos.

Parte do STF está incomodada com a ordem de rastreamento nos sistemas da Receita. Segundo ministros aliados a Edson Fachin, presidente da Corte, essa determinação deveria ter partido do comando do tribunal, e não de Moraes.

Demitido pela Receita, o auditor fiscal Ricardo Mansano é suspeito de ter acessado indevidamente os dados fiscais de uma ex-enteada de Gilmar Mendes. A exoneração foi publicada no *Diário Oficial* de ontem. Ele exercia a função de substituto eventual do chefe da equipe de Gestão do Crédito Tributário e do Direito Creditório da Delegacia da Receita em Presidente Prudente (SP).

Como mostrou o **Estadão**, ele admitiu aos investigadores que acessou os dados por “acidente”, ao acreditar se tratar de outra pessoa. Ele foi submetido ao uso de tornozeleira eletrônica. Em janeiro, provocada por Moraes, a Corregedoria da Receita pediu esclarecimentos a Mansano sobre a tentativa de acesso a dados confidenciais. Ele apresentou sua versão. “Fiz burrada”, afirmou.

Em nota, a defesa de Mansano negou o envolvimento do servidor em irregularidades. “A defesa reafirma a idoneida-



O ministro do Supremo Luiz Fux ao lado do filho, o advogado Rodrigo Fux; inquérito apura vazamentos

“A defesa reafirma a idoneidade do servidor, profissional de reputação ilibada, que, ao longo de anos de atuação junto à Receita Federal, jamais respondeu a qualquer falta funcional”

Defesa do servidor Ricardo Mansano, em nota

“A profissional não possui qualquer vínculo político-partidário, histórico de militância ou engajamento ideológico que pudesse, ainda que em tese, sugerir motivação de natureza política”

Defesa da servidora Ruth Machado dos Santos, em nota

de do servidor, profissional de reputação ilibada, que, ao longo de anos de atuação junto à Receita Federal, jamais respondeu a qualquer falta funcional”, afirmaram as advogadas Marianna Chiabrando e Camilla Chiabrando.

Em outro desdobramento do novo inquérito no Supremo, a PF intimou o presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco), Kléber Cabral, para prestar esclarecimentos. Em declara-

ções à imprensa, Cabral afirmou que o STF usa a Receita para tirar o foco da crise do Banco Master e do banqueiro Daniel Vorcaro (*mais informações nesta página*).

As suspeitas de que dados sigilosos de ministros e seus familiares foram vazados surgiu após a Operação Compliance Zero, que investiga o Master. Em dezembro, foi revelado um contrato firmado pela mulher de Moraes para atuar na defesa dos interesses do Master e de Vorcaro no Banco Central, na Receita e no Congresso.

GUARUJÁ. Também investigada no inquérito que apura os vazamentos de dados de ministros do STF e de parentes dos magistrados, a agente administrativa da Receita Ruth Machado dos Santos teria acessado os dados fiscais da mulher de Moraes em 21 de agosto de 2025, nas dependências da unidade do Fisco no Guarujá, no litoral paulista.

A servidora nega. Em nota, a defesa afirmou que ela “não possui qualquer vínculo político-partidário” e “não concorreu para infração penal”.

Segundo investigadores da PF a par do depoimento de Ruth, ela afirmou que o suposto acesso aos dados de Viviane teria ocorrido enquanto ela realizava um atendimento na Receita no Guarujá. Aos investigadores, Ruth, que havia retornado de férias em 5 de agosto, duas semanas antes da data do registro do acesso, disse não saber se suas credenciais funcionais

podem ter sido utilizadas por outro servidor. Ela afirmou que nunca compartilhou senhas ou tokens institucionais com terceiros.

CELULARES. Em 40 minutos de depoimento, a servidora, que está de tornozeleira eletrônica, afirmou que poderá provar que estava em atendimento no momento do acesso assim que tiver seu celular entregue pelos investigadores após a perícia. Na casa de Ruth foram apreendidos dois celulares que estão com a PF.

Sistema Receita reconheceu que dados foram violados e disse que as investigações estão sendo aprofundadas

A defesa da servidora, conduzida pelo advogado Diego Soares de Oliveira Scarpa, afirmou que Ruth “jamais respondeu a qualquer procedimento disciplinar, sindicância ou investigação, mantendo reputação ilibada e reconhecida” pelos colegas. Ela é técnica do Seguro Social desde 1994.

Em nota, a Receita reconheceu que dados foram acessados indevidamente e disse que as investigações estão sendo aprofundadas. “Os sistemas da Receita são totalmente rastreáveis, de modo que qualquer desvio é detectável, auditável e punível, inclusive na esfera criminal.” ● CAROLINA BRÍGIDO, AGUIRRE TALENTO, FELIPE DE PAULA E FAUSTO MACEDO

PF intima presidente de associação de auditores

O presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco), Kléber Cabral, foi intimado ontem pela Polícia Federal para prestar esclarecimentos em procedimento que cor-

re sob sigilo. O depoimento foi determinado pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

A intimação ocorre após declarações dele à imprensa sobre as medidas adotadas pelo ministro do STF Alexandre de

Moraes contra auditores da Receita suspeitos de vazamento de dados fiscais de parentes de integrantes da Corte. Segundo apurou a reportagem, o depoimento ocorrerá hoje.

Mais cedo, em entrevista ao

Estadão/Broadcast, Cabral afirmou que o STF usa a Receita para mudar o foco do debate público da crise do Banco Master e de Daniel Vorcaro. Ele também criticou as medidas cautelares e as buscas realizadas contra quatro servidores do Fisco, nesta semana.

“Não estou fazendo juízo de

valor da crise institucional pela qual o Supremo passa, mas usar a Receita e os auditores, instrumentalizar esses servidores pra tentar mudar o foco do debate público, isso não é razoável. E as medidas cautelares foram completamente desarrasoadas”, afirmou Cabral.

● FLÁVIA SAID E A.T.



Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

Flávio repete Jair

O k, o presidente Lula é o favorito de outubro em todas as pesquisas e na maioria das avaliações, mas o ano da eleição começa com o PT tropeçando nas próprias pernas e o principal candidato da oposição, senador Flávio Bolsonaro, acertando o passo rumo às bases eleitorais de esquerda e, principalmente, do centro.

Como sempre, o ano do Brasil começa depois do carnaval e, em 2026, Lula sai da Sapucaí sem um único voto a mais e sabe-se lá quantos votos a menos, com ação contra ele no TSE por “campanha antecipada” e a oposição fazendo um segundo “carnaval” com o boneco de

presidiário (que soa como “sujo falando do mal lavado”) e o rebaixamento da Acadêmicos de Niterói. Vexame.

Para piorar o desastre, as igrejas católica e evangélica protestaram ao mesmo tempo, e pelo mesmo motivo, contra a ala “Família em Conserva” da escola de samba, que agride os evangélicos e foi rechaçada inclusive pela OAB-RJ como “intolerância religiosa”. Lula pode dizer que não sabia, que não tem nada a ver com isso? Mesmo que seja verdade, não cola.

Enquanto Lula dá de bandeja discurso, imagens e fatos para a oposição, Flávio Bolsonaro faz acenos a movimentos negros e

LGBT+. Ou seja, um reduz sua margem de captura de votos e o outro aumenta a sua, avançando para o centro e os indecisos, que realmente definem uma eleição.

Lula erra e Flávio cresce, com percepção de que pode ser o melhor candidato da direita

E lá vem o petista João Paulo Cunha, ex-presidente da Câmara e atual conselheiro de Lula, dizer em alto e bom som que Flávio é um adversário mais difícil do que Tarcísio de Freitas, que fugiu

da raia pela reeleição em São Paulo. O que Lula ganha com isso e com um conselheiro desses?

Nos setores financeiro e empresariais, há grande resistência a Lula, mas também a Bolsonaro e não é incomum ouvir: “Sou contra Lula, mas, se o Flávio for o candidato da direita, voto no Lula”. O problema na fala do petista Cunha, porém, é outro: a turma da grana tende a ficar com quem vai vencer e, se o próprio PT insufla as chances do filho o1, o torna mais apetitoso na eleição.

Pesquisadores, analistas e, nós, jornalistas, achávamos tão absurdo que não enxergamos em 2018 o que, olhando depois, retrospectivamente, estava na

nossa cara: apesar da biografia de militar golpista e político inútil, que só servia para falar besteira, Jair Bolsonaro se tornou competitivo e, enfim, vitorioso.

Flávio tenta repetir o pai, acrescentando um jeitão mais polido, cautela na linguagem e ambição de atrair o centro e já atropela os “governadores do Kassab” e assume o papel de “o” candidato da direita. Hoje, a sensação é de que Tarcísio seria melhor presidente, mas Flávio é melhor candidato. Logo, Cunha tem razão? Pode ter, mas em política nem tudo o que se pensa se diz, principalmente se favorece o adversário. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quizenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quizenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

SOMENTE ONLINE

LEILÃO EXCLUSIVO GRUPO BRADESCO OPORTUNIDADES DE CARROS, MOTOS E CAMINHÕES

É AMANHÃ! 21/02/2026 - 09H30

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS



IPVA 2026 PAGO

JEEP COMPASS LIMITED TF 22/22 - (PEQ. MONTA)



IPVA 2026 PAGO

HYUNDAI CRETA 1.6 COMFORT 24/25 - (PEQ. MONTA)



IPVA 2026 PAGO

TRIUMPH STREET TWIN 900CC 18/18 - (PEQ. MONTA)

COM POSSIBILIDADE
DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE

B*Capital

*VISITAÇÃO TODA, TERÇA E SEXTA
DAS 15H ÀS 17H MEDIANTE
AGENDAMENTO EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS
DO TELEFONE 11-2464-6464.



IPVA 2026 PAGO

JEEP RENEGADE 1.8 AT 17/18 - (MÉDIA MONTA)



IPVA 2026 PAGO

CITROËN AIRCROSS START MT 17/18 - (PEQ. MONTA)



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

bradesco

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Eleições 2026

Cassado em 2021, Witzel concorrerá ao Guanabara

O ex-governador do Rio Wilson Witzel acertou sua filiação ao Democracia Cristã (DC) e prepara o lançamento

de sua pré-candidatura ao Palácio Guanabara nas eleições de 2026. A formalização do ingresso na legenda está previs-

ta para 6 de março, segundo informou o pré-candidato do partido à Presidência, Aldo Rebelo. A sigla organiza um ato

para marcar a filiação.

Witzel foi o primeiro governador a sofrer impeachment desde a redemocratização. Ele foi acusado de crime de responsabilidade por envolvimento em fraudes na área da saúde durante a pandemia de

covid-19. Em 30 de abril de 2021, o Tribunal Especial Misto responsável pelo julgamento do impeachment cassou seu mandato e o declarou inelegível por cinco anos, prazo que se encerra este ano. ● JOÃO PEDRO BITTENCOURT



Escândalo sexual

Ex-príncipe britânico passa 12 horas preso em investigação ligada a Epstein

— Andrew Mountbatten-Windsor, irmão do rei Charles III, é acusado de compartilhar informações secretas com criminoso americano quando ocupava cargo no governo britânico

LONDRES

Aplicação britânica prendeu ontem Andrew Mountbatten-Windsor, irmão do rei Charles III, acusado de má conduta em cargo público, após revelações de que ele teria compartilhado informações secretas com Jeffrey Epstein quando era enviado comercial do Reino Unido.

O ex-príncipe, filho preferido da rainha Elizabeth II, que morreu em 2022, passou quase 12 horas sendo interrogado no dia de seu aniversário de 66 anos. Foi liberado sem acusação formal ou fiança, embora ainda seja peça central da investigação.

Após sair da prisão, Andrew foi fotografado no banco traseiro de um carro, agachado para evitar a imprensa. O ex-príncipe também está envolvido na rede de pedofilia e tráfico de mulheres de Epstein, embora este não seja o objeto do inquérito atual.

De acordo com autoridades britânicas, a prisão de ontem ocorreu após “avaliação minuciosa” dos fatos e das provas reunidas na investigação em curso. Se condenado, a pena máxima é de prisão perpétua.

ACUSAÇÕES. O caso investigado é o envio a Epstein de relatórios internos confidenciais sobre uma viagem oficial de Andrew à Ásia, com passagem por Vietnã, Singapura, Hong Kong e China, incluindo a sugestão de investimentos em ouro e urânio no Afeganistão. As informações constam em uma troca de e-mails de 2010 que apareceu nos documentos publicados pelo Departamento de Justiça dos EUA, em janeiro.

A prisão de Andrew mostra o contraste marcante na reação da Justiça dos EUA e do Reino Unido aos arquivos de

Epstein. Autoridades britânicas agiram de forma agressiva para investigar a possibilidade de crimes contidos nos 3 milhões de páginas que o Departamento de Justiça divulgou, após o Congresso americano aprovar uma lei obrigando a liberação dos arquivos.

Andrew e sua relação com Epstein arrastaram o Palácio de Buckingham para o meio do escândalo. Ontem, Charles foi vaiado ao chegar a um compromisso no centro de Londres. Em comunicado sobre a prisão do irmão, o rei afirmou que recebeu a notícia “com preocupação”, mas apoiou a polícia e reforçou que “a lei deve seguir seu curso”.

“Esta é a crise mais grave da monarquia desde Diana, em termos institucionais”

Martin Farr
Professor de história britânica da Universidade de Newcastle

Faz tempo que Andrew está envolvido no escândalo sexual de Epstein. Em 2011, ele foi acusado de abusar sexualmente de Virginia Giuffre, que tinha 17 anos. Ela disse ter sido traficada pelo criminoso americano e estuprada três vezes por Andrew – Virginia se suicidou aos 41 anos, em 2025.

Ontem, Sky Roberts, irmão da jovem, comemorou a prisão. “Ninguém está acima da lei. Nem mesmo a realeza”, afirmou, em nota. “Expressamos nossa gratidão pela investigação e pela prisão de Andrew Mountbatten-Windsor. Ele nunca foi um príncipe. A todos os sobreviventes, Virginia fez isso por vocês.”

OSTRACISMO. Em um esforço para conter o prejuízo à ima-



Andrew teve seus títulos reais retirados pelo irmão, rei Charles

gem da monarquia, Charles retirou os títulos reais de seu irmão no ano passado e o expulsou do Royal Lodge, sua residência em Windsor. Ele vivia na propriedade de Sandringham, refúgio campestre de 8 mil hectares da monarquia em Norfolk, na Inglaterra, aonde a polícia chegou nas primeiras

horas da manhã de ontem.

A polícia britânica usou carros descaracterizados e agentes à paisana para cercar a casa. Ele foi levado para a delegacia de Aylsham, perto de Norwich. A direção da polícia afirmou ter dado ao Ministério do Interior do Reino Unido um aviso de rotina meia hora

antes de prender Andrew. O premiê britânico, Keir Starmer, disse que “ninguém está acima da lei”. “O princípio deve ser aplicado neste caso da mesma forma que em qualquer outro”, disse.

HISTÓRICO. Andrew nega todas as acusações, embora não explique as fotos dele – algumas constrangedoras, em que ele aparece montado em cima de jovens – espalhadas pelos arquivos de Epstein, muitas ao lado do criminoso sexual, condenado e preso, que morreu em uma cadeia de Nova York, em 2019.

Oitavo na linha de sucessão ao trono do Reino Unido, Andrew é o primeiro membro do alto escalão da família real britânica a ser preso em mais de 300 anos. A última prisão ocorreu durante o reinado de Charles I, que foi detido em 1647, durante a Guerra Civil Inglesa, por forças alinhadas ao Parlamento – ele foi executado dois anos depois.

Desde então, outros membros da família real britânica também tiveram problemas com a lei. A princesa Anne, em 2002, tornou-se a primeira integrante da realeza na era moderna a ser condenada por um crime, após seu cachorro atacar duas crianças – ela não chegou a ser presa.

Especialistas na realeza britânica questionam se o escândalo envolvendo Andrew e seus laços com Epstein se transformou em uma ameaça existencial para a família real no Reino Unido. “Esta é a crise mais grave da monarquia desde Diana, em termos institucionais”, disse Martin Farr, professor de história britânica da Universidade de Newcastle – em referência à princesa, mulher de Charles, que morreu em Paris, em 1997. ● NYT

Comportamento irresponsável de uma elite é exposto

ANÁLISE

ROBERT DRAPER
THE NEW YORK TIMES

Jornalistas e pesquisadores passarão os próximos meses vasculhando os arquivos de Jeffrey Epstein em busca de mais crimes, mas uma verdade já emergiu. Com detalhes impla-

cáveis, os documentos expõem as atividades de uma elite irresponsável, composta por homens ricos e poderosos. As páginas contam a história de um criminoso hediondo que recebeu tratamento privilegiado da clas-

se dominante em que vivia porque tinha algo a oferecer: dinheiro, conexões, jantares, avião particular, uma ilha isolada e, em alguns casos, sexo.

A história de impunidade é ainda mais ultrajante agora, em meio à crescente indignação e à desigualdade cada vez maior. As artimanhas de Epstein e

seus amigos ocorreram ao longo de duas décadas que testemunharam o declínio do setor manufatureiro americano e a crise do subprime, na qual milhões de americanos perderam suas casas.

Se o objetivo de Epstein era construir um muro de proteção em torno de seus abusos,

As consequências dos arquivos de Epstein

Políticos

● **Andrew Mountbatten-Windsor**
Preso sob suspeita de má conduta em cargo público, após ser acusado de compartilhar informações confidenciais com Epstein quando era enviado comercial britânico



● **Thorbjorn Jagland**
Ex-premiê da Noruega foi acusado criminalmente de corrupção grave em conexão Epstein, com quem se comunicava frequentemente, segundo e-mails



● **Mona Juul**
Foi suspensa do cargo de embaixadora da Noruega na Jordânia e no Iraque, após a divulgação de transações financeiras entre ela, seu marido e Epstein. Posteriormente, apresentou renúncia



● **Terje Rod-Larsen**
Ele e a mulher, Mona Juul, são investigados, por terem recebido US\$ 10 milhões na herança de Epstein. Renunciou ao cargo de presidente do Instituto Internacional da Paz



● **Jack Lang**
Ex-ministro da Cultura da França, renunciou ao cargo de diretor do Instituto do Mundo Árabe, prestigiosa instituição cultural em Paris, por laços com Epstein



Advogados

● **Kathryn Ruemmler**
Conselheira jurídica do Goldman Sachs e ex-advogada de alto escalão do governo Obama, deixará cargo em junho, após amizade com Epstein vir à tona



● **Peter Mandelson**
Foi demitido do cargo de embaixador britânico nos EUA. Este mês, foi forçado a renunciar ao Partido Trabalhista, à Câmara dos Lordes e agora é investigado pela Polícia Metropolitana de Londres.



● **Morgan McSweeney**
Ex-chefe de gabinete do premiê Keir Starmer, renunciou devido ao seu papel na nomeação de Mandelson como embaixador nos EUA. Não possui vínculo conhecido com Epstein.



● **Joanna Rubinstein**
Renunciou ao cargo de presidente da seção sueca do Alto Comissariado da ONU para Refugiados (Acnur) depois que documentos revelaram uma visita à ilha particular de Epstein



● **Miroslav Lajcak**
Renunciou ao cargo de conselheiro de segurança nacional do premiê da Eslováquia, Robert Fico, após divulgação de e-mails em que ele e Epstein trocam brincadeiras sobre mulheres jovens



● **Alexander Acosta**
Em 2019, renunciou ao cargo de secretário do Trabalho de Trump por sua atuação no caso dos crimes sexuais de Epstein, em 2008, que deu a ele 18 meses de prisão



● **Brad Karp**
Presidente da Paul Weiss, uma das principais firmas de advocacia corporativa do país, renunciou ao cargo após e-mails revelarem profundo relacionamento com Epstein



Empresários

● **Thomas J. Pritzker**
Herdeiro bilionário da fortuna, renunciou ao cargo de presidente executivo da Hyatt Hotels Corporation, após documentos revelarem que ele mantinha contato regular com Epstein.



● **Casey Wasserman**
Presidente do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos de Los Angeles, anunciou o início do processo de venda de sua agência de talentos, após debandada de músicos e artistas



● **James E. Staley**
Deixou o cargo de diretor executivo do Barclays após alegações de envolvimento com Epstein, com quem manteve laços nos anos seguintes ao acordo judicial de 2008



Acadêmicos

● **Letty Moss-Salentijn**
Deixou cargo de direção na Faculdade de Odontologia da Universidade Columbia após arquivos revelarem que ela ajudou a namorada de Epstein com plano de estudo



● **Thomas Magnani**
Universidade Columbia cortou os laços com Magnani, ex-dentista de Epstein, após documentos revelarem que ele foi o responsável pela admissão da namorada de Epstein



● **Elisa New**
Universidade Estadual do Arizona e a emissora PBS romperam relações com New após ser revelado que Epstein estava envolvido no financiamento do seu programa. Ela é casada com Summers



● **Sultan Ahmed bin Sulayem**
Chefe do gigante portuário DP World, em Dubai, renunciou após documentos mostrarem tentativas dele e de Epstein de articular oportunidades de negócios



● **Peter Attia**
Renunciou ao cargo de diretor científico da David, uma empresa de barras de proteína, após a divulgação de anos de correspondência mantida com Epstein



● **Leon Black**
Renunciou a todos os cargos de liderança na Apollo Global Management, empresa de private equity que fundou, devido aos seus laços com Epstein



● **David Ross**
Renunciou ao cargo de chefe do departamento da Escola de Artes Visuais de Manhattan depois que e-mails revelaram a amizade de décadas com Epstein



● **Larry Summers**
Ex-reitor de Harvard e secretário do Tesouro, se afastou de seus compromissos públicos após e-mails revelarem que ele manteve contato com Epstein por anos



● **Joichi Ito**
Renunciou ao cargo de diretor do Media Lab do MIT, em 2019, por ligações financeiras com Epstein. Também renunciou a três conselhos e a uma cátedra em Harvard



Autoridades buscam corpos perto do rancho do financista no Novo México

NOVO MÉXICO

O Departamento de Justiça do Estado do Novo México, nos EUA, abriu investigação sobre uma denúncia de que Jeffrey Epstein, conhecido por seus crimes sexuais, teria ordenado que duas jovens estrangeiras fossem enterradas nas imediações de seu rancho, conhecido como Rancho Zorro.

Segundo a agência Reuters, o Departamento de Justiça do Novo México solicitou uma cópia integral de um e-mail de 2019 contendo a alegação para investigar o caso. Epstein se suicidou no mesmo ano na prisão onde estava, em Nova York.

Na terça-feira, deputados estaduais do Novo México iniciaram uma investigação sobre atividades que teriam ocorrido no rancho isolado no deserto, onde Epstein costumava receber convidados. O inquérito apura também se as autoridades locais ignoraram o caso. Um painel bipartidário de quatro representantes da Câmara estadual está investigando alegações de que o rancho pode ter facilitado abuso e tráfico sexual.

Legisladores do Novo México também afirmam que querem saber por qual motivo Epstein não foi registrado como agressor sexual após se declarar culpado, em 2008, por aliciar uma menor de idade para prostituição, e se houve corrupção de funcionários públicos.

MANSÃO. Epstein comprou o extenso rancho no Novo México em 1993 do ex-governador democrata Bruce King e construiu uma mansão de 2.480 metros quadrados no topo de uma colina, com uma pista de pouso.

A propriedade foi vendida pelo espólio de Epstein em 2023 – com a receita destinada ao pagamento de credores – para a família de Don Huffines, que afirmou que qualquer pedido de acesso por autoridades policiais seria atendido. ● AP

cercando-se de pessoas influentes, ele fracassou. Mas, antes e depois de ser processado por abusar de meninas, sua correspondência descreve uma rede luxuosa que contrasta com as dificuldades enfrentadas por americanos comuns. No centro está um predador sexual no auge do poder. “Ouvimos mui-

to sobre o escândalo Epstein nos últimos anos”, disse Nicole Hemmer, professora de história da Universidade Vanderbilt. “No entanto, as pessoas parecem chocadas com a extensão da cumplicidade da elite.” Embora a notável rede de Epstein sugira que ele era um mestre de marionetes que co-

mandava uma conspiração das elites, essa mesma rede oferece algumas provas em contrário. Epstein tinha presidentes como amigos, mas sua influência na política americana foi insignificante. Seus amigos na mídia não eram editores de jornais ou executivos de TV, mas pessoas de

posições inferiores na hierarquia, incluindo o escritor Michael Wolff e um repórter financeiro do *New York Times*, Landon Thomas Jr., que deixou o jornal após admitir ter pedido dinheiro a Epstein. Ausentes de seu círculo estavam quaisquer promotores federais, juízes ou figuras da lei

que pudessem tê-lo deixado escapar da Justiça. No fim, ele foi preso, acusado de crimes sexuais e morreu na prisão enquanto aguardava julgamento. Ghislaine Maxwell, sua cúmplice, também permanece encarcerada. ●

É JORNALISTA

Presidente interino

No Peru, esquerdista eleito no Congresso defende casamento a partir dos 14 anos

Em 2023, José María Balcázar defendeu que relações sexuais precoces ajudam desenvolvimento das mulheres

LIMA

O Congresso do Peru elegeu José María Balcázar, um parlamentar de esquerda octogenário que defendeu o casamento infantil, como presidente interino antes das eleições gerais de abril. Ele também está sendo investigado por apropriação ilícita de fundos e corrupção. Em suas primeiras declarações, Balcázar indicou que buscará um governo de “consenso”. “Não estamos aqui para brigar. Aqui não há direita nem

esquerda. Esse termo foi criado pelos franceses para a revolução, não tem fundamento ideológico”, disse, segundo o jornal *La República*. “Podemos dizer aos peruanos que é possível construir uma democracia verdadeira.” Candidato do partido Peru Livre, o mesmo do ex-presidente Pedro Castillo, condenado a 11 anos de prisão por conspiração, Balcázar assume após José Jerí, que ocupava a presidência desde outubro, ter sido destituído pelo Congresso, na terça-feira, por “má conduta”. Balcázar tem 83 anos e se tornou o presidente mais velho a assumir o Peru. Formado em direito, ele chegou a ser membro provisório da Suprema Corte. O passado de Balcázar, no entanto, é marcado por polêmicas. Organizações feministas e



Balcázar após a posse no Congresso: 5 meses de governo

de direitos humanos no Peru expressaram preocupação com sua eleição, citando suas declarações sobre relações sexuais com menores. Em 2023, ele disse a uma comissão parlamentar que “relações sexuais precoces ajudavam no desenvolvimento psi-

cológico das mulheres”, durante um debate sobre a proibição do casamento infantil. Em comunicado, a Coordenadoria Nacional de Direitos Humanos (CNDH) considerou as declarações como violações dos padrões internacionais de proteção de crianças e adolescentes. A organização disse ver sua eleição como presidente com “preocupação”. Naquele ano, o Peru adotou uma reforma do Código Civil que proíbe qualquer casamento que envolva menores de 18 anos, eliminando uma exceção legal que permitia uniões de adolescentes com autorização dos pais. Ele foi o único deputado que votou contra a proibição do casamento infantil, dizendo que a lei deveria ser limitada apenas a menores de 14 anos. Questionado sobre a polêmica, Balcázar disse à rádio RPP que se trata de “lendas fabricadas” para distorcer suas palavras. Ele afirmou ter uma “trajetória impecável” e acusou seus detratores de tirarem suas declarações de contexto. **FUNDOS.** Balcázar também foi expulso da Ordem dos Advogados de Lambayeque (Ical, na sigla em espanhol) após a abertura de um processo disciplinar que investiga infrações éticas, civis e criminais relaciona-

VIDA CURTA

Ranking dos presidentes mais breves do Peru

1º.	Manuel Merino	5 dias
2º.	Francisco Sagasti	103 dias
3º.	José Jerí	131 dias
4º.	Pedro Castillo	194 dias
5º.	P.P. Kuczynski	603 dias
6º.	Martin Vizcarra	962 dias
7º.	Dina Boluarte	1039 dias

das à administração dos recursos financeiros da entidade durante seu mandato como reitor. O parlamentar nega as acusações. Em meio a uma instabilidade política crescente, Balcázar se torna o oitavo presidente do Peru em dez anos. Ele concorreu com outros três congressistas: María del Carmen Alva, porta-voz do partido de centro-direita Ação Popular; Edgard Reymundo, socialista do partido Bloque Democrático Popular; e Héctor Acuña, representante do partido Honra e Democracia. Balcázar deve permanecer à frente do governo até a próxima eleição, em 12 de abril. O próximo presidente eleito tomará posse em 28 de julho. ● AFP



Diálogo Raro
Uma voz que importa

FAÇA PARTE DESSE MOVIMENTO

Espaço de diálogo entre pesquisadores, médicos, pacientes e suas redes de apoio une informação de qualidade, acessível e transformadora para dar visibilidade às doenças raras.

**26
FEV**

8h — 12h15

**UNIBES
CULTURAL,
SP**

Realização:

Produção:

Parceria:

Patrocínio:

VAGAS LIMITADAS
INSCREVA-SE



influency



América Latina

Parlamento da Venezuela aprova lei de anistia

Por unanimidade, deputados dão aval à proposta da presidente Delcy Rodríguez, que pode beneficiar dissidentes

CARACAS

O Parlamento da Venezuela aprovou ontem por unanimidade uma histórica lei de anistia, que deve levar à libertação de centenas de presos políticos em 27 anos de chavismo. A lei foi sancionada ontem mesmo pela presidente interina Delcy Rodríguez, que impulsionou o projeto ao assumir o poder, após a captura de Nicolás

Maduro, em 3 de janeiro, em uma incursão militar dos EUA. “É preciso saber pedir perdão e também é preciso saber receber o perdão”, disse Delcy. A aprovação representa uma mudança drástica para a Venezuela, onde as autoridades negaram por décadas que mantinham presos políticos. Trata-se da mais recente reviravolta na política chavista após a operação dos EUA em Caracas. Delcy governa sob pressão de Washington. Ela iniciou um processo de libertações antes da proposta de anistia. Já saíram da cadeia 448 presos, mas ainda restam 644 detidos, segundo a ONG Foro Penal. A lei de anistia excluirá as pessoas “que estejam ou pos-

sam ser processadas ou condenadas por promover” ações armadas contra o país. “Estarão igualmente excluídas da anistia pessoas que estejam ou possam ser processadas ou condenadas por promover, instigar, solicitar, invocar, favorecer, fa-

“Meu único pesar é que eventos tão trágicos e catastróficos tenham ocorrido para que todos buscássemos a fraternidade, a união e a paz. Mas também aprendemos com o nosso sofrimento”

Jorge Rodríguez
Presidente do Parlamento e irmão de Delcy Rodríguez

cilitar, financiar ou participar de ações armadas ou de força contra o povo, a soberania e a integridade territorial da República Bolivariana da Venezuela por parte de Estados, corporações ou pessoas estrangeiras”, diz o texto. Líderes opositores como María Corina Machado e Leopoldo López têm sido acusados pelo chavismo de pedir invasões à Venezuela.

DIVERGÊNCIAS. O debate da lei foi suspenso na semana passada depois que os parlamentares não conseguiram chegar a um acordo sobre algumas questões, incluindo se pessoas que deixaram o país para evitar a prisão poderiam receber anistia, e expôs a resistência de alguns

apoiadores do partido governista em ver os membros da oposição receberem o benefício. A anistia geral tem sido uma reivindicação central da oposição venezuelana e das organizações de direitos humanos há muito tempo. Elas receberam a proposta com otimismo cauteloso e levantaram diversas preocupações sobre a elegibilidade e a implementação. “Não é perfeito, mas é um grande passo adiante”, disse a deputada da oposição Nora Bracho. Famílias que esperam pela libertação de seus parentes passaram dias em frente a centros de detenção. Algumas iniciaram uma greve de fome no sábado, que encerraram ontem.

● AP e AFP

IMPERDÍVEL

LEILÃO DE IMÓVEIS

CASA DESOCUPADA NO CENTRO – LEME/SP

FACHADA

EXTERIOR

VISTA AÉREA

ÁREA CONSTRUÍDA: 838,46M²

ÁREA TOTAL: 1.104,00M²

12/03 ÀS 11H

ONLINE

LANCE INICIAL: R\$ 630.000

LEME/SP. CENTRO. RUA PROF. DOMINGOS CAMBIAGHI, Nº 265, CASA RESIDENCIAL, COM A ÁREA CONTRUÍDA 838,46M² (CONSTA NO IPTU) E A ÁREA TOTAL DE TERRENO 1.104,00M². INSCRIÇÃO MUNICIPAL Nº 21710014500-0. MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 25.312 DO CARTÓRIO DE REGISTO DE IMÓVEIS DE LEME/SP. DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL.: 11 - 2464-6460 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR. CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM WWW.SODRESANTORO.COM.BR.

SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Oriente Médio

Trump promete US\$ 10 bilhões ao Conselho da Paz

WASHINGTON

Donald Trump reuniu ontem

em Washington representantes de 27 países para a primeira reunião de seu Conselho da Paz, criado para reconstruir Ga-

za. Durante o encontro, o presidente prometeu destinar US\$ 10 bilhões ao novo órgão, além do dinheiro que será enviado

por outros membros do grupo. “O Conselho da Paz mostra como um futuro melhor pode ser construído, começando aqui nesta sala”, disse Trump. “Tivemos grande apoio para esse número (de US\$ 10 bilhões). Ele é muito pequeno

quando comparado ao custo da guerra.” O presidente, porém, não revelou de onde viria o dinheiro e nem disse se o governo pediu a alocação de recursos ao Congresso, que teria de aprovar os fundos, de acordo com a lei americana. ● NVT



Litoral

Três anos após tragédia, vila de S. Sebastião segue ocupada

Governo diz fazer monitoramento, contenção e regularização fundiária; comunidade cita aluguel mais barato e laços afetivos

.....
GONÇALO JUNIOR
.....

Três anos depois do temporal que deixou 64 mortos em São Sebastião, a Vila Sahy é marcada por cicatrizes. Elas são geológicas, como as 853 falhas e crateras que se formaram nos morros após o deslizamento em 2023, e emocionais. Apesar do risco de novos desastres, agravado pela crise climática, dezenas de famílias vivem a poucos metros do local onde a terra deslizou. Na vila, havia 52 vítimas. “Meu filho de 8 anos chora quando ouve um trovão”, conta a diarista Cleidiane Araújo, de 31 anos.

No local, há até famílias que

se mudaram para lá após a tragédia de três anos atrás. A prefeitura de São Sebastião diz que os imóveis em área de risco alto estão em processo de regularização fundiária. O cadastro das cerca de 700 moradias começou em dezembro. O poder municipal destaca ainda ter feito obras de contenção de enchentes e cita monitoramento meteorológico e de campo dos pontos de risco.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social (Sedes) afirma que continua realizando o acompanhamento social das famílias atingidas pela tragédia. Atualmente, o sistema atende 106 famílias com o Auxílio Aluguel. O governo do

Estado, por sua vez, informa ter entregue 704 moradias nos empreendimentos Baleia Verde e Maresias, destinados a famílias atingidas pela tragédia. E diz que serão erguidas mais 256 unidades habitacionais.

Segundo especialistas, esse dilema se repete nas encostas e beira de rios de várias cidades do País. De um lado, há dificuldades do poder público em atender à demanda habitacional. De outro, muitos insistem em permanecer ou voltar à região, mesmo com o perigo. Entre as razões, estão a proximidade com o trabalho e o custo da moradia.

Atualizado no início de 2025, o Plano Municipal de Re-

dução de Riscos de São Sebastião, elaborado pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), mostra que a Vila Sahy é área de alto risco. Foram identificados 853 pontos de deslizamento só naquela região. No total, a cidade tem 21.387 imóveis em pontos de perigo. Do ponto de vista geológico, é um maciço rochoso coberto por fina camada de solo, suscetível a deslizamentos. A camada de terra se desprende, arrastando tudo. A ocupação densa amplia o potencial de destruição.

A chuva histórica que devastou a região completou três anos ontem. Em visita ao município, o **Estadão** ouviu várias explicações econômicas e afe-



tivas para continuar no local. A celebração ecumênica que vinha sendo realizada no memorial das vítimas nos últimos três anos não será feita em 2026. “O ato mexe na ferida das famílias e estão tentando seguir em frente. Por mais que

Reassentamento tem críticas e especialistas cobram prevenção

Em setembro, a Justiça isentou a prefeitura de responsabilidade por falhas na prevenção e comunicação do risco, afirmando que a força das chuvas de 2023 teria sido “imprevisível”. A ação havia sido movida pelo Ministério Público e pela Defensoria Pública de São Paulo, que alegaram omissão do município em adotar medidas de prevenção. Cabe recurso.

Na ação, as entidades pediam R\$ 20 milhões em indenização por dano moral coletivo, além de outros R\$ 10 milhões por dano social e indenizações individuais às famílias. O argumento é de que a prefeitura sabia do risco na Vila Sahy há anos e não tomou as devidas providências.

“São Sebastião é uma panela de pressão que pode explodir a qualquer momento”, diz Fernanda Carbonelli, cofundadora e diretora executiva do Instituto de Conservação Costeira (ICC), entidade que luta pela conservação da Mata Atlântica. “Há um passivo de 40 anos (*de reformas*) e nenhuma medida estruturante foi adotada”, afirma ela, também advogada e integrante do Conselho Estadual de Meio Ambiente.

Antes do colapso de 2023, o Grupo de Atuação Especial de



Memorial das 64 vítimas do deslizamento de 2023 na Vila Sahy

Proteção ao Meio Ambiente do Ministério Público já tinha ajuizado 42 ações civis públicas para pedir intervenções em 52 áreas de São Sebastião com deficiências de infraestrutura e riscos aos moradores.

Segundo o levantamento do IPT, os setores de risco se espalham por 14 bairros. Os mais afetados são: Topolândia (2.115 moradias), Boiçucanga (1.683) e Cambury (1.003).

O governo de São Paulo informa a entrega de 704 moradias definitivas nos empreendimentos Baleia Verde e Maresias,

destinados às famílias atingidas pela tragédia, com o uso de R\$ 260,4 milhões. Conforme o Estado, seguem em andamento 256 unidades habitacionais em Topolândia, que recebem R\$ 68,9 milhões. Foram atendidas, segundo a prefeitura, 638 famílias. Outra iniciativa prevê 12 mil moradias, sendo 6 mil no litoral norte. Já estão em andamento, ainda segundo o governo, empreendimentos em São Sebastião e Caraguatatuba.

Os reassentamentos são vistos com reserva por parte das associações ligadas a movi-

mentos sociais, principalmente por deixarem os moradores mais distantes das áreas de geração de renda, como as frequentadas pelos turistas.

Estudo feito pela Clínica de Acesso à Justiça da Universidade Federal Rural do Rio (UFRRJ), em parceria com o Movimento dos Atingidos por Barragens, ouviu 94 famílias entre 2024 e 2025 e encontrou quebra de redes de apoio, alta de gastos com transporte, perda de empregos e dificuldade de acesso a escolas e serviços públicos. “Famílias que faziam coleta de resíduos não conseguem mais fazer isso porque o novo bairro não é tão adensado”, afirma Arthur Macfadem, um dos coordenadores do movimento no litoral norte.

Há ainda reclamações dos moradores sobre a cooptação dos jovens pelo crime organizado na região da Baleia Verde. Por isso, muitas famílias também gostariam de voltar à Vila Sahy. O município informa que “desenvolve políticas públicas permanentes nas áreas de assistência social, segurança alimentar, qualificação profissional, geração de emprego e renda e prevenção à violência”.

SIMULADOS. Para aumentar a segurança de comunidades vulneráveis como a Vila Sahy, exercícios simulados de evacuação são cruciais, segundo Irineu de Brito Junior, professor de Logística de Operações Humanitárias e Gerenciamen-

to de Risco da Universidade Estadual Paulista (Unesp). “É ali que você identifica falhas. O que der errado no simulado não vai se repetir no dia do desastre”, afirma.

Entre as medidas estão criar rotas de evacuação conhecidas pelos moradores, adotar protocolos simples para o pós-desastre e informar bem. “Uma única pessoa treinada pode conduzir de 100 a 200 pessoas em uma evacuação real”, explica ele, que deu treinamentos em São Sebastião e atuou nas enchentes do Rio Grande do Sul, em 2024.

Simulado de desastre
Entre as medidas estão
criar rotas de evacuação
conhecidas pelos
moradores

Para Brito Junior, um aspecto que precisa ser aperfeiçoado no Brasil é aumentar o envolvimento comunitário como estratégia. “As pessoas sabem como agir sozinhas, mas não como ajudar o vizinho idoso, cadeirante. Em desastres, tempo é tudo.”

Em São Sebastião, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social (Sedes) informa que participa de simulados da Defesa Civil Municipal, com o “intuito de preparar as equipes em caso de situações em que haja a necessidade de retirar famílias de áreas atingidas”. ● G.J.



WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Barreiras de contenção para mitigar queda de blocos e movimentação de solo foram construídas na Vila do Sahy

meu único lugar. Não sei viver em outro”, conta o pedreiro de 48 anos. Para a dona de casa Cleidiane Araújo, partir foi mais doloroso do que ficar. Ela tentou voltar para a Bahia, mas não se adaptou. “É a minha história que está aqui. Cheguei em 2000, com 5 anos.”

O bairro, formado em meados dos anos 1990 por imigrantes nordestinos em busca de trabalho no litoral, é habitado por funcionários de casas de veraneio, pousadas e hotéis da Barra do Sahy, do outro lado da rodovia. São motoristas, pedreiros, jardineiros, manicures, porteiros e cozinheiras. Apesar de irregular, o bairro de cerca de 30 anos fica próximo da Rodovia Rio-Santos e está consolidado, com vias pavimentadas e energia elétrica. A prefeitura afirma que a Vila Sahy constitui um núcleo urbano informal historicamente ocupado, passível de regularização fundiária.

RISCO. Já o trabalho feito pelo IPT aponta perigo na permanência de famílias no local. “A maneira mais efetiva para a completa eliminação do risco é a remoção”, diz.

A vendedora Valdineia Gonçalves, de 40 anos, confessa

que tem medo. “Fico querendo dar uma de forte.” Ela conta que o ex-marido não podia nem ouvir o barulho do ventilador ligado depois de ter presenciado a dor do bairro inteiro.

Mesmo com obras Trabalho do IPT aponta perigo na permanência no local; avanço de eventos extremos preocupa

Só que o alto da encosta, justamente a área mais vulnerável, tem aluguel bem mais barato. É por isso que a manicure Beatriz Gonçalves se mudou para o local há dois anos – ela não viveu a tragédia. “Vim morar aqui por questão de renda. O aluguel é metade do preço e as casas são até maiores.” No alto do morro, o aluguel custa em torno de R\$ 600 – no caso de Beatriz, o valor inclui as taxas de água e luz. Lá embaixo, na Avenida Marginal, a conta chega a R\$ 1,5 mil.

Ela aceitou o convite de parentes que já viviam no litoral e deixou Ibicarai (BA) atrás de emprego. “Quando vi o alerta de chuva forte no celular pela primeira vez, peguei a bolsa e saí correndo”, conta. Agora, es-

tá ansiosa com a chegada do filho de 9 anos que vem morar com ela. “Sinto que ele estava mais seguro longe.”

Muitos moradores relatam menos preocupação após as obras. Algumas medidas foram adotadas pelos governos federal, estadual e municipal para a reparação do território, incluindo obras de contenção em Jukehy, Morro do Esquimó e Vila Sahy. O poder municipal afirma ter investido R\$ 123 milhões em obras, como o sistema de macrodrenagem com travessia sob a Rodovia Rio-Santos (SP-55). As construções se parecem com fortificações medievais robustas, feitas de pedra. Tecnicamente são barreiras de contenção para mitigar queda de blocos e movimentação de solo.

“A situação melhorou com as obras. Tivemos chuvas fortes, e a água escoou bem”, afirma a moradora Naíza Silva, que vive ali desde que nasceu. O problema das barreiras físicas, como especialistas têm apontado nos últimos anos, está no ineditismo dos eventos climáticos extremos, que têm ocorrido com intensidade e frequência ainda difíceis de serem antecipadas – um efeito do aquecimento global. ●

seja homenagem, é muita dor e sofrimento”, diz Daiane Vieira, da Associação de Moradores da Vila Sahy.

RAZÕES. Entre lembranças traumáticas, moradores não ignoram o risco, mas decidem

que a vida ali pesa mais do que o medo. O cearense Josenildo Gomes diz que só saiu de seu sobrado por duas semanas após a tragédia. De lá, dá até vertigem ao se olhar para o morro, distante uns 50 metros. “É o lugar onde moro,

SÃO PAULO INNOVATION WEEK

UM EVENTO NACIONAL COM AMBICÃO GLOBAL, ONDE O BRASIL ENCONTRA O MUNDO.

13 A 15 DE MAIO 2026

Local de realização:

**mercado livre**
ARENA
PACAEMBU

FAAP

Associe sua marca à inovação que transforma o país



 saopauloinnovationweek.com.br

REALIZAÇÃO

ESTADÃO 

ASE
promoções

Crise hídrica

Sabesp vai investir R\$ 9,7 bilhões contra perdas; Tarcísio não descarta tarifa extra

Da água fornecida pela empresa, 19% é perdida em vazamento nas tubulações e 10% é desviada por furtos e fraudes

**BRENO DAMASCENA
JULIANA DOMINGOS DE LIMA
GEOVANI BUCCI**

Em meio a preocupações com uma nova crise hídrica, sobretudo no Sistema Cantareira, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou ontem que “nada está descartado”, ao ser questionado sobre adotar uma tarifa de contingência para evitar colapso do sistema hídrico paulista ao longo do ano. Em outra frente, a Sabesp vai investir R\$ 9,7 bilhões para lidar com perdas e roubos de água.

De toda a água fornecida pela Sabesp, 19% é perdida em vazamentos nas tubulações e cerca de 10% é desviada por meio de furtos e fraudes. Somente em 2025, a companhia registrou 52.537 casos de ligações clandestinas, adulteração de hidrômetros e outras irregularidades. Parte desse prejuízo é repassada às tarifas pagas pelos clientes.

Para reduzir perdas, combater fraudes no sistema e driblar este cenário, a Sabesp planeja investir R\$ 9,7 bilhões até 2029. A empresa afirma que, desde a desestatização, em 2024, cerca de R\$ 1 bilhão já foi investido em obras de tubulação, inovações tecnológicas, reparo de vazamentos, combate a fraudes e regularização de áreas informais.

Desse montante, R\$ 7 bilhões serão gastos com ferramentas para coibir os crimes

envolvendo o desvio de água. “Cerca de R\$ 4 bilhões estão sendo investidos em um projeto de implementação de medição inteligente em São Paulo e São José dos Campos”, diz Luiz Fraga Rios, diretor de combate a fraudes da Sabesp. Segundo Rios, a modernização e a troca de hidrômetros defeituosos permitem identificar fraudes durante o processo de distribuição de água.

A empresa também estruturou um centro de inteligência para monitorar a base de clientes e identificar inconsistências no faturamento. Na prática, mudanças bruscas de consumo ou outros alertas servem

**Situação de mananciais
Apesar do período
chuvoso, Cantareira está
com 33,3% de seu
volume útil**

de indício para justificar operações. Batizada de Operação Gato Molhado, a fiscalização conduzida pela Sabesp para combater furtos e fraudes no sistema de abastecimento realizou 212.470 inspeções em 2025, com quase um quarto resultando em autuações.

A empresa afirma que o volume de água recuperado no ano chegou a 2,96 bilhões de litros, o suficiente para abastecer cerca de 646 mil habitantes por um mês. As visitas aos endereços apontados com atividades suspeitas são realizadas pela própria Sabesp, em conjunto com a Polícia Civil. “Pode ser, por exemplo, a perfuração do hidrômetro para travar o mecanismo de registro. Aí uma parcela do volume de água passa por um caminho alternativo, não sendo contabilizado pelo sistema”, comenta o executivo.



SABESP/DIVULGAÇÃO

Só em 2025, houve 52.537 ligações clandestinas, adulterações de hidrômetro e outras irregularidades

zando pelo sistema”, comenta o executivo.

De acordo com a Sabesp, foram identificadas 47.328 irregularidades só em imóveis residenciais em 2025. É o segmento com mais fraudes, mas não o mais custoso. Comércio e indústria, somados, geraram mais de R\$ 56 milhões de prejuízo para a companhia no último ano. O segmento residencial causou um prejuízo de R\$ 36 milhões.

TARIFA EXTRA. A Grande São Paulo está sofrendo com o baixo volume de chuvas e a Sabesp tem reduzido a pressão nos encanamentos durante dez horas, como forma de economizar água. Atualmente, o Cantareira está com 33,3% de seu volume útil. “A gente adotou uma série de medidas técnicas: transposição de bacias, obras de interligação de reservatórios, gestão de demanda noturna”, disse Tarcísio em agenda no município de Itapeerica da Serra. “Nada está descartado (*sobre uma tarifa extra*). Vamos continuar estudando.”

Tarcísio afirmou que as medidas adotadas proporcionaram uma economia de quase 85 bilhões de litros de água, volume que, segundo ele, seria suficiente para abastecer uma cidade de 14 milhões de habitantes. Ele reconheceu que ações como essas geram transtornos, mas argumentou que foram fundamentais para evitar problemas mais graves, como rodízio, desabastecimento e racionamento. De acordo com o governador, as iniciativas permitiram ao

Estado superar o período supercrítico e se afastar do risco de repetir a crise hídrica de 2014.

A tarifa de contingência é um acréscimo na cobrança para clientes que ultrapassem a média de consumo do ano anterior. “Quando houve a crise hídrica de 2014 e 2015, muitas medidas foram tomadas, e é difícil separar o efeito de cada uma”, disse ao comentar a possibilidade da tarifa de contingência adotada na crise hídrica durante a gestão do então governador Geraldo Alckmin, hoje vice-presidente da República. “Por um lado, estamos aumentando a capacidade de produção e de reserva. Vamos construir mais reservatórios este ano, entregar reservatórios individuais e caixas d’água.” ●

Vazamento de esgoto na capital motiva multa de R\$ 1,5 milhão

A Sabesp terá de pagar R\$ 1,5 milhão em multas por vazamentos de esgotos ocorridos no ano passado nos Rios Tietê e Pinheiros, em São Paulo. O valor será revertido ao Finaclima SP, mecanismo de financiamento climático do Estado, voltando para iniciativas de restauração ambiental. A empresa tem ainda um prazo de 180 dias para desassorear os trechos dos rios que foram poluídos para a retirada da carga orgânica.

O diretor executivo de engenharia e inovação da Sabesp, Roberval Tavares, diz que a companhia fez um acordo com a Cetesb, transformando a multa em medidas compensatórias. “Estamos na fase final de concluir o reparo do interceptor de esgoto na Marginal do Tietê, que está a 18 metros de profundidade, e vamos avançar na etapa de reparação ambiental e no fortalecimento das ações de recuperação da qualidade das águas dos rios.”

BALANÇO. A Sabesp recebeu 15 multas em 2025, que somam mais de R\$ 232 milhões, por problemas nos serviços prestados no Estado. Mas ainda há prazo para entrar com recursos contra as autuações e o valor total das multas em 2025 recuou 7,5% em relação ao ano anterior. Em 2024, quando a empresa foi privatizada em julho, as autuações dispararam. Foram 37 penalizações, atingindo R\$ 250,78 milhões – alta de 327% ante 2023.

A empresa diz que as autuações de 2024 e 2025 estão em etapas administrativas iniciais, ainda sem decisão definitiva. A Sabesp já apresentou sua defesa, pedindo a revisão ou o arquivamento dos casos.

**Balanço
Das 15 multas aplicadas em 2025, cinco foram por problemas no município de São Paulo**

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsp), que faz a fiscalização e aplica multas, frisa que as falhas não são necessariamente vinculadas à ges-

tão privada. “Muitas podem ter origem em ações, passivos ou condições operacionais remanescentes do período em que a companhia ainda operava sob gestão pública.” A empresa também utilizou esse argumento. A Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado diz que a alta das multas é reflexo da melhora do contrato de concessão após a privatização.

RAZÃO. Das 15 multas aplicadas em 2025, cinco foram por problemas na capital paulista, que vão de falhas na cobrança da fatura até descontinuidade do abastecimento de água e extravasamento de esgoto. ● **JOSÉ MARIATOMAZELA E MALU MÔES**

INDE
PENDÊN
CIA OU
NADA

O Estado
de S. Paulo

ESTADÃO 

1875

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 19/02

HOJE: MANHÃ

0%

23°

HOJE: TARDE

0%

30°

HOJE: NOITE

15%

22°

VOLUME DE CHUVA

0MM

UMIDADE RELATIVA

55 a 90%

AMANHÃ

20°/27°

DOMINGO

20°/26°

SEGUNDA

20°/26°

TERÇA

20°/27°

SOL

NASCENTE: 5h56

POENTE: 18h44

LUA: NOVA

NOVA CRESCENTE CHEIA MINGUANTE

17/02 9h0324/02 9h2803/03 8h3911/03 6h41

Regiões do Estado de SP

☁ Chance de Chuva

💧 Volume de Chuva

🌡 Temperaturas (mín./máx.)

RIBEIRÃO PRETO

☁ 29% | 1mm | 18°/34°

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

☁ 19% | 0mm | 20°/36°

ARAÇATUBA

☁ 25% | 1mm | 22°/38°

PRESIDENTE PRUDENTE

☁ 25% | 1mm | 23°/38°

MARILIA

☁ 33% | 2mm | 18°/37°

BAURURU

☁ 23% | 1mm | 18°/36°

SOROCABA

☁ 32% | 2mm | 17°/34°

SÃO PAULO

☁ 13% | 0mm | 17°/32°

LITORAL SUL

☁ 33% | 1mm | 22°/29°

ARARAQUARA

☁ 12% | 0mm | 19°/35°

CAMPINAS

☁ 12% | 0mm | 17°/34°

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

☁ 38% | 2mm | 13°/32°

LITORAL NORTE

☁ 22% | 0mm | 21°/32°

Ondas: 20/02

2,5m

1,5m

1m

Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média

100mm

50mm

25mm

10mm

5mm

2mm

1mm

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	☁ 30%	3mm	25°C/31°C
BELÉM	☁ 85%	1mm	23°C/28°C
BELO HORIZONTE	☁ 90%	14mm	22°C/27°C
BOA VISTA	☁ 20%	0mm	25°C/34°C
BRASÍLIA	☁ 90%	18mm	19°C/24°C
CAMPO GRANDE	☁ 50%	2mm	23°C/32°C
CUIABÁ	☁ 80%	9mm	25°C/32°C
CURITIBA	☁ 90%	12mm	19°C/30°C
FLORIANÓPOLIS	☁ 80%	23mm	23°C/28°C
FORTALEZA	☁ 45%	0mm	24°C/30°C
GOIÂNIA	☁ 90%	13mm	21°C/28°C
JOÃO PESSOA	☁ 30%	0mm	26°C/30°C
MACAPÁ	☁ 70%	6mm	23°C/28°C
MACEIÓ	☁ 10%	0mm	25°C/31°C
MANAUS	☁ 60%	6mm	23°C/29°C
NATAL	☁ 20%	0mm	26°C/31°C
PALMAS	☁ 70%	7mm	23°C/31°C
PORTO ALEGRE	☁ 40%	3mm	23°C/29°C
PORTO VELHO	☁ 85%	5mm	23°C/30°C
RECIFE	☁ 25%	2mm	26°C/30°C
RIO BRANCO	☁ 90%	7mm	23°C/30°C
RIO DE JANEIRO	☁ 45%	5mm	26°C/28°C
SALVADOR	☁ 45%	5mm	24°C/30°C
SÃO LUÍS	☁ 80%	5mm	25°C/31°C
TERESINA	☁ 55%	9mm	24°C/32°C
VITÓRIA	☁ 35%	4mm	24°C/34°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	28°C/37°C
ATENAS	+6h	12°C/17°C
BARCELONA	+4h	11°C/17°C
BERLIM	+4h	-6°C/0°C
BRUXELAS	+4h	3°C/9°C
BUENOS AIRES	0h	20°C/27°C
CARACAS	-1h	20°C/27°C
CIDADE DO MÉXICO	-2h	13°C/28°C
ESTOCOLMO	+4h	-12°C/-1°C
GENEبرا	+4h	4°C/8°C
JOANESBURGO	+5h	17°C/27°C
LIMA	-2h	22°C/26°C
LISBOA	+3h	8°C/16°C
LONDRES	+3h	6°C/11°C
LOS ANGELES	-5h	4°C/13°C
MADRID	+4h	2°C/13°C
MIAMI	-2h	21°C/27°C
MONTEVIDÉU	0h	21°C/24°C
MOSCOW	+6h	-9°C/-5°C
NOVA YORK	-2h	4°C/5°C
PARIS	+4h	6°C/11°C
ROMA	+4h	7°C/16°C
SANTIAGO	-1h	15°C/29°C
SYDNEY	+14h	23°C/27°C
TEL-AVIV	+5h	12°C/21°C
TÓQUIO	+12h	2°C/11°C
TORONTO	-2h	2°C/4°C
WASHINGTON	-2h	7°C/13°C

Saúde

Justiça proíbe a OMB de ofertar título de especialista a médicos

Liminar foi concedida após pedido do CFM; disputa por domínio sobre provas de título chegou à Justiça após anúncio de exames

ISABELA MOYA
FABIANA CAMBRICOLI

A Justiça Federal em Santa Catarina determinou, em caráter liminar, que a Ordem Médica Brasileira (OMB), uma nova entidade médica que promete emitir títulos de especialistas, “se abstenha de ofertar tais títulos aos médicos associados”, sob pena de multa diária de R\$ 1 mil. A decisão atende a pedido do Conselho Federal de Medicina (CFM), autor da ação judicial. Ainda cabe recurso. A OMB disse a decisão é provisória e restrita.

Criada no fim de 2024, a OMB se apresenta como uma nova voz na representatividade da classe, mas vem divulgando como um dos seus principais objetivos se colocar como nova via para emissão de títulos de especialista para médicos. Pela legislação atual, em especial o decreto federal 8.516, de 2015, só há dois caminhos para que um médico possa se apresentar como um especialista: concluir residência em um programa credenciado

pela Comissão Nacional de Residência Médica ou obter o título de uma das 54 sociedades de especialidades filiadas à Associação Médica Brasileira (AMB), que exigem do profissional a aprovação em um exame para a concessão do documento. Após concluir um dos dois processos, o médico pode, então, obter, do CFM, o Registro de Qualificação de Especialista (RQE) e se apresentar publicamente como tal.

Como mostrou o **Estadão**, a OMB lançou no mês passado um edital com as regras para a prova de títulos. Os exames estão previstos para acontecer em novembro. A movimentação abriu uma disputa judicial entre OMB, CFM e AMB.

Na decisão da 2.ª Vara Federal de Florianópolis, a juíza Adriana Regina Barni cita as regras para a residência médica, para acatar o pedido do CFM e, assim, barrar a OMB. “Não pode a demandada avocar para si a competência de emitir título de especialidade aos seus associados ou a médicos não associados nos termos da lei 6.932/81”, diz a decisão.

A magistrada determina que, no prazo de dez dias após sua intimação, a OMB “se abstenha de ofertar, em suas redes sociais ou por qualquer outro meio, bem assim de divulgar ao público em geral, a concessão de título de especializa-

ção. A juíza destaca ainda na decisão que nada impede que a OMB “forneça outros cursos ou realize eventos associativos e demais atos que não colidam com a competência da AMB e as sociedades de especialidades a ela vinculadas, muito menos que pretendam substituir título de especialista ob-

Próximos passos
Ordem alega princípios da livre associação e livre concorrência e diz que vai recorrer

tido através de programa de residência devidamente credenciado no CNRM”. Os princípios da livre associação e livre concorrência estão entre os principais argumentos usados pela OMB para defender sua atuação.

“Entendemos que mesmo essa restrição parcial é jurídica e constitucionalmente equivocada, pois não existe norma que proíba associações civis privadas de emitir certificações de competência técnica. Por isso recorreremos”, declarou a OMB. Procurado, o CFM diz que buscará responsabilização civil e criminal dos responsáveis pela OMB. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Voo perdido por causa de rodinhas da mala

Reclamação de Antônio Henrique Prado: “Em 15 de janeiro, quando tentei embarcar no voo LA 3573 da Latam, a equipe da empresa no Aeroporto de Palmas me pediu que retirasse as rodas da minha mala que seria despachada. Recusei-me. Rodas não são acessórios (como argumentaram), mas partes integrantes de qualquer mala. E só pediram isto a mim. Todos se mostraram muito mal-educados e despreparados. Não embarquei e tive de pagar R\$ 2.877 por uma perna Palmas-Confins no dia seguinte, numa classe inferior à que tinha adquirido com antecedência.”

Resposta: “A Latam Airlines Brasil esclarece que o passageiro em questão teve o embarque negado no voo LA 3573 (Palmas-Brasília) após apresentar comportamento indisciplinado durante o atendimento. A empresa reforça que segue os mais elevados padrões de segurança, atendendo rigorosamente aos regulamentos de autoridades nacionais e internacionais, e ressalta que sugere aos passageiros que removam rodas do tipo encaixável de malas despachadas, visando a evitar que essas peças se desprendam, sejam perdidas ou ocasionem danos em engrenagens de esteiras e demais equipamentos dos aeroportos.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Musica pelo telegrapho

Corre na imprensa o seguinte:

A telegraphia electrica que tem sido já origem de tantas maravilhas, acaba de servir para uma nova e bem notavel invenção.

Um cidadão de Chicago (nos Estados Unidos), chamado Elisho Gray, descobriu o meio de pelos fios electricos transmittir os sons de um piano para a sala de um concerto na distancia de 2,400 milhas, assegurando que poderia transmitil-os ainda mais longe.

A maior parte dos physicos da America consideram esse maravilhoso resultado, como o primeiro passo para descobrir - se a via electrica que poderá servir para a transmissão dos sons produzidos por muitos instrumentos reunidos. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo

com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. O contratante deve ser, preferencialmente, paren-

te do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias

Consolare:
<https://consolare.com.br>
Cortel SP:
<https://www.cortelsp.com.br>
Grupo Maya:

[https://grupomaya.com.br/Velar:](https://grupomaya.com.br/Velar)
<https://velarspfuneraria.com.br/>

NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

Crime em Goiás

Polícia diz que corretora foi vítima de emboscada

Após prisão de síndico, foi possível recuperar celular em esgoto e extrair o conteúdo; vídeo gravou últimos momentos de Daiane

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Um vídeo gravado pela própria vítima levou a Polícia Civil de Goiás a concluir que a corretora Daiane Alves de Sou-

za, de 43 anos, teve a morte premeditada pelo síndico Cleber Rosa de Oliveira, de 49. As imagens do celular da corretora, recuperado em uma caixa de esgoto 41 dias após o assassinato, mostram o momento em que ela foi atacada no subsolo do prédio, em Caldas Novas, interior do Estado. A polícia concluiu que Daiane foi vítima de uma emboscada e morta com dois tiros na cabeça. O síndico está preso.

O escritório Nestor Távora

e Laudelina Inácio Advocacia Associada, que representa Cleber, afirmou que a defesa técnica ainda não obteve acesso à integralidade dos documentos recentemente inseridos na investigação, sobretudo ao relatório final policial, e só se manifestará após a análise de todo o seu conteúdo.

Após a prisão de Cleber, a polícia conseguiu recuperar o telefone celular dela e extrair o conteúdo com os últimos momentos da vida de Daiane. “O vídeo demonstra de forma clara como o crime foi praticado, mediante emboscada premeditada”, disse ontem o delegado André Luiz Barbosa.

No vídeo, Daiane descreve que vai descer ao subsolo para ver se o disjuntor do seu apartamento estava desligado. Ela e o síndico vinham tendo divergências, depois que ela assumiu a administração de seis

imóveis de sua família que antes eram administrados por Cleber. Segundo a polícia, o síndico desligou a energia do apartamento para obrigá-la a descer até o subsolo, onde fica o conjunto de disjuntores.

Motivação
A administração de seis imóveis da família da vítima que antes era feita pelo síndico

O áudio do vídeo recuperado no celular mostra que ela examinava os equipamentos elétricos quando se ouve um barulho e ela solta um grito, seguido de silêncio. “O Cleber aguardava Daiane no subsolo, já estava com a luva nas mãos, o carro posicionado ao lado do almoxarifado. Ele a atraiu para o subsolo, a incapacitou, a reti-

rou do local e a executou com dois disparos de arma de fogo”, diz Barbosa.

O delegado afirmou que Daiane foi morta em outro local. Durante a reconstituição do caso, realizada no dia 30, a polícia disparou uma arma no subsolo e o barulho foi ouvido na portaria. Testemunhas disseram que a picape de Cleber deixou o prédio com a capota fechada e retornou, cerca de 1 hora depois, com ela aberta.

Em depoimento, o síndico alegou que a arma disparou acidentalmente, atingindo Daiane na cabeça, após ele ser atacado por ela. A perícia, no entanto, apontou que a corretora foi morta com dois tiros. Também foi encontrado pouco sangue no local, mesmo com o uso de luminol, substância que detecta resíduos ínfimos, o que seria incompatível com a versão do acusado. ●

LEILÃO DE MOTOS

OPORTUNIDADES COM IPVA 2026 PAGO

MOTOS COM PEQUENA MONTA

É AMANHÃ

SÁBADO

21/02 ÀS 8H30

ONLINE



TRIUMPH STREET TWIN 20/20



YAMAHA XTZ 150 CROSSER Z 20/21



YAMAHA XTZ 250 LANDER 24/24



HONDA ELITE 125 21/21



KAWASAKI Z1000 ABS 13/13

POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

CONSULTE EDITAL COMPLETO

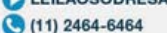
PARA AGENDAMENTO DE VISITA AOS LOTES (QUE ESTIVEREM DISPONÍVEIS EM NOSSOS PÁTIOS) OU ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO COM A NOSSA CENTRAL DE ATENDIMENTO PELO TELEFONE (11) 2464-6464 OU PELO WHATSAPP (11) 97777-1244.



IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

 (11) 2464-6464

 (11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SEGURADORA

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Só pelo correio

Itália centraliza pedidos de cidadania em Roma

Desde ontem, toda pessoa maior de idade não residente na Itália interessada em obter a cidadania italiana deve encaminhar o pedido diretamente

ao Ministério das Relações Exteriores e Cooperação Internacional, em Roma, onde as solicitações serão analisadas.

A transferência da avaliação

de quem tem direito à cidadania italiana por direito de sangue para um órgão ministerial é parte da Lei 11, proposta pelo governo com a justificativa de

desafogar os consulados italianos e aprovada pelos deputados e senadores do país.

Os novos pedidos de reconhecimento de cidadania italiana para maiores de idade residentes no exterior deverão ser feitos exclusivamente pelos Correios, com envio da do-

cumentação original em papel, acompanhada pelo pagamento das taxas exigidas.

Os chefes das seções consulares mantêm a competência para tratar dos procedimentos envolvendo quem já obteve a cidadania italiana, incluindo os filhos. ● COM AGÊNCIA BRASIL



Campeonato Brasileiro

Corinthians suporta pressão e derrota o Athletico-PR

Em Curitiba, time paranaense desperdiça pênalti, empilha chances perdidas e vê equipe alvinegra vencer com gol de Garro

RICARDO MAGATTI

Em jogo atrasado da segunda rodada do Campeonato Brasileiro, o Corinthians suportou a intensa pressão imposta pelo Athletico-PR e saiu da Arena da Baixada, ontem, com a sua segunda vitória em três jogos no torneio. O goleiro Hugo Souza, muito exigido, e o meia argentino Rodrigo Garro, autor do gol que definiu o triunfo por 1 a 0 em Curitiba, foram os destaques.

São seis pontos em nove disputados para o Corinthians, que sobe alguns degraus na tabela e aparece em quinto lugar, logo acima do Athletico-PR, o sexto. O time paranaense estava invicto até esta noite, já que havia vencido seus dois primeiros jogos contra Inter e Santos. Portanto, também soma seis pontos. Se vencesse em casa, teria assumido a liderança.

A eficiência que faltou ao Athletico-PR sobrou ao Corinthians. O time paulista transformou em gol a única chance que criou na etapa inicial graças ao talento de Rodrigo Gar-

ro, que acertou chute forte no canto direito de Santos, perto do ângulo.

O Athletico-PR teve todo o resto: volume de jogo, criatividade, posse de bola e uma pressão que parecia insustentável ao Corinthians. Mas não foi porque faltou eficácia, fundamental no futebol, aos donos da casa.

Campeonato Paulista
O Corinthians enfrenta a Portuguesa domingo, às 20h30, no Canindé, pelas quartas de final

Foram muitas chances perdidas, incluindo um pênalti que Viveros sofreu e Julimar cobrou para fora. Hugo Souza trabalhou muito. Apenas o atacante Viveros teve ao menos três grandes oportunidades para marcar: mandou para fora, parou em Hugo e na defesa corinthiana – quando o colombiano acertou o gol, viu Raniele salvar ao afastar de carrinho a bola que cruzaria a linha.



O argentino Rodrigo Garro comemora o gol da vitória do Corinthians

O cenário foi quase idêntico no segundo tempo: intensa pressão dos anfitriões e os mesmos erros na finalização que impediram o time paranaense

de ter melhor sorte em casa.

Hugo Souza virou protagonista depois de novas defesas importantes. Impediu gols de Esquivel e Mendoza e contou

2ª RODADA DO BRASILEIRÃO

ATHLETICO-PR
0

CORINTHIANS
1

Gol: Garro, aos 19 do 1º tempo.

ATHLETICO-PR: Santos; Benavidez, Terán, A. Dias, Esquivel (Léo Derik); Luiz Gustavo, Portilla (Chiquetti) e Zapelli (Dudu); Mendoza (João Cruz), Julimar (Bruninho) e Kevin Viveros. **Técnico:** Odair Hellmann.

CORINTHIANS: Hugo Souza; Matheuzinho, Gabriel Paulista, Gustavo Henrique e Matheus Bidu; Raniele, Charles (Allan) e Matheus Pereira (André Ramalho); Garro (Gui Negão), Memphis Depay (Carrillo) e Vítinho (André). **Técnico:** Dorival Júnior.

Árbitro: Rodrigo José Pereira de Lima.

Cartões amarelos: Santos, Matheuzinho, M. Bidu, Viveros, Gabriel Paulista, João Cruz, Hugo Souza.

Público: 16.804 torcedores.

Renda: R\$ 1.137.055,00.

Local: Arena da Baixada, Curitiba (PR).

CLASSIFICAÇÃO										
	PG	J	V	E	D	SG				
1º	Palmeiras	7	3	2	1	0	6			
2º	São Paulo	7	3	2	1	0	3			
3º	Bahia – BA	7	3	2	1	0	2			
4º	Fluminense	7	3	2	1	0	2			
5º	Corinthians	6	3	2	0	1	2			
6º	Athletico-PR	6	3	2	0	1	1			
7º	RB Bragantino	6	3	2	0	1	0			
8º	Chapecoense	5	3	1	2	0	2			
9º	Mirassol	5	3	1	2	0	1			
10º	Coritiba	4	3	1	1	1	0			
11º	Flamengo	4	3	1	1	1	0			
12º	Botafogo	3	3	1	0	2	1			
13º	Grêmio	3	3	1	0	2	-1			
14º	Vitória	3	3	1	0	2	-3			
15º	Atlético-MG	2	3	0	2	1	-1			
16º	Remo	2	3	0	2	1	-2			
17º	Vasco	1	3	0	1	2	-2			
18º	Santos	1	3	0	1	2	-3			
19º	Internacional	1	3	0	1	2	-3			
20º	Cruzeiro	1	3	0	1	2	-5			

Libertadores

Sul-Americana

Rebaixamento

Palmeiras

Abel ultrapassa Telê e se torna 5º técnico mais longo do Brasil

O técnico Abel Ferreira alcançou nesta semana uma marca histórica no futebol brasileiro. Com 5 anos, 3 meses e 16 dias no comando do Palmeiras, o treinador português ultrapassou o período de Telê Santana à frente do São Paulo, na década de 1990, e passou a ocupar a quinta posição entre os técnicos mais longevos da história do futebol nacional em um mesmo clube.

A marca foi destacada pelo próprio Palmeiras nas redes sociais. Em mensagem divulgada no X, o clube ressaltou a duração do trabalho de Abel e celebrou a sequência no comando técnico, enfatizando a continuidade do projeto esportivo.

Contratado em novembro de 2020, Abel construiu um dos ciclos mais vencedores do futebol brasileiro recente. Desde sua chegada, o treinador soma

dez títulos pelo clube alviverde, incluindo duas Libertadores (2020 e 2021), dois Campeonatos Brasileiros (2022 e 2023), uma Copa do Brasil (2020), uma Supercopa Rei (2023), uma Recopa Sul-Americana (2022) e três Campeonatos Paulistas (2022, 2023 e 2024).

Em dezembro de 2025, o Palmeiras anunciou a renovação com o treinador até o fim de 2027. O novo vínculo não prevê multa rescisória e, segundo o clube, os valores salariais e de premiação foram mantidos em relação ao contrato anterior, que terminaria no fim de 2026.

Desde então, Abel segue à frente do elenco com estabilidade institucional e respaldo da diretoria, mantendo uma longevidade rara no futebol brasileiro, marcado por frequentes trocas no comando técnico.



Abel completou 5 anos, 3 meses e 16 dias à frente do Palmeiras

MAIOR DA HISTÓRIA. A presidente do Palmeiras, Leila Pereira, exaltou publicamente o feito alcançado por Abel Ferreira. “Eu já disse algumas vezes que considero o Abel o maior treina-

dor da história do Palmeiras e tenho certeza de que essa parceria de mais de cinco anos ainda renderá muitas conquistas para nós”, afirmou.

Admirador de Telê Santana, Abel ressaltou o peso do legado deixado pelo ex-treinador, que teve passagens marcantes pelo Verdão e destacou o sentimento pessoal ao atingir uma marca que, segundo ele, parecia distante no início da trajetória.

“Para mim, é um orgulho poder chegar a uma marca como esta. Ela é consequência de um trabalho coletivo bem feito por todos: pela nossa direção, pelas direções anteriores, pelos nossos torcedores e por tudo aquilo que fazemos enquanto estafe, enquanto clube e enquanto família. Somos uma equipe que representa muito bem aquilo que são os valores do Palmeiras”, afirmou o treinador palmeirense.

“Todos queremos ganhar, queremos títulos, mas o que fazemos vai além disso. Portanto, é um orgulho e uma gratidão muito grande poder estar no Palmeiras e chegar a uma marca

que nem eu mesmo pensei que chegaria”, completou.

FAMÍLIA DE TELÊ. Nesta semana, Abel ainda recebeu uma homenagem especial da família de Telê Santana. O filho do ex-treinador, Renê Santana, enviou um vídeo parabenizando o português pelo trabalho desenvolvido no clube.

Campeonato Paulista
O Palmeiras enfrenta o Capivariano amanhã, às 20h30, na Arena Barueri, pelas quartas de final

“Já tive a oportunidade de falar com o Renê Santana pessoalmente, perguntar-lhe como era o seu pai. Tive curiosidade de conhecê-lo e entender por que o pai dele foi essa referência do futebol brasileiro em vários clubes, entre eles o Palmeiras, e também pelo excelente trabalho que fez na Seleção de 1982. Trata-se de uma equipe mundialmente reconhecida até hoje”, concluiu Abel. ● MARINA BORGES



Rodrigo Capelo

email: rodrigo.capelo@sportinsider.com.br

Os conflitos de Sport e FFU

Sócios do Sport entraram na Justiça para desfazer o acordo comercial que o clube firmou com investidores da FFU (Futebol Forte União). Deve ser a primeira vez que o bloco tem seus negócios questionados judicialmente, mas não a última. Futebol funciona assim, o Brasil também. Contrato é feito pra se rasgar. Algo que deveria durar por 50 anos, de 2025 a 2074, não sabemos se existirá por cinco ou dez.

O problema não são as argumentações feitas por esses associados rubro-negros na ação judicial – falo delas num instante. Só o que causa estranheza é o tempo.

O Sport assinou os contratos em outubro de 2024, após participar indiretamente da negociação, via FFU, por mais de um ano. O clube recebeu R\$ 104 milhões pelos 50 anos de direitos comerciais adiantados. Internamente, o negócio foi validado em unanimidade por seu Conselho Deliberativo. Agora, as mesmas pessoas se arrependeram. Por que não tentaram barrar o acordo lá atrás?

As alegações em si, vejamos. Os sócios rubro-negros afirmam que o Sport não poderia ter cedido 15% de seus direitos de arena por 50 anos – a forma jurídica para se referir aos direitos de transmissão. Eles se

baseiam em trecho da Lei Geral do Esporte, que assegura esse tipo de propriedade só a entidades esportivas.

Eles pediram um parecer do

Contrato é feito para se rasgar; algo para durar por 50 anos pode deixar de existir em cinco ou dez

jurista Wladimir Camargos, inclusive, um dos autores da Lei Geral do Esporte, e o advogado sustenta a argumentação de que os direitos de arena não poderiam ter sido passados a

terceiros. Aqui está um trecho em que o jornalista nada tem a dizer. Caberá à Justiça determinar quem tem razão.

Outro ponto criticado pelos associados do Sport é que, na governança do condomínio entre clubes e investidores, e os terceiros ficaram com a faca e o queijo na mão. Eles citam trecho do contrato. Investidores têm 20% sobre o poder político, e os clubes, somados, 80%. Existem assuntos que só podem ser aprovados com 90% dos votos. Logo, os investidores decidem e acabou.

Um dos tópicos nesse sentido é a contratação da equipe comercial que representa a FFU.

Trata-se da agência Livemode. Que também assessorou o FFU na busca por investidores, que também vendeu os direitos de transmissão do Brasileirão e da Série B, que também comprou um porcentual sobre os 50 anos dos direitos, que também adquiriu os direitos e exhibe competições, via CazéTV.

A governança é, de fato, leonina para os clubes. E ela privilegia a Livemode, que está em evidente conflito de interesses. Os sócios do Sport têm razão quanto às ressalvas que fazem nesses aspectos. Mas volto ao ponto inicial: só agora? ●

JORNALISTA E MESTRE EM NEGÓCIOS DO FUTEBOL

● SEX. Rodrigo Capelo ● SAB. Marcel Rizzo ● DOM. Mauro Beting

Champions League

Real Madrid ‘entrega provas’ à Uefa em caso de racismo contra Vini Jr.

Clube reforça apoio ao atacante brasileiro e promete seguir atuando contra a discriminação e a violência no esporte

MADRI

O Real Madrid pretende entrar em campo na próxima quarta-feira, dia 25, no estádio Santiago Bernabéu, em Madri, para o jogo de volta contra o Benfica, pelos playoffs da Champions League, com o caso de racismo envolvendo o argentino Gianluca Prestianni e Vinícius Júnior resolvido – ou, ao menos, encaminhado. Ontem, o clube espanhol informou ter entregue “todas as provas” à investigação que está sendo realizada pela Uefa.

Após marcar o gol da vitória do Real Madrid e comemorar dançando junto à bandeirinha de escanteio, Vini Jr. denunciou ao árbitro francês François Letexier o ataque sofrido antes da retomada da partida, na última terça-feira, o que levou à abertura do protocolo contra racismo. Prestianni tentou esconder sua fala ao levantar a camiseta e cobrir a boca, mas Mbappé e Valverde, companheiros de equipe, defenderam o brasileiro e afirmaram ter ouvido o argentino chamá-lo de “macaco.”



PEDRO ROCHA/AP

Vinícius Júnior: confusão foi iniciada após comemoração de gol

A Uefa abriu investigação e, depois de o Benfica divulgar nota oficial garantindo total colaboração em defesa de seu jogador de 20 anos, foi a vez do Real Madrid se posicionar.

Playoff
Vitória no jogo de ida permite ao Real Madrid jogar pelo empate em casa para avançar às oitavas

“O Real Madrid C.F. anuncia que forneceu hoje à Uefa todas as provas disponíveis relativas aos incidentes ocorridos na terça-feira passada, 17 de fevereiro, durante o jogo da Champions League disputado em Lisboa contra o SL Benfica”, declarou o clube.

“O nosso clube cooperou ativamente com a investigação aberta pela Uefa na sequência dos atos inaceitáveis de racismo ocorridos nesse jogo. O Real Madrid agradece o apoio e carinho unânimes demonstrados ao nosso jogador Vinícius Júnior por todos os setores do mundo do futebol”, acrescentou a equipe.

Além disso, o clube afirmou ainda que Vini Jr. “trava uma luta diária contra a discriminação racial” e reforçou que jamais deixará de apoiá-lo. “O Real Madrid continuará a trabalhar, em colaboração com todas as instituições, para erradicar o racismo, a violência e o ódio no esporte e na sociedade”, finalizou. ●

Santos

Neymar cogita parar de jogar no final do ano

O atacante Neymar não descartou abandonar o futebol no final do ano. Em entrevista à CazéTV, o jogador, de 34 anos, afirmou não ter planos a longo prazo para a carreira, mas admitiu a importância deste ano.

“Não sei o que vai acontecer daqui para frente. Pode ser que chegue em dezembro e eu queira aposentar. Estou vivendo ano a ano. Tem esse ano, que é muito importante não só para o Santos, mas para a seleção brasileira, e para mim também”, disse o atleta.

Neymar também falou do planejamento feito pelo Santos para seu retorno este ano. “Quería voltar a jogar essa temporada estando totalmente 100%, por isso que segurei alguns jogos. Sei que muita gente fala muita besteira e não sabe do dia a dia, mas tenho de

aguentar. O Santos fez um planejamento muito bom neste quesito. Obviamente que eu queria voltar para ajudar meu time, mas acabei segurando para voltar 100%, sem dor, sem medo e sem nada.”

Apesar de falar em parar com o futebol, Neymar se mostrou feliz com seu rendimento na partida contra o Velo Clube, domingo passado, na Vila Belmiro, na goleada por 6 a 0. “Consegui voltar muito bem neste último jogo. Fico feliz e tranquilo por ter voltado um pouco melhor do que estava antes. Óbvio que preciso adquirir um pouco mais de ritmo, mas é com perseverança que vou alcançar meu 100%. Vou vivendo ano a ano. Não sei o que vai acontecer daqui para frente, vai ser do meu coração. É um dia de cada vez.” ●

O MELHOR DA TV

OLIMPÍADA DE INVERNO
● **Biatlo**
10h15 / SporTV2 e CazéTV
● **Patinação de velocidade**
12h30 e 16h50 / SporTV2 e CazéTV
● **Bobsled**
14h05 / SporTV2 e CazéTV
● **Curling**
15h05 / SporTV

TÊNIS
● **ATP 500 de Doha**
Semifinais
13h30 / ESPN2
● **Rio Open**
Quartas de final
16h30 / SporTV3

FUTEBOL
● **Brasileirão feminino**
Grêmio x Palmeiras
18h30 / SporTV
Corinthians x Fluminense
21h / SporTV
● **Campeonato Saudita**
Al Okhdood x Al Qadsiah
15h45 / BandSports
● **Campeonato Argentino – Torneio Apertura**
Boca Juniors x Racing
20h / ESPN

BASQUETE
● **NBB**
São José x Corinthians
19h30 / ESPN2



ROBERTA JANSEN

Bernardo Vinício Manfredini tem 12 anos e acaba de ser aprovado no curso de Matemática da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), uma das melhores do País. O garoto coleciona mais de 80 medalhas de competições científicas e acadêmicas, mas é modesto. “Aprendo as coisas de Matemática rápido, mas não acho que sou gênio, não”, diz. “Percebi que adorava números e Matemática em geral desde bem pequenininho”, conta o garoto, que mora com a família em São Pedro da Aldeia, na Região dos Lagos fluminense. “Com 2 ou 3 anos, já conseguia identificar coisas básicas, como os números das casas que iam crescendo ou diminuindo, ou quantidades pequenas.” Ao completar 4 anos, Bernardo foi identificado com altas habilidades/superdotação. “Foi um divisor de águas, pois passamos a entender que ele e o irmão têm uma maneira de entender o mundo que é um pouco fora da curva; aprendem algumas coisas com mais rapidez”, diz



LETICIA LÔPO/DIVULGAÇÃO

Bernardo tem mais de 80 medalhas de competições científicas

Educação

Garoto de 12 anos é aprovado no vestibular da Uerj

Identificado como superdotado, Bernardo decidiu fazer a prova ‘por curiosidade’ e passou em Matemática

Luzia Manfredini, mãe de Bernardo e Davi. Além de ter facilidade com os números, Bernardo foi criado de forma bilíngue – a mãe é professora de Inglês e, nessa época, a família morava na Costa Rica. “Ele tem uma curiosidade enorme pelo mundo, não só por Matemática, e tende a procurar conteúdos”, afirma Luzia. “A mim, cabe podar algumas coisas, tentar achar espaço também para atividade física e lazer que não seja só em eletrônicos.”

VESTIBULAR. A decisão de prestar vestibular para a Uerj veio, justamente, por causa dessa enorme curiosidade. Ele começou a perguntar para a mãe detalhes sobre o vestibular, desde o tipo de pergunta que poderia cair nas provas até o comportamento dos fiscais de sala. Luzia sugeriu então, que ele prestasse a prova do processo seletivo apenas a título de curiosidade. E disse para o filho que poderia até deixar a prova em branco se quisesse. A escolha pela Matemática foi natural, uma vez que é a sua matéria favorita e a área em que estuda conteúdos mais avançados para competições. Ele já participou de mais de

100 provas de alto nível e conquistou cerca de 80 medalhas – a maioria de Matemática, mas também de Ciências, Química, Astronomia, Física e até Nanotecnologia. Atualmente no 8.º ano do ensino fundamental, Bernardo planeja fazer vestibular para valer só quando terminar o colégio. A Uerj diz que está em contato com a família e “vem conversando para garantir maneiras de manter o vínculo afetivo e o interesse pela universidade”.

‘Divisor de águas’ Ao completar 4 anos, menino foi identificado com altas habilidade, diz a mãe

A ideia de Bernardo, diz, é estudar Engenharia de Computação. Por ora, divide seu tempo entre a escola e aulas de matemática olímpica, tecnologia, xadrez e música. Mas, garante, sobra tempo para jogar videogame, ver TV, andar de bicicleta, passear no shopping e ir à praia. “Tem gente que acha que eu só estudo, mas tenho bastante tempo livre para bagunçar.” ●

P3C

PPPs e Concessões

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA NO BRASIL

O EVENTO CONECTA OS PRINCIPAIS PROTAGONISTAS DE PPPS E CONCESSÕES PARA DISCUTIR SOLUÇÕES QUE FORTALECEM O AMBIENTE DE NEGÓCIOS E IMPULSIONAM INVESTIMENTOS RESPONSÁVEIS, ALINHADOS AOS CRITÉRIOS ESG.

23 E 24 | FEV | 2026
CENTRO DE CONVENÇÕES
FREI CANECA, SP

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

APOIO ESTRATÉGICO:



PATROCÍNIO PLATINA:



REALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO:



CORREALIZAÇÃO:





Milan Leilões

42 ANOS

SOLUÇÕES EM VENDA DE ATIVOS PARA:

• Indústrias

• Bancos

• Agro

• Frotas

acesse:



info@milanleiloes.com.br

ECONOMIA & NEGÓCIOS

SEXTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 2026

O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Contas públicas No cheque especial

Seis Estados mais o DF começam o ano sem dinheiro para quitar dívidas

Pela legislação, governadores não podem assumir novas despesas sem recursos disponíveis e deixar dívidas para seus sucessores neste último ano de mandato

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Seis Estados e o Distrito Federal começaram o ano no “cheque especial”, sem dinheiro em caixa para quitar despesas do passado e assumir novos compromissos em 2026. A situação acende um alerta para os governadores, pois no último ano de mandato é proibido fazer novos gastos sem recursos disponíveis e deixar dívidas para os sucessores. Estão nessa situação Minas Gerais, Rio Grande do Norte,

Alagoas, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Tocantins e Acre. Os números foram relatados pelos próprios Executivos estaduais no Relatório de Gestão Fiscal (RGF) do último quadrimestre de 2025, e enviados ao Tesouro Nacional no dia 31 de janeiro deste ano. A conta considera os recursos não vinculados, ou seja, aqueles que não são carimbados por lei para áreas específicas, demonstrando a real saúde financeira dos Estados. Minas Gerais começou o ano na pior situação entre as unidades da União. O Estado

está com o caixa negativo em R\$ 11,3 bilhões. O governador Romeu Zema (Novo), pré-candidato à Presidência, tem destacado em discursos recentes que herdou um governo “quebrado” e que regularizou as contas, pagando aos funcionários em dia. Minas é o terceiro

Estado com maior dívida com a União, que está sendo negociada. Em nota, o governo de Minas afirmou que o Estado passa por uma trajetória de reorganização das contas públicas desde 2019, diante de situação classificada como calamitosa à época. Minas aderiu ao Programa de Pleno Pagamento das Dívidas dos Estados (Propag) para tentar pôr as contas em dia. “A gestão responsável sobre a execução dos restos a pagar continuará contribuindo para a reversão do quadro de indis-

ponibilidade líquida, como apresentada no RGF, somando-se aos efeitos positivos da entrada do Estado no Propag”, disse a Secretaria de Fazenda de Minas. Em seguida, aparece o Rio Grande do Norte, com R\$ 3 bilhões negativos. O Estado é governado por Fátima Bezerra (PT), aliada do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O governo potiguar enfrenta uma situação ainda mais delicada, pois, além do caixa negativo, não cumpriu o limite de gastos com pessoal exigido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). O governo potiguar consumiu 56,41% da receita corrente líquida (RCL) com folha de pagamento, ultrapassando o limite no Poder Executivo estadual, que é de 49%. Todos os outros Estados cumpriram o teto. Se não for regularizada, a situação do RN pode levar a União a parar de mandar recursos para o Estado e dar aval para empréstimos. Procurado, o governo do RN não se manifestou. ●

SEM DINHEIRO, MÁQUINA PÚBLICA NÃO PARA NA HORA, MAS HÁ RISCO DE COLAPSO. PÁG. B2

SOMENTE ONLINE

LEILÃO DE IMÓVEIS

ENCERRAMENTO: 17/04 ÀS 11H

LANCE INICIAL: R\$ 195.000.000,00



ÁREA TOTAL DE TERRENO: 521.085,47 M²

ÁREA PRESERVADA: 82.434,88 M²

ESPETACULAR ÁREA NA REGIÃO CENTRAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

AO LADO DO PARQUE DA CIDADE E ÀS MARGENS DO RIO PARAÍBA DO SUL

RÁPIDA CONEXÃO AO ANEL VIÁRIO (BR-050) E À RODOVIA PRESIDENTE DUTRA (BR-116)

COM PROJETOS ASSINADOS POR RINO LEVI E ROBERTO BURLE MARX

O “Conjunto Arquitetônico e Paisagístico Tecelagem Parahyba”, no qual estão incluídas a Usina de Leite e a arquibancada da Praça de Esportes que servia à Associação Desportiva da tradicional tecelagem, foi tombado pelo IPHAN em reconhecimento de sua enorme importância histórico-cultural.

SERÃO ESTUDADAS PROPOSTAS, INCLUSIVE PARA COMPRA PARCIAL DO IMÓVEL, MELHOR DESCRITO NAS MATRÍCULAS 4.849 E 31.325 DO 2º CRI/SJC. INSC.MUNIC. NºS 20.0016.0009.0002, 20.0016.0009.0003 E 20.0016.0013.0000. CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETOS EM WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Moacir De Santi, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 315



Celso Ming *celso.ming@estadao.com*

Os Correios e a irrelevância à vista

Omega socorro dos bancos aos Correios, de R\$ 12 bilhões, com aval do Tesouro, não passa de uma caneca de preenchimento para um rombo que só tende a se agigantar.

Na semana passada, o Ministério da Fazenda apontou, para este ano, um déficit dos Correios de R\$ 9,1 bilhões, que o socorro oficial não conseguiu tapar. O prejuízo do ano passado, ainda não publicado, pode ter passado dos R\$ 10 bilhões.

Nada passa firmeza de que o desastre pare por aí. Pouco ou quase nada se tem falado sobre o passivo trabalhista da empresa. O que se sabe é que seu tamanho segue sendo um mistério. A empresa conta

com cerca de 80 mil funcionários mas enfrenta mais de 75 mil processos na Justiça do Trabalho, consequência de uma sequência de más administrações e de descumprimento de acordos trabalhistas. Muitos desses processos se arrastam nos tribunais por décadas.

Como não se sabe o quanto as quase inevitáveis condenações implicarão em indenizações e multas, também não dá para saber em mais quantos bilhões de reais afundarão as finanças da empresa. Esta é uma das razões pelas quais não apareceram interessados quando os Correios figuraram na lista de privatizações durante o governo Bolsonaro.



O atual processo de reformulação prevê dispensa de 10 mil funcionários em 2026 e de outros 5 mil em 2027, pelo regime de PDV (Plano de Desligamento Voluntário). Ainda não há informações sobre o grau de sucesso dessa operação.

A atual administração também planeja fechar mil agências deficitárias das 10 mil com que conta hoje. Por aí se vê o tamanho do furo no discurso

tão recorrente de que é preciso preservar o princípio da universalidade, pelo qual todos os rincões do País devem ser atendidos pelos serviços dos Correios, não importando seu custo operacional.

E há o leilão de 60 imóveis, a maioria desativada e/ou deteriorada, que pouco interesse vem despertando no mercado. No primeiro leilão, saíram apenas 3 dos 12 colocados à venda. A previsão de que esses leilões arrecadarão R\$ 1,5 bilhão parece otimista demais.

Essas providências, ainda que necessárias, não passam de cortes de unha e de cabelo. A questão de fundo é a de que a empresa perdeu mercado. E não foi apenas pelo desestímu-

lo das importações de pequeno porte, as chamadas blusinhas, de cuja entrega os Correios se encarregaram. Não há mais cartas e telegramas a entregar. Nem mesmo os bancos e as empresas repassam correspondência via Correios. Os boletos vêm pelo WhatsApp. E já não dá para competir em entregas de produtos encomendados online com gigantes globais como Amazon, Mercado Livre e Shopee.

Se tudo continuar como está, mesmo com os presentões do Tesouro e a reestruturação em vista, os Correios continuarão se desintegrando, a caminho da irrelevância. ●

JORNALISTA E COMENTARISTA DE ECONOMIA

Contas públicas No cheque especial

Sem dinheiro, máquina pública não para na hora, mas há risco de colapso

Para evitar infringir leis, governadores têm de neste último ano segurar gastos, adiar pagamentos e até cancelar serviços

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Ficar sem dinheiro em caixa não paralisa a máquina pública automaticamente, mas segundo especialistas é um alerta para as gestões estaduais, pois demonstra que o Estado não tem dinheiro suficiente para quitar as despesas herdadas de anos anteriores – os chamados restos a pagar – e assumir novos compromissos. Assim, no dia a dia, a unidade da Federação precisa segurar os gastos, adiar pagamentos e até cancelar serviços para não entrar em colapso.

A falta de dinheiro em caixa também coloca os governadores no “paredão” da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). O texto proíbe os governadores de, nos últimos oito meses de mandato, contrair despesas que não possam ser pagas integralmente dentro do ano ou com recurso suficiente em caixa para serem quitadas no ano seguinte.

Uma regra aprovada no ano passado criou um limite a mais. A partir de 1.º de janeiro

de 2027, se o dinheiro em caixa não for suficiente para honrar os compromissos do ano anterior e demais obrigações financeiras, os Estados não poderão conceder ou ampliar benefícios tributários. Ou seja, neste ano a situação não poderá se repetir se os gestores quiserem entregar o caixa no “azul”.

Como o **Estadão** mostrou, o Distrito Federal está nessa situação. Tirando os recursos carimbados para Saúde, Educação e outras vinculações obrigatórias, a disponibilidade ficou negativa em R\$ 876,6 milhões (*mais informações nesta página*).

'Paredão da LRF'
A lei proíbe governadores de, em fim do mandato, contrair despesas que não possam ser pagas no ano

O governador Ibaneis Rocha (MDB) estuda fazer um aporte no Banco de Brasília (BRB), controlado pelo governo distrital, após um rombo deixado pelo Banco Master, mas a ação pode pressionar ainda mais o orçamento, que já é turbinado por um fundo bancado pela União.

RS. A Secretaria de Fazenda do Rio Grande do Sul afirmou que a indisponibilidade de caixa “não é um fenômeno novo

nem exclusivo do exercício atual”, mas uma característica histórica das finanças estaduais que vem sendo melhorada.

“Embora o indicador específico do RGF reflita uma realidade histórica que ainda exige atenção e acompanhamento permanente, ele não impede o funcionamento do Estado nem a execução das políticas públicas.”

O governo de Alagoas disse que a falta de recursos em caixa decorre da reestruturação de uma dívida com o Banco Mundial. O Executivo estadual estruturou uma operação para renegociar o débito em dezembro do ano passado, mas a operação foi formalizada apenas em janeiro de 2026, o que teria afetado o fluxo de caixa, com uma parte das despesas não sendo quitada em 2025.

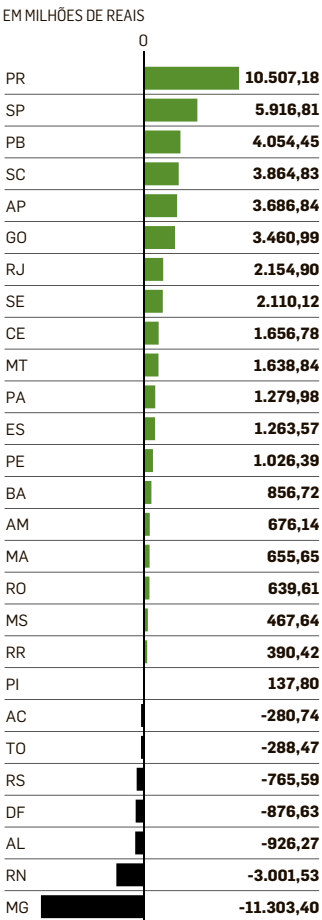
“Trata-se, portanto, de um efeito contábil circunstancial decorrente do encerramento do exercício fiscal, e não de uma deterioração estrutural das contas públicas”, disse a Secretaria de Fazenda do Estado. Segundo a administração, as políticas públicas e serviços essenciais não foram impactados.

Os Estados do Rio Grande do Norte, Tocantins, Acre e o DF não responderam.

NO PARANÁ. O Paraná é o Estado do País com mais dinheiro

BALANÇO

Dinheiro disponível em caixa



DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA (APÓS A INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO). TOTAL DE RECURSOS NÃO VINCULADOS

FONTES: RELATÓRIOS DE GESTÃO FISCAL DOS ESTADOS - 3º QUADRIMESTRE 2025 - TESOURO NACIONAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

em caixa, segundo os relatórios. O governo paranaense encerrou 2025 com saldo positivo de R\$ 10,5 bilhões, superando Estados com arrecadações maiores – incluindo São Paulo, que possui o maior Produto Interno Bruto (PIB) do País.

Por outro lado, o Paraná é o Estado que terminou 2025 com o maior déficit primário entre os entes subnacionais

(saldo entre receitas e despesas, sem considerar o pagamento com juros).

O secretário de Fazenda do Paraná, Norberto Ortigara, afirmou ao **Estadão** que o dinheiro em caixa é resultado de um ajuste fiscal feito depois da crise enfrentada em 2014, crescimento da arrecadação após a pandemia de covid-19, melhor gestão da dívida e reformas internas para segurar gastos, recuperar a capacidade de pagamento com a União e priorizar investimentos.

Com o recurso sobrando, o governo prepara a criação de um fundo soberano para mitigação de desastres naturais, quer manter o equilíbrio fiscal no longo prazo e ainda estuda criar um fundo de investimento estratégico para atrair capitais, além de investir em obras.

“O fundo vai substituir a guerra fiscal, que hoje é tributária, por uma possível guerra fiscal financeira. Assim, eu vou ser capaz de atrair capitais do mundo para investir no Paraná, e não em outros Estados”, afirmou o secretário.

Sobre o maior déficit primário entre os Estados, o governo do Paraná diz que acumulou uma sobra de caixa de depósitos e aplicações financeiras que ficam nos bancos e que não é contabilizada como receita primária. No lado da despesa, ampliou os investimentos, que são despesas primárias. A junção dos fatores fez o resultado primário ficar negativo.

“Não queremos arrecadar dinheiro e deixar estocado. Nossa responsabilidade é fazer uma gestão eficiente das contas públicas para nunca mais resvalar para o buraco que estávamos em 2014, quando não conseguíamos botar gasolina nos automóveis da polícia”, disse o secretário. ●

● Sistema financeiro ● Master liquidado

André Mendonça amplia acesso e dá mais autonomia à PF no caso Master

Decisão contraria estilo que Dias Toffoli, o antigo relator do caso, havia adotado no Supremo Tribunal Federal

CAROLINA BRÍGIDO
BRASÍLIA

Uma semana depois de ter sido sorteado como novo relator das investigações sobre as fraudes do Banco Master no Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro André Mendonça manteve o caso em sigilo, mas aumentou a quantidade de pessoas com acesso às investigações dentro da Polícia Federal. Além disso, deu mais autonomia para a corporação conduzir o caso.

Em despacho divulgado ontem, Mendonça assume um estilo que contraria procedimentos adotados quando o ministro Dias Toffoli estava no co-

mando das apurações. Até agora, apenas quatro peritos autorizados por Toffoli poderiam analisar o conteúdo de celulares apreendidos. Com a nova decisão, a PF fica autorizada a ampliar o número de policiais com acesso aos dados para a elaboração de relatórios sobre os conteúdos do que for encontrado.

Dificuldades
A PF ponderou que seria difícil concluir a apuração seguindo as condições impostas por Toffoli

Em ofício encaminhado a Mendonça, a PF fez uma série de ponderações sobre a dificuldade de concluir a apuração seguindo as condições impostas por Toffoli. Em um dos trechos, a corporação afirmou que havia cerca de cem dispositivos eletrônicos para serem periciados, e que um único perito levaria “aproximadamente 20 semanas de dedica-

ção exclusiva para a realização dos exames de extração”.

A PF pediu que as extrações, indexações e análises “sigam o fluxo ordinário de trabalho pericial da instituição, com distribuição regular das demandas entre os peritos”. Também solicitou que, após as perícias, mantenha a “custódia integral dos bens apreendidos nos depósitos da Polícia Federal”.

Mendonça concordou com os investigadores, desde que eles se responsabilizassem pela preservação do sigilo do caso. Ele citou artigo acadêmico que escreveu em espanhol para lembrar que o segredo deve ser mantido para evitar o uso político das informações. E destacou que a PF deve manter o sigilo do que apurar até mesmo para seus superiores, indicando que os policiais não estão autorizados a repassar ao governo o conteúdo da apuração.

“Apenas e tão somente as autoridades policiais e agentes diretamente envolvidos na análise



WILTON JUNIOR/ESTADÃO-14/8/2025
Mendonça assumiu como novo relator na semana passada

se e condução dos procedimentos reciprocamente compartilhados é que devem ter conhecimento das informações acessadas, o que lhes impõe o dever de sigilo profissional, inclusive em relação aos superiores hierárquicos e outras autoridades públicas”, escreveu o ministro.

DILIGÊNCIAS. O ministro também autorizou que a PF realize as diligências que julgar necessárias – “como, por exemplo, a oitiva de investigados e testemu-

nhas nas dependências da Polícia Federal”.

Mendonça ainda permitiu que informações obtidas nas investigações sejam compartilhadas com a Corregedoria-Geral da PF, desde que sejam relativas apenas a eventuais condutas praticadas por policiais federais que possam configurar prática criminosa ou desvio de conduta.

O relator também afirmou que a Diretoria de Inteligência da PF tem o dever de compartilhar com os delegados responsáveis pelas investigações as informações de inteligência sobre as apurações. Autorizou ainda o compartilhamento dos dados das investigações com policiais da Diretoria de Inteligência que “tenham necessidade de conhecer os dados e informações para o adequado exercício de suas funções”. Em todos os casos, Mendonça ressaltou o dever de manutenção do sigilo.

O ministro afirmou que autoridades da PF que não estejam participando das investigações continuarão com acesso restrito às informações sobre o caso. Por fim, o ministro enfatizou que “a instauração de qualquer nova investigação ou inquérito deve, antes, ser expressa e fundamentalmente requerida” a ele. ●

Relator libera Vorcaro de depoimento em CPI

BRASÍLIA

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou o deslocamento do empresário Daniel Vorcaro a Brasília para prestar depoimento à CPI do INSS. A decisão permite, no entanto, que o dono do Banco Master decida se quer ou não comparecer à oitiva marcada para a próxima segunda-feira, no Senado Federal.

Opção
Decisão permite que dono do Master não compareça à oitiva da CPI na segunda-feira

A CPI investiga supostas irregularidades sistemáticas nas operações de crédito consignado do Banco Master. A autorização do ministro ocorre em meio a impasses sobre o comparecimento do empresário.

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, o banqueiro disse a pessoas próximas que avalia não ir ao interrogatório.

Quando anunciou o adiamento anterior do depoimento, o presidente da comissão, senador Carlos Viana (Podemos-MG), afirmou, em entrevista,

que poderia determinar a condução coercitiva caso Vorcaro não compareça. Ontem, Viana comemorou a decisão do Supremo. Em suas redes sociais, afirmou que a medida demonstra “compromisso institucional diante da gravidade do que está em jogo”.

“Estamos tratando de viúvas, órfãos e aposentados que foram lesados. Cada decisão que garante o avanço das investigações representa respeito às vítimas e fortalecimento das instituições”, declarou.

Inicialmente previsto para o dia 5 deste mês, o depoimento havia sido adiado para o dia 26 em razão de um problema de saúde alegado pela defesa de Vorcaro.

A comissão apura, entre outros pontos, um processo administrativo do INSS, de novembro do ano passado, segundo o qual o banco deixou de apresentar 251.718 documentos que comprovariam contratos de crédito consignado. O número corresponde a 74,3% de um universo de 338.608 acordos que a instituição relatou ter firmado com beneficiários da Previdência entre outubro de 2021 e setembro de 2025. ● **JOÃO PEDRO BITENCOURT**

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

O DESTINO IDEAL!

O Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 é o lugar certo para conhecer com a família. Venha viver momentos inesquecíveis neste paraíso de tranquilidade!

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!

Trabalho Protestos

Contra reforma de Milei, greve paralisa serviços e cancela voos para o Brasil

Manifestação de 24 horas convocada por sindicatos pressiona Câmara para rejeitar proposta do governo

BUENOS AIRES

O presidente argentino, Javier Milei, enfrenta a quarta greve geral em dois anos de governo, uma medida de força contra sua reforma trabalhista, que ele busca avançar no Congresso, em um contexto de crescente resistência social.

A reforma, qualificada de “regressiva e inconstitucional” pela Confederação Geral do Trabalho (CGT), reduz as indenizações, em algumas condições estende a jornada de trabalho para 12 horas e limita o direito de greve (mais informações nesta página). O governo afirma que ajudará a reduzir a informalidade, que atinge mais de 40% do mercado de trabalho, e a criar empregos graças a uma menor carga tributária sobre os empregadores.

A greve de 24 horas, que terminou ontem à meia-noite, foi acatada pela maioria dos sindicatos, e as poucas linhas de ônibus que desconsideraram a convocação circulavam quase vazias nas principais avenidas da capital argentina, constatou a AFP.

Nas primeiras horas do dia, redes de supermercados, farmácias e comércios mantinham portas fechadas. Nas grandes estações de trem e nos principais pontos de transporte coletivo, não se via o habitual vai e vem de pessoas indo para o trabalho.

“Vim trabalhar porque tenho medo de perder meu emprego, mas não estou conseguindo chegar, vou ter de ir a pé. A lei é ruim, nós trabalhadores estamos sofrendo muito”, disse à AFP Nora Benítez, enfermeira de 46 anos que trabalha a cerca de cinco quilômetros de sua casa, em Flores, resignada a caminhar por ruas com mau cheiro devido à interrupção da coleta de lixo.

Colapso industrial
Em 2 anos, mais de 21 mil empresas fecharam e cerca de 300 mil postos de trabalho foram eliminados

A reforma, aprovada no Senado, foi debatida ontem na Câmara dos Deputados. Sindicatos e partidos políticos de oposição convocaram manifestações em frente ao Congresso. Um polêmico artigo que reduzia pela metade o salário em caso de doença foi retirado pela base governista, que busca transformar a reforma em lei antes de 1.º de março, quando



Polícia lança jatos de água para dispersar manifestantes que protestavam na frente do Congresso

Milei fará seu discurso ao Congresso para abrir a legislatura.

A greve e o debate na Câmara ocorrem enquanto Milei viaja aos Estados Unidos, onde participa do Conselho da Paz convocado por seu aliado, o presidente Donald Trump.

PROTESTOS. Manifestantes protestaram contra a reforma nas imediações do Congresso. Até o início da noite de ontem, cinco pessoas haviam sido detidas. A polícia lançou jatos de água e atirou com balas de borracha para reprimir a manifestação.

A greve ocorre em um contexto de colapso da atividade industrial, com mais de 21 mil empresas fechadas nos últimos dois anos e a perda de cerca de 300 mil postos de trabalho, segundo dados das centrais sindicais.

Também aderiram os trabalhadores portuários, que paralisaram embarques em terminais como o de Rosário, um dos maiores portos agroexportadores do mundo.

O caso mais recente é o da Fate, a principal fábrica de pneus da Argentina e um símbolo da indústria nacional,

que na quarta-feira anunciou o fechamento de sua planta em Buenos Aires e a demissão de mais de 900 trabalhadores, alegando queda de competitividade devido à abertura indiscriminada das importações.

REFLEXOS NO BRASIL. Cerca de 255 voos da estatal Aerolíneas Argentinas foram reprogramados, afetando aproximadamente 31 mil passageiros.

“Vim trabalhar porque tenho medo de perder meu emprego, mas não estou conseguindo chegar, vou ter de ir a pé”

“A lei é ruim, nós trabalhadores estamos sofrendo muito”
Nora Benítez
Enfermeira

ros. O saguão do aeroporto metropolitano de Buenos Aires estava quase deserto e os aviões parados na pista, observou a AFP. A greve na Argentina também afetou a operação nos aeroportos brasileiros. Só no terminal de Guarulhos, 14 voos acabaram sendo cancelados, de acordo com a GRU Airport, responsável pela operação.

Na semana passada, quando o projeto de reforma trabalhista foi debatido pelo Senado, milhares de pessoas se reuniram em manifestações que terminaram em confrontos com a polícia e cerca de 30 detidos.

O governo divulgou na terça-feira um comunicado considerado incomum, no qual advertiu a imprensa sobre o “risco” de cobrir os protestos e estabeleceu uma “zona exclusiva” em uma das ruas laterais da praça para jornalistas.

“Diante de fatos de violência, nossas forças atuarão”, dizia o texto do Ministério da Segurança, que recomendou aos jornalistas “evitar posicionar-se entre eventuais focos de violência e o pessoal das forças de segurança”. ● AFP

A reforma de Milei em 10 pontos

1. A reforma trabalhista amplia e flexibiliza a organização da jornada por meio de acordos individuais ou coletivos, mas mantém o limite semanal de 48 horas. A mudança mais polêmica é a criação da jornada diária que pode chegar a até 12 horas, desde que haja compensação posterior e não se ultrapasse o teto semanal. Os sindicatos se queixam de que a medida vai sobrecarregar os trabalhadores
2. O período de experiência deixa de ser de 3 meses e passa a ser de até

- um ano, no caso de microempresas. Nas médias, o período pode chegar a 8 meses. A dispensa dentro desse período não exigiria indenização
3. Quem registrar trabalhadores que hoje não estão formalizados terá perdão de multas e redução de encargos retroativos. Estimativas de órgãos oficiais apontam que pelo menos 40% da força de trabalho no país seja informal hoje
4. A indenização em caso de demissão, hoje em um salário por ano trabalhado, é mantida pela proposta em

- discussão. No entanto, se houver acordo coletivo poderá haver o recolhimento mensal de valores, aos moldes do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) brasileiro, com a possibilidade de saque quando houver a demissão
5. Pelo texto em discussão no Legislativo, as indenizações pagas em razão de falhas no registro do trabalhador serão extintas
6. O texto da reforma proposta pelo governo da Argentina cria o “trabalhador independente”, que po-

- de contratar até três funcionários sem que isso seja configurado como um vínculo empregatício
7. A proposta da gestão Milei rejeita a possibilidade de vínculo automático para motoristas e entregadores de aplicativos. Pelo texto, esses trabalhadores são considerados como autônomos
8. Bloqueios de vias ou de entrada de empresas que impeçam o funcionamento da companhia serão considerados como passíveis de demissões por justa causa, ou seja, sem direito a indeniza-

- ções trabalhistas
9. A apresentação de documentos passa a ser permitida de maneira digital, sem a necessidade da presença do trabalhador
10. O projeto do presidente Javier Milei cria incentivos para que haja sistemas de mediação e acordos prévios para reduzir ações judiciais e acelerar solução de conflitos entre trabalhadores e empresários. Companhias se queixam do excesso de processos movidos por ex-funcionários

ESTADÃO



TAX TOOLS

Tributação Inteligente na Prática

***Novos impostos sobre imóveis
pedem ajustes nos seus contratos.
Sem pânico, mas com
planejamento.***

Duquesa de Tax explicou quando
a pessoa física vira contribuinte e
por que 2026 é o melhor
momento para revisão de
contratos imobiliários.

▶ **Próxima Live: Morar no
Paraguai para pagar menos
imposto faz sentido?**

24/02, às 18h30

Inscreva-se grátis!

Para recuperar esse conteúdo e assistir às
próximas lives, aponte a câmera do celular
para o **QR Code** para fazer sua inscrição.



NOTAS E INFORMAÇÕES

Inflação em queda é vitória do BC



Lula pode tentar surfar na onda, mas controle dos preços se deve à política monetária

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial da inflação, tende a chegar, em meados deste ano, a seu nível mais próximo do centro da meta inflacionária de 3% para o

acumulado em 12 meses, informou recente reportagem do **Estadão** com base em estimativas do mercado financeiro. Especialistas ouvidos consideram a tendência consistente e concordam que pode servir à exploração eleitoral, embora as opiniões se dividam sobre o peso que a economia terá na campanha.

De fato, o monitoramento do Banco Central (BC), que traça o paralelo entre a meta de inflação ao longo do tempo e o IPCA efetivamente registrado, lista também as tendências futuras no horizonte de um ano, captadas pelo boletim *Focus*, e mostra a inflação ao redor de 3,3% de março a julho deste ano. O mais próximo que o IPCA chegou da meta de 3%, em vigor desde janeiro de 2024, foi em abril daquele ano, com 3,69% – e por pouco tempo, já que no mês seguinte voltou a se aproximar dos 4%, numa escalada que levou a taxa aos 5,53% em abril de 2025.

Durante todo esse período, o Banco Central resistiu à pressão incessante do Planalto e do PT para afrouxar a política monetária, enfrentamento que foi ainda mais intenso nos dois primeiros anos do mandato de Lula da Silva, quando o banco ainda era presidido pelo indicado da gestão anterior, como manda a lei da autonomia. Foi a austeridade do BC que criou as condições para a atual expectativa de queda consistente da inflação, apesar da política de gastos crescentes do governo.

Mas, por óbvio, não será a imagem que o lulopetismo irá explorar na campanha eleitoral. Por certo, de-

ve tentar surfar uma onda que não escalou, mas que não retem dúvidas: a busca pelo controle da inflação está sendo um esforço solitário do Banco Central.

Diante do alívio do cenário, o Comitê de Política Monetária (Copom) adiantou que pretende iniciar na reunião de março o ciclo de queda da taxa básica de juros, hoje em exorbitantes 15% ao ano. Mas fez questão de reafirmar “o firme compromisso” de trazer a inflação à meta. Há quem considere a meta de inflação irreal, mas, como o próprio presidente do BC, Gabriel Galípolo, declarou, o debate mais importante é sobre por que o País tem dificuldade de fazer a inflação convergir para a meta mesmo com juros tão altos.

Este jornal, mais uma vez, defende que a política fiscal tem de acompanhar o esforço da política monetária. Por mais restritivos que sejam os juros, a linha econômica do lulopetismo é incompatível com o controle inflacionário. Ao irrigar a economia com recursos públicos, com incentivo ao crédito, subvenções em série e simultâneos programas de distribuição de renda, Lula ao mesmo tempo fragiliza as contas do governo, que gasta muito mais do que arrecada, e gira o motor do consumo além do que a produção nacional é capaz de sustentar.

O quadro mais tranquilo da inflação neste início de 2026 ainda embute riscos e, como destaca o economista André Braz, da FGV, é preciso entender o que está por trás dos preços, como eles se formam e quais forças estão em jogo a cada momento. ●

Indicadores Atividade econômica

Prévia do PIB do BC fecha 2025 com alta de 2,5%

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB (Produto Interno Bruto), fe-

chou 2025 com alta de 2,5% em relação ao ano anterior, na série sem ajuste sazonal, informou ontem o BC. Consideran-

do a métrica acumulada em 12 meses, em dezembro houve uma aceleração em relação ao mesmo período até novembro,

quando o avanço era de 2,3%.

Em dezembro, o IBC-Br caiu 0,20% na comparação com novembro. Em novembro, o índice subiu 0,6% ante outubro.

O recuo em dezembro, porém, foi menos intenso do que previa a mediana da pesquisa

Projeções Broadcast, que apontava para uma queda de 0,4%. As estimativas do mercado iam de contração de 0,6% a avanço de 0,1%. O IBGE vai divulgar os dados oficiais do PIB do quarto trimestre e de 2025 em 3 de março. ● MARIANNA GUALTER/BRASÍLIA

FOTO WERTHER SANTANA/ESTADÃO E DIVULGAÇÃO



M(&)C

Marcas & Consumidores

COM
JOÃO FARIA
JORNALISTA E COLUNISTA
DA RÁDIO ELDORADO



Gastronomia e rentabilidade:
O marketing do novo cartão Sofisa
Visa Infinite

**André
Jatene**

Superintendente
executivo do
Banco Sofisa

Sábado (21/2)
às 10h – Rádio Eldorado FM

Realização

Apoio

Patrocínio



Um discurso para janeiro

ARTIGO

Fabio Giambiagi
Economista

Este é o discurso que gostaria que fosse pronunciado pelo presidente a ser escolhido em outubro, ao tomar posse: “Espero, nos próximos quatro anos, preparar o Brasil para o mundo que se avizinha. E não há como fazer isso sem enfrentar os dois problemas que têm sido o denominador comum dos últimos 40 anos: o déficit público e a estagnação de nossa produtividade. Não pode haver progresso sem contas públicas ordenadas e sem que haja avanços da produtividade – e, nesse quesito,

todos os governos têm ficado devendo. Em termos fiscais, o déficit nominal nos últimos dez anos foi, em média, de 8% do Produto Interno Bruto (PIB), algo inaceitável para um país que pretende ter o destaque que o Brasil merece – e sem cuja redução será impossível termos juros baixos de forma duradoura. Quanto à produtividade, o indicador dessa variável por homem ocupado cresceu 4,2% ao ano entre 1950 e 1980, para aumentar apenas 0,2% ao ano entre 1980 e 2025. Entre 2010 e 2025, o crescimento foi menor ainda: 0,1% ao ano. Nos últimos cinco anos, o crescimento foi negativo: a produtividade por empregado diminuiu. Em

2026, o Brasil tem 147,5 milhões de pessoas entre 15 e 64 anos. Esse universo, informa o IBGE, continuará a aumen-

Este é o discurso que gostaria que fosse pronunciado pelo presidente a ser escolhido em outubro

tar lentamente, até passar a cair depois. No ano de 2041, esse contingente será de 147,4 milhões de pessoas. Isso significa que, no período dos próximos 15 anos, a totalidade do crescimento do PIB terá que vir do aumento da produtividade por pessoa ocupada. Se continuarmos a exibir o desempenho que tivemos nesse item nas últimas quatro décadas, podemos antecipar que nosso futuro será sombrio. Melhorar a quantidade de bens e serviços produzidos por cada trabalhador deve então se tornar uma obsessão para o País. Isso vale para todos: no setor privado, desde o pequeno supermercado de bairro que opera com ineficiência até as grandes

empresas que devem se preparar para uma concorrência acirrada nos mercados internacionais; e, obviamente, no setor público, que precisa entregar mais e melhores serviços sem ter para isso que empregar mais gente que a que já emprega. Fica por último a mensagem mais importante de todas: a eleição passou. Prometo ser o presidente de todos os brasileiros e é nessa qualidade que gostaria de ser lembrado, como alguém que colocou um ponto final numa polarização doentia que tanto mal tem causado ao nosso país, dividindo lares e separando amizades. Espero não decepcioná-los para que possamos viver num Brasil melhor.” ●

Acordo Mercosul-UE Salvaguardas por decreto

Lula vai regulamentar proteção a produtos nacionais

O presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, afirmou que o governo vai regulamentar por decreto as salva-

guardas previstas no âmbito do acordo entre Mercosul e União Europeia. “O presidente Lula vai regulamentar a sal-

vaguarda por decreto. Então, qualquer problema você pode suspender aquele item. Se tiver um aumento grande de im-

portação, você pode imediatamente acioná-la”, afirmou Alckmin, em entrevista coletiva após participar ontem da abertura da 35.ª Festa Nacional da Uva, em Caxias do Sul (RS). Há preocupação do setor vitivinícola nacional com poten-

ciais impactos decorrentes da entrada de produtos europeus com tratamentos preferenciais no mercado brasileiro. O governo brasileiro estuda medidas de proteção diante da imposição de salvaguardas agrícolas pela União Europeia. ● ISADORA DUARTE/BRASÍLIA

ESTADÃO RI

QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO.

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.

LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS

+27,5 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS

A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês

LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO
LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:

ESTADÃO

ESTADÃO RI

a rádio dos melhores ouvintes

ELDORADO FM 107.3

ESTADÃO BLUE STUDIO

AGÊNCIA ESTADO

broadcast

Fontes: Google Analytics dez/25 - Mídias Sociais - Seguidores e Inscritos Estadão WhatsApp, Facebook, TikTok, LinkedIn, Instagram, YouTube, Threads e X (Twitter) em 15/12/25 - Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/25)

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu Regulamento de Compras, cujos detalhes estão disponíveis no site (www ffm.br).

CONCORRÊNCIA

FFM 0153/2026-00 - “SOLUÇÃO INTEGRADA DE GESTÃO CAPITAL HUMANO (HUMAN CAPITAL MANAGEMENT – HCM), NA MODALIDADE SOFTWARE COMO SERVIÇO (SOFTWARE AS A SERVICE – SaaS)”,

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 2003/2025-00 (RC 45.098) DMSP CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA LTDA, 31.963.637/0001-07

CASA CIVIL

EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA

COORDENADORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Encontra-se aberta, na Casa Civil - UASG nº 990001, a licitação na modalidade Concorrência Eletrônica nº 90001/2026, destinada a contratação de empresa de engenharia especializada para elaboração de estudo técnico preliminar, projeto básico e executivo de sistema de climatização (VRF) da ala norte 2º andar, do Palácio dos Bandeirantes, englobando serviços de assessoria e consultoria técnica para as fases de licitação e execução da obra. A sessão pública será realizada no dia 27/03/2026 às 9h, por intermédio do sistema [compras.gov.br](http://www.pncp.gov.br). O edital, em sua íntegra, encontra-se disponível no endereço eletrônico www.pncp.gov.br, podendo, ainda, ser obtido na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 15 – térreo, nesta Capital, no horário das 9h às 17h, ou pelos telefones (11) 2193-8159 / 2193-8255.

CASA CIVIL

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO

COORDENADORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Encontra-se aberta, na Casa Civil - UASG nº 990001, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 90005/2026, destinada ao registro de preços para contratação(ões) futura(s) de aquisição de copos descartáveis em polipropileno biodegradável. A sessão pública será realizada no dia 04/03/2026 às 9h, por intermédio do sistema [compras.gov.br](http://www.compras.gov.br). O edital, em sua íntegra, encontra-se disponível no endereço eletrônico www.pncp.gov.br, podendo, ainda, ser obtido na Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 15 – térreo, nesta Capital, no horário das 9h às 17h, ou pelos telefones (11) 2193-8159 / 2193-8255.

Prefeitura Municipal de Assis

Paço Municipal Profª. “Judith de Oliveira Garcez”

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 008/26 - Pregão Eletrônico 90006/26 - Registro de preços para aquisição de Emulsão Asfáltica. Encerramento: 09:00 horas do dia 06/03/2026. Integra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas <http://www.assis.sp.gov.br>; <http://www.compras.gov.br>. Informações: (18) 3322-2574. Assis (SP), 18 de fevereiro de 2026.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 009/26 - Pregão Eletrônico 90007/26 - Registro de Preços para Aquisição de Concreto Usinado. Encerramento: 09:00 horas do dia 06/03/2026. Integra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas <http://www.assis.sp.gov.br>; <http://www.compras.gov.br>. Informações: (18) 3322-2574. Assis (SP), 18 de fevereiro de 2026.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 010/26 - Pregão Eletrônico 90008/26 - Registro de Preços para Aquisição de Frios e Congelados. Encerramento: 09:00 horas do dia 09/03/2026. Integra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas <http://www.assis.sp.gov.br>; <http://www.compras.gov.br>. Informações: (18) 3322-2574. Assis (SP), 18 de fevereiro de 2026.

Telma Gonçalves Carneiro Spera de Andrade - Prefeita Municipal

INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS DO CÂMPUS DO LITORAL PAULISTA

Informamos que será realizada a retomada de etapa para os itens 04 e 05 da contratação do Pregão Eletrônico nº 90007/2025, com reabertura da sessão para convocação de licitantes remanescentes. A retomada da sessão ocorrerá no dia 25/02/2026 às 09h00.



Infraestrutura Operação bilionária

J&F, dos irmãos Batista, avalia compra da CSN Cimentos, de Steinbruch

— Valor da cimenteira é estimado em pelo menos R\$ 10 bi, incluindo dívidas; CSN busca até R\$ 18 bilhões com venda de ativos para reduzir o endividamento do grupo

IVO RIBEIRO

A holding J&F, dos irmãos Batista, que é dona da multinacional JBS, analisa a aquisição do controle da CSN Cimentos, empresa da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). O negócio, considerando a totalidade das ações da cimenteira, é avaliado em pelo menos R\$ 10 bilhões, incluindo dívidas.

A operação faz parte de plano de venda de ativos lançado no início de janeiro pelo empresário Benjamin Steinbruch, dono da CSN, para reduzir o elevado endividamento da companhia, próximo de R\$ 40 bilhões. O objetivo é arrecadar entre R\$ 15 bilhões e R\$ 18 bilhões. A alienação do controle da cimenteira é o pilar central desse programa, que busca baixar a alavancagem financeira do grupo CSN.

O **Estadão** apurou com pessoas próximas das negociações que a CSN Cimentos foi oferecida há menos de um mês à J&F. Houve interesse pela companhia, que tem 21% do mercado brasileiro e é vice-líder de vendas, só atrás da Votorantim Cimentos. O processo de avaliação se encontra em fase preliminar, de acordo com interlocutores. Procurada, a J&F informou que não comenta.

De acordo com pessoas a par da negociação, a operação de compra seria por meio de uma injeção de capital da J&F na cimenteira, após ser separada da

CSN e se tornar uma “New-Co”, levando junto um pacote de dívidas do grupo CSN. Na operação, a fatia de Steinbruch seria bastante diluída, se tornando minoritária. A CSN tem assessoria dos bancos Morgan Stanley e Santander na venda.

A CSN enfrenta um aumento da sua alavancagem desde o início de 2024. No fim de setembro de 2025 (último balanço divulgado), a relação da dívida líquida sobre o Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) chegou 3,14 vezes, o que acendeu a luz vermelha na companhia.

Naquele momento, Steinbruch decidiu, com seus executivos, montar um plano de desalavancagem calcado em desinvestimentos de alguns ativos. Além de vender ações da empresa de ferrovia MRS no fim de 2025, o plano incluiu as áreas de cimento e de infraestrutura (até 30%). A cimenteira é vista como o ativo mais líquido para venda, desde que o empresário esteja disposto a abrir mão do controle da empresa.

RATINGREBAIXADO. A CSN precisa rapidamente estancar sua alavancagem. Desde novembro, a empresa viu sua classificação de risco (rating) rebaixada pelas agências S&P Global, Fitch e Moody’s, que destacaram preocupações com o elevado endividamento, consumo de caixa e desempenho fraco nos setores de siderurgia e mineração.

Procurada, a CSN informou



CSN CIMENTOS-10/9/2021

Unidade da CSN em Volta Redonda; empresa tem 21% do mercado

que não vai se manifestar sobre o assunto.

A cimenteira da CSN, formada a partir de 2009, tem uma capacidade de produção de 17 milhões de toneladas por ano em 13 fábricas (sete integradas e seis moagens), que estão localizadas nas Regiões Sudeste

Alavancagem
O endividamento líquido da CSN, hoje, é de aproximadamente R\$ 40 bilhões

(9), Nordeste (3) e Centro-Oeste (1). O parque fabril da CSN Cimentos teve forte crescimento a partir de 2021, quando a empresa adquiriu a Cimento Elizabeth, na Paraíba, e a LafargeHolcim Brasil, com diversas unidades industriais,

em 2022. Nessas operações a CSN pagou R\$ 6 bilhões.

Ao longo de 2024, a CSN Cimentos tentou ainda comprar os ativos da InterCement (do grupo Mover), no Brasil e na Argentina, uma operação de quase R\$ 10 bilhões envolvendo dívidas. Após quase um ano de tratativas, o negócio não se concretizou e a InterCement pediu recuperação judicial.

A CSN Cimentos tem receita anual na casa de R\$ 5 bilhões, com vendas de 14 milhões de toneladas de cimento, além de outros materiais, como brita e calcário agrícola. A divisão cimenteira, conforme a CSN, responde por 10,6% da receita total do grupo. O Ebitda da cimenteira, atualizado até 30 de setembro, atingiu R\$ 1,3 bilhão.

Segundo especialistas do mercado ouvidos pelo **Esta-**

ção, o valor bruto da CSN Cimentos, incluindo dívidas, é estimado por múltiplo de 8 vezes a geração de Ebitda, ou seja, entre R\$ 10,4 bilhões e R\$ 11,2 bilhões. Porém, Steinbruch deverá pedir um preço maior, estimam especialistas do setor.

Na apresentação do seu plano estratégico, em 15 de janeiro, a CSN destacou que a cimenteira, além de “liderança na produção integrada e custo competitivo”, tem potencial de crescimento único no País com projetos greenfield (3 novas fábricas, somando 12 milhões de toneladas de capacidade) e de expansão (mais 1,4 milhão de toneladas, “em estágio avançado”). Para duas novas fábricas, a CSN já disse dispor de equipamentos comprados e armazenados há alguns anos.

DIVERSIFICAÇÃO DA J&F. A relação de Steinbruch com os Batistas se estreitou no ano passado, quando a CSN, sob pressão judicial e do órgão antitruste brasileiro (Cade), teve de se desfazer de ações que tinha na concorrente Usiminas. Steinbruch vendeu 4,99% do capital social da siderúrgica mineira para um fundo dos Batistas.

A operação foi realizada com a Globe Investimentos S.A. por cerca de R\$ 263 milhões. A Globe não está oficialmente sob o guarda-chuva da J&F. A Globe é um veículo de investimentos presidido por Aguinaldo Gomes Ramos Filho, sobrinho de Joesley e Wesley Batista. ●

Telecomunicações Em litígio

Justiça determina arresto de bens de ex-acionistas da Oi

CIRCE BONATELLI

A Justiça acatou pedido da Oi e determinou o arresto de todos os créditos contra a empresa que estão nas mãos de fundos estrangeiros representados pelas gestoras Pimco, SC Lowy e Ashmore – que foram acionistas-controladores da operadora até meados de 2025. A apreen-

são dos bens vale para todos os títulos de dívidas (bonds) dentro e fora do processo de recuperação judicial, bem como as garantias vinculadas a eles.

A decisão foi tomada pela juíza da 7.ª Vara Empresarial do Rio, Simone Chevrand. O *Estadão/Broadcast* conseguiu acesso ao processo, que foi colocado sob sigilo de justiça. Procurados, os credores não se ma-

nifestaram até ontem à noite.

A Oi alega que esses fundos, que foram seus acionistas no passado, teriam exercido poder de controle e/ou influência de modo abusivo por meio de condutas para favorecer seus próprios interesses em detrimento dos demais credores.

Esses fundos ficaram com 58% das ações da Oi em troca de uma parte da dívida da em-

presa, conforme previsto no plano de recuperação que foi aprovado por todos os credores. Após assumir o controle da companhia, elegeram um conselho de administração e contrataram uma nova diretoria.

Os executivos que assumiram o comando da Oi na época eram sócios da Íntegra, consultoria que já havia trabalhado com os fundos e que foi novamente contratada no caso da Oi. Na sequência, Pimco, SC Lowy e Ashmore estabeleceram um bônus para a diretoria e para o conselho em caso de êxito no pagamento das dívidas remanescentes a esses próprios fundos, em detrimento dos demais credores. A previsão era de que os bônus chegassem a

US\$ 12,5 milhões.

Em 2025, a Oi chegou a ter a falência decretada pela 7.ª Vara Empresarial do Rio, o que mais tarde foi revertido pelo Tribunal de Justiça (TJ) do Estado a

Motivação
Oi alega que fundos teriam exercido poder de controle para favorecer seus próprios interesses

pedido de bancos credores. Na mesma ocasião, a desembargadora do TJ Mônica Maria Costa di Piero determinou a apuração da responsabilidade dos credores na crise da Oi. ●

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA ZONA ARARAQUARENSE
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Diretor Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Araraquarense (em exercício), no uso das atribuições que lhe são concedidas pelo Estatuto Social e pela Legislação Sindical vigente, convoca os ferroviários lotados em sua base territorial, associados ou não, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 03 de março de 2.026, às 13:00 horas na Sede Administrativa do Sindicato, sito a Rua Bernardino de Campos, 3039 – 3º andar, Centro, em São José do Rio Preto (SP), para deliberarem o seguinte:

ORDEM DO DIA:

1. Tomar conhecimento, e deliberar sobre a necessidade de inscrição de um novo CNPJ/MF para a sub-sede de Araraquara (SP) devido intimação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Araraquara (Proc. 71.309/2025). 2. Leitura da presente Ata

Obs.: Não havendo em primeira convocação número legal de associados para a instalação da Assembleia, os trabalhos serão iniciados meia hora após, ou seja, às 13:30 horas do mesmo dia e local, ocasião em que o tema será deliberado e votado com qualquer número de associados presentes.

São José do Rio Preto, 19 de fevereiro de 2026.
Francisco Aparecido Felício - Diretor Presidente(em exercício)

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Data de abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: WS1994254294. **Ato Convocatório – Edital 090/2025.** **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para solução de segurança da informação baseada em nuvem, de acesso seguro as aplicações, controle de acesso web que tenham recursos granulares, e garantam a segurança independentemente da localização dos usuários ou dispositivos, com os serviços de instalação/configuração, transferência de conhecimento, treinamento e suporte técnico (8x5), a ser realizado por intermédio do Sistema Ariba, cuja abertura está marcada para o dia **10.03/2026** a partir das **11h00min**. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **20/02/2026**, através do site <https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/ato-convocatorio>.

SINPROQUIM - Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e de Petróquímica no Estado de São Paulo - CNPJ Nº 62.652.318/0001-04. Assembleia Geral Extraordinária. Edital de Convocação. Por meio do presente **EDITAL DE CONVOCAÇÃO**, o **SINPROQUIM - Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e de Petróquímica no Estado de São Paulo**, convida os representantes legais das Empresas associadas para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia **04 de março de 2026**, à Rua Rodrigo Cláudio, 185-Bairro Aclimação - SP, por sua vez, sendo a forma de participação **híbrida**, isto é, presencial e virtual, que poderá ser acessada pelo link: <https://zoom.us/j/94062050993?pwd=mb6B3VODp7FE3eWuzCjULbcU5SFQWR.1> - ID da reunião: 940 6205 0993 - Senha: 312820, em primeira convocação no horário das 09h00, com a presença do quórum de maioria absoluta dos representantes legais das Empresas associadas aptos a votar, a fim de deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA: Em cumprimento aos termos do artigo 10º, § 2º, do Estatuto Social, para apreciação e aprovação do nome indicado pelo Presidente para ocupar o cargo vacante, em razão da renúncia de 01 (um) dos membros dos cargos de direção, a fim de preencher a quantidade dos 07 (sete) membros dos cargos da diretoria do SINPROQUIM. Caso NÃO haja número legal para a instalação da Assembleia Geral Extraordinária em primeira convocação, será a mesma realizada em segunda convocação, às 09h30 do mesmo dia, na mesma modalidade, com qualquer número de associados presentes, conforme prevê o Estatuto Social.** São Paulo, 20 de fevereiro de 2026. **Nelson Pereira dos Reis** - Presidente.

apcd EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DAS
ELEIÇÕES DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES-DENTISTAS
SÃO MIGUEL PAULISTA.

A Diretoria da APCD-São Miguel Paulista, considerando a determinação da Comissão Eleitoral da APCD-São Miguel, no uso de suas atribuições e de acordo com o Estatuto Social em vigor, determina e torna pública a data de **27 de maio de 2026** para as Eleições dos cargos de Presidente, 1^o Vice-Presidente, 2^o Vice-Presidente da APCD-São Miguel Paulista e respectivo Núcleo (quando houver); Diretor e Vice-Diretor dos Departamentos Científicos e Grupos de Estudos; Representantes para formação do Conselho Deliberativo da APCD (CODEL-APCD), que em segunda votação, elegerão entre eles os membros titulares referentes à gestão 2026/2029, Membros do Conselho Fiscal(COFI-APCD-São Miguel Paulista) e do Conselho Deliberativo (CODEL-APCD-São Miguel Paulista), quando houver previsão estatutária.

As inscrições para a Diretoria, Departamento Científico, Grupo de Estudo, serão por chapas completas e para os Conselhos Deliberativo e Fiscal individualmente.

As inscrições deverão ser feitas através de requerimentos próprios, em três vias, enviados e protocolados na Secretaria Social da APCD-São Miguel Paulista, sito à Rua Tenente Miguel Délia, 405 – Vila Rosária – São Paulo/SP – CEP 08021-090, com encaminhamento da 1ª via dentro do prazo legal.

O Prazo de inscrição encerra-se no dia **27 de março de 2026**, às 20h, na Secretaria dos Conselhos da APCD Central e às 17h, na APCD-São Miguel Paulista.

Os candidatos ao cargo do conselho Deliberativo, eleitos no primeiro pleito como representantes das respectivas Regiões em 27 de maio de 2026, reunir-se-ão até **27 de junho de 2026** nas suas respectivas APCDs para eleger por aclamação dos representantes presentes, os Conselheiros titulares e suplentes (CODEL-MACRO), na proporção prevista no Regulamento Eleitoral combinado com o artigo 41 do Estatuto Social da APCD-Central. Todo o processo eleitoral será organizado pelos coordenadores da Macrorregião e conduzido pelo Delegado Eleitoral indicado pela Comissão Eleitoral, que deverá obedecer aos critérios eleitorais definidos no Regulamento Eleitoral.

As eleições serão realizadas das 14h às 19h, na sede da APCD-São Miguel Paulista, observada as regras do Regulamento Eleitoral, quais sejam, que as eleições deverão ocorrer entre 08h e 21h, por período não inferior a 4(quatro) horas.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2026.

Dra. Edmélia Babaresco
Presidente da APCD-São Miguel Paulista

Dra. Darlene Siqueira
Secretária Geral da APCD-São Miguel Paulista

apad EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
ELEIÇÕES DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES-DENTISTAS
REGIONAL LAPA

A Diretoria da APCD Regional Lapa, considerando a determinação da Comissão Eleitoral da APCD Central, no uso de suas atribuições e de acordo com o Estatuto Social em vigor, determina e torna pública a data de **27 de maio de 2023** para as Eleições dos cargos de Presidente, 1º Vice-Presidente, 2º Vice-Presidente da APCD Regional Lapa e respectivo Núcleo (quando houver); Diretor e Vice-Diretor dos Departamentos Científicos e Grupos de Estudos; Representantes para formação do Conselho Deliberativo da APCD (CODEL-APCD), que em segunda votação elegerão entre eles os membros titulares referente à gestão 2026/2029. Membros do Conselho Fiscal (COFI-Regional) e do Conselho Deliberativo (CODEL-Regional) quando houver previsão estatutária.

As inscrições para a Diretoria, Departamento Científico, Grupo de Estudos, serão por chapas completas e para os conselhos Deliberativos e Fiscal individualmente.

As inscrições deverão ser feitas através de requerimentos próprios, em três vias, enviadas e protocoladas na Secretaria Social da APCD Regional Lapa, sito à Rua Pio XI, 1651 – Bairro Alto de Pinheiros - SP, com o encaminhamento da 1ª via dentro do prazo legal.

O prazo de inscrição encerra-se no dia **27 de março de 2026** às 20h00 na Secretaria dos Conselhos da APCD-Central e às 17h30min na APCD Regional Lapa.

Os candidatos ao cargo do Conselho Deliberativo, eleitos no primeiro pleito como representantes das respectivas Regionais em **27 de maio de 2026**, reunir-se-ão até **27 de junho de 2026** nas suas respectivas macros para eleger po

aclamação dos representantes presentes os Conselheiros titulares e suplentes (CODEL-APCD), na proporção prevista no Regulamento Eleitoral combinado com o artigo 41 do Estatuto Social da APCD Central, todo processo eleitoral será organizado pelos coordenadores da Macrorregião e conduzido pelo delegado eleitoral indicado pela Comissão Eleitoral, que deverá obedecer aos critérios eleitorais definidos no Regulamento Eleitoral.

As eleições serão realizadas das 12h às 21h, na sede da APCD-Regional Lapa, observada as regras do Regulamento Eleitoral, quais sejam, que as eleições deverão ocorrer entre 08h00 e 21h00, por período não inferior a 4 (quatro) horas.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2026.

Dra. Adriana de Barros Pinto
Presidente – APCD Regional Lapa

Dra. Daniela Berci Luiz Lima
Secretário Geral – APCD Regional Lapa

apcd EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
ELEIÇÕES DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES-DENTISTAS
REGIONAL SANTANA

A Diretoria da APCD Regional Santana, considerando a determinação da Comissão Eleitoral da APCD Central, no uso de suas atribuições e de acordo com o Estatuto Social em vigor, determina e torna pública a data de **27 de maio de 2026** para as Eleições dos cargos de Presidente, 1º Vice-Presidente, 2º Vice-Presidente da APCD Regional Santana. O Diretor e Vice-Diretor dos Departamentos Científicos e Grupos de Estudos; Representantes para formação do Conselho Deliberativo da APCD (CODEL-APCD), que em segunda votação elegerão entre eles os membros titulares referente à gestão 2026/2029. Membros do Conselho Fiscal (COFI-Regional) e do Conselho Deliberativo (CODEL-Regional) quando houver previsão estatutária.

As inscrições para a Diretoria, Departamento Científico, Grupo de Estudos, serão por chapas completas e para os conselhos Deliberativos e Fiscal individualmente.

As inscrições deverão ser feitas através de requerimentos próprios, em três vias, enviadas e protocoladas na Secretaria Social da APCD Regional Santana, sito à Rua Voluntários da Pátria, 547 – 5º andar, com o encaminhamento da 1ª via dentro do prazo legal.

O prazo de inscrição encerra-se no dia **27 de março de 2026** às 20h00 na Secretaria dos Conselhos da APCD-Central e às 18.00 horas na APCD Regional Santana.

Os candidatos ao cargo do Conselho Deliberativo, eleitos no primeiro pleito como representantes das respectivas Regiões em **27 de maio de 2026**, reunir-se-ão até **27 de junho de 2026** nas suas respectivas macros para eleger por aclamação dos representantes presentes os Conselheiros titulares e suplentes (CODEL-APCD), na proporção prevista no Regulamento Eleitoral combinado com o artigo 41 do Estatuto Social da APCD Central, todo processo eleitoral será organizado pelos coordenadores da Macrorregião e conduzido pelo delegado eleitoral indicado pela Comissão Eleitoral, que deverá obedecer aos critérios eleitorais definidos no Regulamento Eleitoral.

As eleições serão realizadas das 12h00 às 18h00, na sede da APCD-Regional Santana, observada as regras do Regulamento Eleitoral, quais sejam, que as eleições deverão ocorrer entre 08h00 e 21h00, por período não inferior a 4 (quatro) horas.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2026.

Dr. Roberto Di Blasio
Presidente da APCD - Regional Santana

Dr. Marcos Del Valle
Secretário Geral da APCD - APCD Regional Santana

PORTO NEGÓCIOS FINANCEIROS S.A.

CNPJ nº 46.728.009/0001-14 - NIRE 35.300.597.338

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 28 de Novembro de 2025

Data, Hora e Local: 28 de novembro de 2025, às 10h00, na sede social da Porto Negócios Financeiros S.A. ("Companhia"), na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, sala 02, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 4º andar/parte, Lado B, Campos Elíseos, São Paulo/SP. CEP 01216-012. **2. Convocação e Presença:** Acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, dispensada a convocação prévia, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76 ("LSA"). **3. Composição da Mesa:** Sr. Celso Damadi - Presidente; Sr. Pedro Vitor Dias Trindade - Secretário. **4. Ordem do Dia:** Discutir e deliberar sobre: (i) a ratificação do capital social da Companhia em 2022; (ii) a ratificação do capital social da última versão registrada do Estatuto Social da Companhia; (iii) a proposta de aumento do capital social da Companhia; (iv) a reforma do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o novo valor do capital social; e (v) a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **5. Deliberações:** Após análise das matérias constantes da ordem do dia, a acionista única decidiu, por unanimidade e sem ressalvas: **5.1.** Reratificar a deliberação de aumento de capital social objeto da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de novembro de 2022, registrada sob o nº 2.357.653/23-1 em sessão de 28 de agosto de 2023, para que, onde constou a alteração do capital social de R\$ 274.464.459,00 (duzentos e setenta e quatro milhões, quatrocentos e sessenta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais) para R\$ 1.488.073.860,43 (um bilhão, quatrocentos e oitenta e oito milhões, setenta e três mil, oitocentos e sessenta reais e quarenta e três centavos), **passa a constar que o capital social foi alterado de R\$ 274.464.459,00 (duzentos e setenta e quatro milhões, quatrocentos e sessenta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais) para R\$ 1.488.073.860,43 (um bilhão, quatrocentos e oitenta e oito milhões, setenta e três mil, oitocentos e sessenta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais) para R\$ 1.461.086.205,00 (um bilhão, quatrocentos e sessenta e um milhões, oitenta e seis mil e duzentos e cinco reais), visando refletir com exatidão o montante apurado em 29 de novembro de 2022. **5.2.** Reratificar a deliberação de aumento de capital social objeto da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de fevereiro de 2022, registrada sob o nº 140.805/25-4 em sessão de 29 de abril de 2025, para que, onde constou a alteração do capital social de R\$ 1.488.073.860,43 (um bilhão, quatrocentos e oitenta e oito milhões, setenta e três mil, oitocentos e sessenta reais e quarenta e três centavos) para R\$ 1.506.610.860,43 (um bilhão, quinhentos e seis milhões, seiscentos e dez mil, oitocentos e sessenta reais e quarenta e três centavos), **passa a constar que o capital social foi alterado de R\$ 1.461.086.205,00 (um bilhão, quatrocentos e sessenta e um milhões, oitenta e seis mil e duzentos e cinco reais) para R\$ 1.479.623.205,00 (um bilhão, quatrocentos e sessenta e nove milhões, seiscentos e vinte e três mil e duzentos e cinco reais), visando refletir com exatidão o montante apurado em 27 de fevereiro de 2025.** **5.3.** Observar que o capital social da Companhia se encontra, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, em conformidade com o disposto no caput do artigo 170, da LSA, aprovando aumento do capital social no valor de R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais), passando de R\$ 1.479.623.205,00 (um bilhão, quatrocentos e sessenta e nove milhões, seiscentos e vinte e três mil e duzentos e cinco reais) para R\$ 1.559.623.205,00 (um bilhão, quinhentos e cinquenta e nove milhões, seiscentos e vinte e três mil e duzentos e cinco reais), mediante a emissão, após arredondamento, de 56.368.838 (cinquenta e seis milhões, trezentos e sessenta e oito mil, oitocentos e trinta e oito) novas ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1.419.223,86 por ação, fixado com base no valor patrimonial das ações, nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso II, da LSA, as quais são totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, nesta data, nos termos do Boletim de Subscrição anexo à presente ata (Anexo I). **5.4.** Aprovar a reforma do art. 5º, caput, do Estatuto Social, para refletir o aumento de capital ora aprovado, que passa a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 5º - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 1.559.623.205,00 (um bilhão, quinhentos e cinquenta e nove milhões, seiscentos e vinte e três mil e duzentos e cinco reais), dividido em 1.425.710.685 (um bilhão, quatrocentos e vinte e cinco milhões, setecentos e dez mil, seiscentos e oitenta e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal".** **5.5.** Aprovar a consolidação do estatuto social da Companhia, que passará a vigorar, a partir desta data, com a redação constante do anexo a esta ata (Anexo II - Estatuto Social da Porto Negócios Financeiros S.A.), refletindo as deliberações tomadas nesta assembleia. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em forma de sumário, nos termos do artigo 130, §1º, da LSA, que, lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes. São Paulo, 28 de novembro de 2025. **Mesa:** Celso Damadi - Presidente; Pedro Vitor Dias Trindade - Secretário. **Acionista:** Porto Bank S.A. - Celso Damadi - Diretor, Pedro Vitor Dias Trindade - Procurador. **JUCESP** nº 16.055/26-3 em 30/01/2026. **Marina Centurion Dardani** - Secretária Geral. **Anexo II à ata de Assembleia Geral Extraordinária da Porto Negócios Financeiros S.A. realizada em 28 de novembro de 2025 - Estatuto Social da Porto Negócios Financeiros S.A.****

Capítulo I - Denominação, Sede, Duração e Objeto Social: **Artigo 1º - A Porto Negócios Financeiros S.A.** é uma sociedade anônima fechada registrada por este estatuto social, por eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social e pelas disposições legais aplicáveis ("Companhia"). **Artigo 2º - A Companhia tem sede** no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, sala 02, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 4º andar/parte, Lado B, Campos Elíseos, CEP 01216-012. **Parágrafo único -** Por decisão da diretoria, a Companhia poderá abrir, transferir ou extinguir filiais, sucursais, escritórios, agências ou representações em qualquer ponto do território nacional ou do exterior. **Artigo 3º - O tempo de duração da Companhia é indeterminado.** **Artigo 4º - A Companhia tem por objeto a participação em outras sociedades ou entidades e a compra e venda de participações societárias em sociedades e entidades que desenvolvam atividades financeiras e/ou outras atividades supervisionadas pelo Banco Central do Brasil, no Brasil e no exterior.** **Capítulo II - Capital Social e Ações:** **Artigo 5º - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 1.559.623.205,00 (um bilhão, quinhentos e cinquenta e nove milhões, seiscentos e vinte e três mil e duzentos e cinco reais), dividido em 1.425.710.685 (um bilhão, quatrocentos e vinte e cinco milhões, setecentos e dez mil, seiscentos e oitenta e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.** **Artigo 6º - As ações são indivisíveis em relação à Companhia e cada uma delas dá direito a 1 (um) voto nas deliberações sociais.** Quando a ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos a ela conferidos serão exercidos pelo representante do condomínio. **Artigo 7º - A Companhia poderá, a qualquer tempo, por deliberação da assembleia geral, criar classes de ações ou aumentar o número de ações das classes existentes, ou, ainda, criar ações preferenciais de uma ou mais classes, resgatáveis ou não, sem guardar proporção com as demais classes ou espécies existentes, observado o limite de 50% (cinquenta por cento) de ações preferenciais sobre o total de ações emitidas.** **Artigo 8º - As ações não serão representadas por cautelares ou títulos múltiplos, presumindo-se sua propriedade pela inscrição do nome do acionista no livro de registro de ações nominativas da Companhia.** **Artigo 9º - Nos casos de reembolso de ações previstos em lei, o valor de reembolso corresponderá ao valor patrimonial das ações, determinado com base no último balanço anual aprovado pela assembleia geral de acionistas, observado o disposto no artigo 45, §2º, da Lei das Sociedades por Ações.** **Artigo 10º -** Para os fins do artigo 44, §4º, da Lei das Sociedades por Ações, o resgate das ações de emissão da Companhia, independentemente de sua espécie ou classe, poderá ser aprovado em assembleia geral por votos de acionistas que representem mais da metade do capital social. **Capítulo III - Assembleias Gerais:** **Artigo 11 - A assembleia geral reunir-se-á:** (i) ordinariamente, em um dos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social; e (ii) extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. **Parágrafo 1º - As convocações deverão ser realizadas com, pelo menos, 8 (oito) dias de antecedência da data da assembleia, por qualquer dos membros da diretoria, por qualquer dos acionistas ou membros do conselho fiscal, se instalado.** **Parágrafo 2º - Nos termos do artigo 124, §4º, da Lei das Sociedades por Ações, as formalidades para convocação poderão ser dispensadas quando todos os acionistas estiverem presentes ou reconhecerem por escrito que estão cientes a respeito do lugar, hora, data e ordem do dia da assembleia geral.** **Parágrafo 3º - A assembleia geral instalar-se-á, em qualquer convocação, com a presença de acionistas que representem o quórum legal e/ou estatutário necessário à aprovação das matérias constantes da correspondente ordem do dia.** **Parágrafo 4º -** Só poderá exercer o direito de voto na assembleia geral, diretamente, por meio de procuradores ou a distância, os acionistas titulares de ações ordinárias que estejam registradas em seu nome, no livro próprio, na data de realização da assembleia. **Artigo 12 - As assembleias gerais da Companhia serão presididas por qualquer um dos presentes, indicado por acionistas que representem a maioria das ações com direito de voto. O presidente da assembleia geral indicará um dos presentes para secretariar os trabalhos.** **Artigo 13 - As deliberações da assembleia geral, ressalvados quóruns superiores previstos em lei, neste estatuto social ou em eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia, serão tomadas por acionistas titulares da maioria das ações com direito de voto emitidas pela Companhia.** **Artigo 14 - Os acionistas poderão ser representados nas assembleias gerais por procuradores constituídos na forma do artigo 126, §1º, da Lei das Sociedades por Ações, seja para formação do quórum, seja para votação.** **Parágrafo 1º - Os acionistas poderão exercer o direito de voto e participar da assembleia a distância, por meio de conferência telefônica, videoconferência ou por qualquer outro meio de comunicação que permita a identificação do participante, desde que sejam utilizados meios que permitam assegurar a identidade do acionista, ou de seu representante, bem como que permitam assegurar a autenticidade das respectivas manifestações e teor dos votos. O envio de voto por escrito, assinado pelo acionista, com firma reconhecida, até o horário de início da assembleia geral será considerado como meio apropriado para o registro da presença do referido acionista na assembleia e do sentido de seu voto, sem prejuízo de outros meios. Uma vez recebido o voto a distância, bem como computado e registrado o teor do referido voto, o presidente e/ou o secretário da assembleia geral ficarão investidos de plenos poderes para assinar a ata da assembleia, a lista de presença e o livro de registro de presença de acionistas em nome do acionista participante da assembleia geral nos termos deste Parágrafo.** **Parágrafo 2º - Os acionistas que participarem e votarem a distância deverão ser considerados presentes à assembleia, para todos os fins, servindo a assinatura do presidente e/ou secretário do conclave, na ata, como comprovação da participação e do recebimento do voto.** **Capítulo IV - Administração:** **Artigo 15 - A Companhia será administrada pela diretoria, composta por até 3 (três) diretores, com as seguintes designações:** (i) Diretor Presidente; (ii) Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos; e (iii) Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados. Os diretores poderão ser acionistas ou não, residentes no país, e serão eleitos e destituíveis, a qualquer tempo, pela assembleia geral, observadas as disposições legais, deste estatuto social e de eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social. **Parágrafo único - A assembleia geral fixará de forma global e anual os honorários da diretoria.** **Artigo 16 - O prazo de mandato dos membros da diretoria é de 3 (três) anos, sendo permitida a reeleição. Os diretores permanecerão em seus cargos até eleição e posse de seus substitutos, estendendo-se os respectivos mandatos, ainda que expirado o prazo indicado neste Artigo, caso os novos diretores não tenham sido eleitos, nem empossados, por qualquer razão.** **Parágrafo 1º - A investidura dos diretores dar-se-á mediante assinatura de termo de posse nos livros de registro de atas da diretoria, independentemente de caução.** **Parágrafo 2º - Na hipótese de impedimento definitivo ou vacância no cargo de diretor, será imediatamente convocada assembleia geral para que seja preenchido o cargo, que completará o mandato do diretor substituído.** **Parágrafo 3º - Além dos casos de morte ou renúncia, considerar-se-á vago o cargo do diretor que, sem justa causa, deixar de exercer suas funções por 90 (noventa) dias consecutivos.** **Artigo 17 - A diretoria reunir-se-á sempre que convocada por qualquer diretor, com 3 (três) dias de antecedência, mediante convocação pessoal dirigida aos demais diretores, com comprovação do recebimento, devendo constar da convocação a ordem do dia. Independentemente de convocação, serão válidas as reuniões da**

CYNTHIA DECLOEDT, TALITA NASCIMENTO
E ALEXANDRE ROCHA
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Plano de aporte na Raízen melhora clima com credores

Perspectiva de capitalização tira pressão de títulos de dívida externa

Elaboração do desenho inicial de um plano de capitalização e reestruturação da Raízen tirou pressão dos papéis emitidos no exterior pela companhia. Na semana passada, esses títulos chegaram a operar em patamares de preço que representavam uma perspectiva de recuperação de apenas 30% do valor de face, diante de sinais de dificuldades para viabilizar uma capitalização prometida em 2025 por Cosan e Shell – suas controladoras –, da ausência de notícias sobre vendas de ativos e do rebaixamento da nota da empresa para CCC (patamar de alto risco) pela Moody’s. No entanto, as informações de que há estudos para uma capitalização de pouco mais de R\$ 8 bilhões, cisão da empresa em dois negócios e a conversão de 25% das dívidas em ações soaram bem no exterior. Outro fator que contribuiu foram os esclarecimentos feitos pela gestão do grupo, após a divulgação de um prejuízo de R\$ 15,6 bilhões, de que não há vencimentos próximos e de que a piora da nota de crédito não acionará vencimentos antecipados de dívida.

Expectativa é reaver 70% dos créditos

Os títulos da Raízen no exterior passaram a ser negociados a 50% do valor de face. Alguns analistas estimam que o plano de capitalização, ainda que não oficial, permitiria a recuperação de cerca de 70% dos créditos. A perspectiva de que poderia haver um pedido de proteção à Justiça contra os credores da empresa arrefeceu.

● **CAMINHO CERTO.** “A injeção de capital e a conversão de 25% da dívida em ações reduzem a pressão sobre o fluxo de caixa livre e os esforços financeiros necessários para tornar a Raízen sustentável”, diz o analista sênior da Balanz UK, Nicolas Giannone. Segundo ele, isso significa que o valor de recuperação para os títulos deveria estar por volta de 70%, o que justifica a subida dos preços para 50% do valor de face agora.

● **SOB ANÁLISE.** De todo modo, o plano ainda é tratado como uma possibilidade pelos inves-

tidores. “Claramente, há muitas variáveis neste plano e, talvez, um dos elementos mais importantes é entender o que está em jogo para cada um dos que estão aportando capital”, diz Giannone. Fontes próximas às companhias disseram que o plano ainda é o início de conversas que devem se arrastar por algum tempo.

● **NEGOCIAÇÃO.** O que está em jogo é a forma como se darão os alinhamentos a serem feitos pelos acionistas – Shell, Cosan e o BTG Pactual, que está à frente da reorganização da Raízen e da Cosan. “O caso é complexo e



DANIEL TEIXEIRA/ESTADAO -19/9/2023

➤ **Recuperação** ● Na semana passada, os títulos da Raízen no exterior eram negociados a 30% do valor de face, mas esta semana avançaram para 50%, com plano no radar

R\$ 55 bilhões

é o valor atingido pela dívida líquida da Raízen no final de 2025, alta de 43% no período de um ano

R\$ 1,3 bilhão

é o total que o Senai vai destinar para inovação e decarbonização no setor automotivo até 2029

grande, por isso demora a haver um alinhamento entre os acionistas, mas haverá, envolvendo posteriormente os credores para que se chegue ao desenho final, eventualmente, um plano de recuperação extrajudicial”, disse uma fonte.

● **FRAGILIDADE.** A alavancagem da Raízen medida pela relação dívida líquida/Ebitda ajustado (resultado operacional) em 12 meses subiu para 5,3 vezes no último trimestre de 2025, ante 3 vezes um ano antes. A dívida líquida avançou 43,4% na mesma comparação, atingindo R\$ 55,32 bilhões.

● **APOIO.** O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) vai destinar R\$ 1,3 bilhão ao setor automotivo até 2029, no âmbito do Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), voltado ao desenvolvimento tecnológico e à descarbonização desta indústria. Os recursos vão para empre-

sas e instituições de ciência e tecnologia (ICTs) para apoiar iniciativas de formação profissional, consultorias, e pesquisa e desenvolvimento.

● **ORIGEM.** A maior parte do dinheiro, ou R\$ 1,25 bilhão, virá do Fundo Nacional de Desenvolvimento Industrial e Tecnológico (FNDIT), criado pela mesma lei que instituiu o Mover, em 2024. Outros R\$ 25 milhões virão do próprio Senai e o restante, de contrapartidas de empresas participantes de projetos de pesquisa e desenvolvimento.

● **METAS.** De acordo com o Senai, as metas são realizar 1,6 mil consultorias em “manufatura enxuta” (sistema de gestão), digitalização e pegada de carbono; formar 700 profissionais e firmar 50 alianças entre empresas de diferentes tamanhos, startups e ICTs para o desenvolvimento de novas tecnologias.



SOBE

Axia salta com proposta de migração para o Novo Mercado

As ações ordinárias da Axia (ex-Eletronbras) subiram 4,44% ontem. O movimento se refletiu nas ações PNB (+6,94%) e PNC (+5,10%). Os três papéis figuram entre os maiores ganhos do dia, impulsionados pela proposta de migração da empresa para o Novo Mercado da B3.



DESCE

Ação do Pão de Açúcar recua 9,82% e lidera perdas do Ibovespa

As ações do Grupo Pão de Açúcar (GPA) caíram 9,82% ontem e lideraram as baixas do Ibovespa. Segundo uma fonte do mercado de ações, o movimento reflete o conflito entre os acionistas, com corretoras atuando como intermediárias para vendas grandes dos papéis.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA				
	R\$	Var. %	Neg.	
AXIA ENERGIAPNB	66,54	6,94	19.500	
HAPVIDA ON NM	10,79	6,82	34.186	
AXIA ENERGIAPNC	59,19	5,10	8.409	
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA				
PACUCAR-CB00N	3,03	-9,82	18.135	
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)				
14/2 a 14/3	0,1183	0,9106	0,6189	0,5000
15/2 a 15/3	0,1183	0,9106	0,6189	0,5000
16/2 a 16/3	0,1183	0,9106	0,6189	0,5000
17/2 a 17/3	0,1525	0,9614	0,6533	0,5000
18/2 a 18/3	0,1696	1,0122	0,6704	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	49.395,16	-0,54	1,03	2,77
FRANKFURT - DAX	25.043,57	-0,93	2,06	2,26
LONDRES - FTSE	10.627,04	-0,55	3,95	7,00
TÓQUIO - NIKKEI	57.467,83	0,92	7,77	14,16
TESOURO DIRETO (*)				
	Vcto.	Ano %	R\$	
IPCA	15/8/2032	7,57	2.876,74	
	15/8/2040	7,22	1.687,08	
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2037	7,45	4.203,76	
PREFIXADO	1º/1/2029	12,72	711,96	
	1º/1/2032	13,39	480,92	
SELIC	1º/3/2031	0,10	18.335,52	

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)					
Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses	
INPC (IBGE)	0,21	0,39	0,39	4,30	
IGP-M (FGV)	-0,01	0,41	0,41	-0,91	
IGP-DI (FGV)	0,10	0,20	0,20	-1,11	
IPC (FIPE)	0,32	0,21	3,80	3,80	
IPCA (IBGE)	0,33	0,33	0,33	4,44	
CIUB (Sinduscon)	0,31	2,08	2,08	5,97	
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,15	0,15	0,15	4,30	
Índices de reajuste do aluguel (Janeiro)					
IGP-M (FGV)	0,9909	IPCA (IBGE)	1,0444		
IGP-DI (FGV)	0,9089	INPC (IBGE)	1,0430		
IPC-FIPE	1,0380	ICV-DIEESE	-		

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (FEVEREIRO)				
Trabalhador assalariado e doméstica*				
Salário de contribuição			Alíquota	
ATÉ R\$ 1.621,00			7,5%	
DE R\$ 1.621,01 ATÉ R\$ 2.902,84			9%	
DE R\$ 2.902,85 ATÉ R\$ 4.354,27			12%	
DE R\$ 4.354,28 ATÉ R\$ 8.475,55			14%	
Autônomo (BASE EM R\$)		Alíquota	A pagar (R\$)	
DE 1.621,00 A 8.475,55		20%	DE 324,20 A 1.695,11	
VENCIMENTO 15/03. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20% MAIS TAXA SELIC.				
CDB - CDI				
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	14,78	-0,07	-0,81	-0,81
CDI	14,9	0,00	0,00	0,00

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO					
Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %	
açúcar NY*	MAR/26	14,07	104,993	14,00	14,23 -0,71
café NY*	MAR/26	285,40	77,803	275,66	287,95 0,09
soja CBOT**	MAR/26	11,41	167,026	11,29	11,42 0,66
milho CBOT**	MAR/26	4,36	600,916	4,34	4,37 -0,11

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL

AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO					
SOJA	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano(%)			
Cepea/esalg, R\$/sc 60 kg	121,25	0,34	-3,80		
BDI					
Cepea/esalg, R\$/@	345,40	1,35	9,55		
MILHO					
Cepea/esalg, R\$/sc 60 kg	68,80	0,66	-15,33		
CDB (22/31)					
CDI	14,9	0,00	0,00		

MOEDAS E COMMODITIES				
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2271	-0,26	-0,39	-4,77
DÓLAR TURISMO	5,4320	-0,04	0,31	-3,24
EURO	6,1500	-0,45	-1,25	-4,62
OURO USS/ONÇA-TROY	5001,00	8,60	2,14	15,21
WTI USS/BARRIL	66,6200	2,71	1,45	16,14
IBRENTUSS/BARRIL	71,8600	1,72	3,03	18,05
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ I/NY				
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1768	1,3458	0,1916
EURO	0,850	1,0000	1,1437	0,1630
FRANCO SUÍÇO	0,776	0,9126	1,0437	0,1488
LIBRA ESTERLINA	0,743	0,8744	1,0000	0,1424
IENE	155,101	182,5180	208,7260	29,7470

AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

AVISO DE LICITAÇÃO

A SUPERINTÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA TORNA PÚBLICO O PREGÃO ELETRÔNICO: 90083/2025

CONTRATANTE (UASG) 180216

OBJETO: Prestação de serviço de instalação de rede de gás CG/MS - Ribeirão Preto

VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R\$ 7.775,00

DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 09/03/2026 às 10h30min (horário de Brasília)

Critério de Julgamento: menor preço

Modo de disputa: Aberto

PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: SIM

Link PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais?pagina=1>

<https://compras.sp.gov.br>



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SERVICO DE COMPRAS

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00982087832026

UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90009/2026

Nº PROCESSO: 154.00014507/2025-71. Objeto: ATADURA, DE ALGODÃO, DIVERSAS E ATADURA DE BORRACHA. Total de Itens Licitados: 05 itens licitados (cinco itens licitados). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilida-de do edital: 20/02/2026. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 6302553000104-1-000351/2026. Entrega das Propostas: a partir de 20/02/2026 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertu-ra das Propostas: 03/03/2026 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

FÊNIX EMPREENDIMENTOS S.A.

CNPJ - 51.319.358/0001-12 - NIRE - 35.300.006.194

Edital de Convocação Resumido - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os acionistas da Fênix Empreendimentos S.A. ("Fênix"), para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 05/03/2026, às 10h00, em sua sede social, na Rodovia Luiz de Queiroz (SP-304), km 141,5, sala 2, Santa Bárbara d'Oeste/SP, a fim de tratar das matérias descritas no Edital disponibilizado na íntegra, nos endereços eletrônicos abaixo indicados. **Aviço:** O presente Edital é feito na forma resumida. As informações completas para a participação dos acionistas na AGE estão disponíveis no endereço eletrônico do Jornal "O Estado de São Paulo" (Estação) (<https://www.estadão.com.br>).

Santa Bárbara d'Oeste, 18 de fevereiro de 2026

Paulo Romi - Presidente do Conselho de Administração

LAKAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA

CNPJ/ME: 07.014.719/0001-20 – NIRE: 35.219.416.132

Ata de Assembleia de Reunião dos Sócios

Data: 10/02/2026, **hora:** 10h00 e **Local:** Avenida Paulista, nº 1471, conjunto 511, Sala 02, caixa postal 23800, Edifício Barão de Cristina, bairro Bela Vista, São Paulo/SP, CEP: 01311-927. **Convocação:** Dispensada, artigo 1.072, § 2º, Lei 10.406/02. **Presentes:** (Sócios e administradores): **a) ANDRÉ JESZENSKY, b) SHIRLEI APARECIDA JESZENSKY e c) CARLA FERNANDA MENDES SILVA CORDEIRO.** **Ordem do Dia/Deliberações:** "Aprovadas por unanimidade": (I) A redução do Capital Social de **R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais)** para **R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)**, portanto, uma redução de **R\$ 1.450.000,00 (um milhão, quatrocentos e cinquenta mil reais)**. A redução é realizada sem restituição de valores aos sócios, mantendo-se inalterada a proporção de participação societária. (II) A publicação da presente ata para eventual oposição a credores quanto ao deliberado no item 1, (III) Os sócios, comprometem-se a assinar, a qualquer tempo, todos e quaisquer documentos necessários para o aperfeiçoamento da redução de capital perante os registros públicos, sob pena de responder pelas perdas e danos causados, sendo a presente considerada como título executivo extrajudicial, consoante artigo 784 do Código Civil. (IV) O arquivamento da presente Ata a JUCESP. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta Ata que, depois de lida, conferida e achada em conforme, sendo por todos assinada, foi encerrada a Reunião dos Sócios. São Paulo, 10/02/2026. **SHIRLEI APARECIDA JESZENSKY** – Presidente e **ANDRÉ JESZENSKY** – Secretário.



DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES

GOVERNO DO BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 062/2026 - UASG 393003

Nº Processo: 50600.027203/2025-19. Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução dos serviços de manutenção de 205 (duzentas e cinco) Obras de Arte Especiais, localizadas em rodovias federais sobre jurisdição das Unidades Locais, no âmbito do Programa de Manutenção e Reabilitação de Estruturas - PROARTE. Subdivido em 04 (quatro) lotes.. Total de Itens Licitados: 4. Edital: 20/02/2026 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Saun Quadra 3 Bloco a - Cgcl, Asa Norte - BRASILIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90062-2026>. Entrega das Propostas: a partir de 20/02/2026 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 06/03/2026 às 15h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras.

NATHALIA PRADO RADEL

Pregoeira



EDITAL DE CONVOCAÇÃO APCD REGIONAIS

ELEIÇÕES DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES-DENTISTAS REGIONAL CASA VERDE

A Diretoria da APCD Regional Casa Verde, considerando a determinação da Comissão Eleitoral da APCD Central, no uso de suas atribuições e de acordo com o Estatuto Social em vigor, aprovado em Assembleia Geral 18 de novembro de 2025, determina e torna pública a data de **27 de maio de 2026** para as Eleições dos cargos de Presidente, 1º Vice-Presidente, 2º Vice-Presidente da APCD Regional Casa Verde; Diretor e Vice-Diretor dos Departamentos Científicos e Grupos de Estudos; Representantes para formação do Conselho Deliberativo da APCD (CODEL-APCD), que em segunda votação elegerão entre eles os membros titulares referente à gestão 2026/2029, Membros do Conselho Fiscal (COFI-Regional). As eleições serão realizadas das 16:00h às 21:00h, na sede da APCD-Regional Casa Verde, observada as regras do Regulamento Eleitoral, quais sejam, que as eleições deverão ocorrer entre 08h00 e 21h00, por período não inferior a 4 (quatro) horas.

As inscrições deverão ser feitas através de requerimentos próprios, em três vias, enviadas e protocoladas na Secretaria Social da APCD Regional Casa Verde, sito à Rua Jaboatão, 162, com o encaminhamento da 1ª via dentro do prazo legal. As inscrições para a Diretoria, Departamento Científico, Grupo de Estudos, serão por chapas completas e para os conselhos Deliberativos e Fiscal individualmente.

O prazo de inscrição encerra-se no dia **27 de março de 2026** às 20h00 na Secretaria dos Conselhos da APCD-Central e às 16:00h na APCD Regional Casa Verde.

Os candidatos ao cargo do Conselho Deliberativo, eleitos no primeiro pleito como representantes das respectivas Regionais em **27 de maio de 2026**, reunir-se-ão até **27 de junho de 2026** nas suas respectivas macros para eleger por aclamação dos representantes presentes os Conselheiros titulares e suplentes (CODEL-APCD), na proporção prevista no Regulamento Eleitoral combinado com o artigo 41 do Estatuto Social da APCD Central, todo processo eleitoral será organizado pelos coordenadores da Macrorregião e conduzido pelo delegado eleitoral indicado pela Comissão Eleitoral, que deverá obedecer aos critérios eleitorais definidos no Regulamento Eleitoral.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2026.

Dr. Alexandre Tadeu Barbosa

Dra. Emily Correia Volcov

Presidente APCD Regional Casa Verde

Secretária Geral APCD Regional Casa Verde

SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP.

ENTIDADE DE PRIMEIRO GRAU

CNPJ: 50.707.546/0001-55

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ASSOCIADOS

O SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP., com base territorial nos municípios de São Paulo, Santos, Diadema, Guarulhos, São José dos Campos, Osasco e Embu das Artes, entidade sindical de primeiro grau, inscrito no CNPJ sob nº 50.707.546/0001-55, com sede e foro na Cidade de São Paulo, localizado na Rua Pedro de Toledo, nº 386 – Vila Clementino – São Paulo – SP, CEP 04.039-001, na forma de seu Estatuto Social, por meio de sua Diretoria Colegiada, **CONVOCA** toda a categoria profissional para **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ASSOCIADOS**, para comparecerem e participarem da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada na data de **05 de março de 2026, na sede social da entidade sindical localizada na Rua Pedro de Toledo, nº 386 – Vila Clementino – São Paulo – SP, CEP 04039-001**, às 12:00hs em primeira convocação com 50% mais um (cinquenta por cento mais um) da categoria profissional e as 12:30hs em segunda e última convocação, esta com quaisquer números de trabalhadores presentes, para discutirem e deliberarem, sobre a seguinte ordem do dia:

a) Informes sobre processo do FGTS;

b) Observações a respeito de afirmações feitas por suposta aquisição financeira, de alguns Coordenadores, sobre a quantia do processo do FGTS;

c) Encaminhamentos;

d) Votação sobre os encaminhamentos;

e) Encerramento.

Assinam pela Diretoria Colegiada:

Antonio de Souza Pereira - Coordenação Geral;

Maria Cidelda Costa da Silva - Coordenação Geral;

Rodrigo Bizacho de Oliveira - Coordenação Geral.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2026.

PORTO NEGÓCIOS FINANCEIROS S.A.

CNPJ nº 46.728.009/0001-14 - NIRE 35.300.597.338

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 12 de Dezembro de 2025

1. Data, Hora e Local: 12 de dezembro de 2025, às 10h00, na sede social da Porto Negócios Financeiros S.A. ("Companhia"), na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, sala 02, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 4º andar/parte, Lado B, Campos Eliseos, São Paulo/SP, CEP 01216-012. **2. Convocação e Presença:** Acionista titular da totalidade do capital social da Companhia, dispensada a convocação prévia, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76 ("LSA"). **3. Composição da Mesa:** Sr. Marcos Roberto Loução - **Presidente;** Sr. Pedro Vitor Dias Trindade - **Secretário.** **4. Ordem do Dia:** Discutir e deliberar sobre: (i) a proposta de aumento do capital social da Companhia; (ii) a reforma do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o novo valor do capital social; e (iii) a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **5. Deliberações:** Após análise das matérias constantes da ordem do dia, a acionista única decidiu, por unanimidade e sem ressalvas: **5.1.** Observado que o capital social da Companhia se encontra, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, em conformidade com o disposto no *caput* do artigo 170, da LSA, aprovar o aumento do capital social no valor de R\$ 20.600.000,00 (vinte milhões e seiscentos mil reais), passando **de** R\$ 1.559.623.205,00 (um bilhão, quinhentos e cinquenta e nove milhões, seiscentos e vinte e três mil e duzentos e cinco reais), **para** R\$ 1.580.223.205,00 (um bilhão, quinhentos e oitenta milhões, duzentos e vinte e três mil e duzentos e cinco reais), mediante a emissão, após arredondamento, de 14.270.796 (quatorze milhões, duzentas e setenta mil, setecentas e noventa e seis) novas ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,44350739 por ação, fixado com base no valor patrimonial das ações, nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso II, da LSA, as quais são totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, nesta data, nos termos do Boletim de Subscrição anexo à presente ata (**Anexo I**). **5.2. Aprovar** a reforma do art. 5º, *caput*, do Estatuto Social, para refletir o aumento de capital ora aprovado, que passa a vigorar com a seguinte redação: "**Artigo 5º - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 1.580.223.205,00 (um bilhão, quinhentos e oitenta milhões, duzentos e vinte e três mil e duzentos e cinco reais), dividido em 1.439.981.481 (um bilhão, quatrocentos e trinta e nove milhões, novecentos e oitenta e um mil, quatrocentos e oitenta e uma) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.**" **5.3.** Aprovar a consolidação do estatuto social da Companhia, que passará a vigorar, a partir desta data, com a redação constante do anexo a esta ata (**Anexo II - Estatuto Social da Porto Negócios Financeiros S.A.**), refletindo as deliberações tomadas nesta assembleia. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em forma de sumário, nos termos do artigo 130, §1º, da LSA, que, lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes. São Paulo, 12 de dezembro de 2025. **Mesa:** Marcos Roberto Loução - **Presidente;** Pedro Vitor Dias Trindade - **Secretário.** **Acionista:** **Porto Bank S.A.** - Marcos Roberto Loução - **Diretor;** Pedro Vitor Dias Trindade - **Procurador.** **JUCESP** nº 79.117/26-0 em 10/02/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral. **Anexo II à ata de Assembleia Geral Extraordinária da Porto Negócios Financeiros S.A. realizada em 12 de dezembro de 2025. Estatuto Social da Porto Negócios Financeiros S.A. - Capítulo I - Denominação, Sede, Duração e Objeto Social - Artigo 1º** - A Porto Negócios Financeiros S.A. é uma sociedade anônima fechada regida por este estatuto social, por eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social e pelas disposições legais aplicáveis ("Companhia"). **Artigo 2º** - A Companhia tem sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, sala 02, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 4º andar/parte, Lado B, Campos Eliseos, CEP 01216-012. **Parágrafo único** - Por decisão da diretoria, a Companhia poderá abrir, transferir ou extinguir filiais, sucursais, escritórios, agências ou representações em qualquer ponto do território nacional ou do exterior. **Artigo 3º** - O tempo de duração da Companhia é indeterminado. **Artigo 4º** - A Companhia tem por objeto a participação em outras sociedades ou entidades e a compra e venda de participações societárias em sociedades e entidades que desenvolvam atividades financeiras e/ou outras atividades supervisionadas pelo Banco Central do Brasil, no Brasil e no exterior. **Capítulo II - Capital Social e Ações - Artigo 5º** - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 1.580.223.205,00 (um bilhão, quinhentos e oitenta milhões, duzentos e vinte e três mil e duzentos e cinco reais), dividido em 1.439.981.481 (um bilhão, quatrocentos e trinta e nove milhões, novecentos e oitenta e um mil, quatrocentos e oitenta e uma) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **Artigo 6º** - As ações são indivisíveis em relação à Companhia e cada uma delas dá direito a 1 (um) voto nas deliberações sociais. Quando a ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos a ela conferidos serão exercidos pelo representante do condomínio. **Artigo 7º** - A Companhia poderá, a qualquer tempo, por deliberação da assembleia geral, criar classes de ações ou aumentar o número de ações das classes existentes, ou, ainda, criar ações preferenciais de uma ou mais classes, resgatáveis ou não, sem guardar proporção com as demais classes ou espécies existentes, observado o limite de 50% (cinquenta por cento) de ações preferenciais sobre o total de ações emitidas. **Artigo 8º** - As ações não serão representadas por cautelas ou títulos múltiplos, presumindo-se sua propriedade pela inscrição do nome do acionista no livro de registro de ações nominativas da Companhia. **Artigo 9º** - Nos casos de reembolso de ações previstos em lei, o valor de reembolso corresponderá ao valor patrimonial das ações, determinado com base no último balanço anual aprovado pela assembleia geral de acionistas, observado o disposto no artigo 45, §2º, da Lei das Sociedades por Ações. **Artigo 10** - Para os fins do artigo 44, §6º, da Lei das Sociedades por Ações, o resgate das ações de emissão da Companhia, independentemente de sua espécie e/ou classe, poderá ser aprovado em assembleia geral por votos de acionistas que representem mais da metade do capital social. **Capítulo III - Assembleias Gerais - Artigo 11** - A assembleia geral reunir-se-á: (i) ordinariamente, em um dos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social; e (ii) extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. **Parágrafo 1º** - As convocações deverão ser realizadas com, pelo menos, 8 (oito) dias de antecedência da data da assembleia, por qualquer dos membros da diretoria, por qualquer dos acionistas ou membros do conselho fiscal, se instalado. **Parágrafo 2º** - Nos termos do artigo 124, §4º, da Lei das Sociedades por Ações, as formalidades para convocação poderão ser dispensadas quando todos os acionistas estiverem presentes ou reconhecerem por escrito que estão cientes a respeito do lugar, hora, data e ordem do dia da assembleia geral. **Parágrafo 3º** - A assembleia geral instalar-se-á, em qualquer convocação, com a presença de acionistas que representem o quórum legal e/ou estatutário necessário à aprovação das matérias constantes da correspondente ordem do dia. **Parágrafo 4º** - Só poderão exercer o direito de voto na assembleia geral, diretamente, por meio de procuradores ou à distância, os acionistas titulares de ações ordinárias que estejam registradas em seu nome, no livro próprio, na data de realização da assembleia. **Artigo 12** - As assembleias gerais da Companhia serão presididas por qualquer um dos presentes, indicado por acionistas que representem a maioria das ações com direito de voto. O presidente da assembleia geral indicará um dos presentes para secretariar os trabalhos. **Artigo 13** - As deliberações da assembleia geral, ressalvados quóruns superiores previstos em lei, neste estatuto social ou em eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia, serão tomados por acionistas titulares da maioria das ações com direito de voto emitidas pela Companhia. **Artigo 14** - Os acionistas poderão ser representados nas assembleias gerais por procuradores constituídos na forma do artigo 126, §1º, da Lei das Sociedades por Ações, seja para formação do quórum, seja para votação. **Parágrafo 1º** - Os acionistas poderão exercer o direito de voto e participar da assembleia a distância, por meio de conferência telefônica, videoconferência ou por qualquer outro meio de comunicação que permita a identificação do participante, desde que sejam utilizados meios que permitam assegurar a identidade do acionista, ou de seu representante, bem como que permitam assegurar a autenticidade das respectivas manifestações e teor dos votos. O envio de voto por escrito, assinado pelo acionista, com firma reconhecida, até o horário de início da assembleia geral será considerado como voto apropriado para o registro da presença do referido acionista na assembleia e do sentido de seu voto, sem prejuízo de outros meios. Uma vez recebido o voto a distância, bem como computado e registrado o teor do referido voto, o presidente e/ou o secretário da assembleia geral ficarão investidos de plenos poderes para assinar a ata da assembleia, a lista de presença e o livro de registro de presença de acionistas em nome do acionista participante da assembleia geral nos termos deste Parágrafo. **Parágrafo 2º** - Os acionistas que participarem e votarem a distância deverão ser considerados presentes à assembleia, para todos os fins, servindo a assinatura do presidente e/ou secretário do conclave, na ata, como comprovação da participação e do recebimento do voto. **Capítulo IV - Administração - Artigo 15** - A Companhia será administrada pela diretoria, composta por até 3 (três) diretores, com as seguintes designações: (i) Diretor Presidente; (ii) Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, e (iii) Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados. Os diretores poderão ser acionistas ou não, residentes no país, e serão eleitos e destituíveis, a qualquer tempo, pela assembleia geral, observadas as disposições legais, deste estatuto social e de eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social. **Parágrafo único** - A assembleia geral fixará de forma global e anual os honorários da diretoria. **Artigo 16** - O prazo de mandato dos membros da diretoria é de 3 (três) anos, sendo permitida a reeleição. Os diretores permanecerão em seus cargos até eleição e posse de seus substitutos, estendendo-se os respectivos mandatos, ainda que expirado o prazo indicado neste Artigo, caso os novos diretores não tenham sido eleitos, nem empossados, por qualquer razão. **Parágrafo 1º** - A investidura dos diretores dar-se-á mediante assinatura de termo de posse nos livros de registro de atas da diretoria, independentemente de caução. **Parágrafo 2º** - Na hipótese de impedimento definitivo ou vacância no cargo de diretor, será imediatamente convocada assembleia geral para que seja preenchido o cargo, que completará o mandato do diretor substituído. **Parágrafo 3º** - Além dos casos de morte ou renúncia, considerar-se-á vago o cargo do diretor que, sem justa causa, deixar de exercer suas funções por 90 (noventa) dias consecutivos. **Artigo 17** - A diretoria reunir-se-á sempre que convocada por qualquer diretor, com 3 (três) dias de antecedência, mediante convocação pessoal dirigida aos demais diretores, com comprovação do recebimento, devendo constar da convocação a ordem do dia. Independentemente de convocação, serão válidas as reuniões da diretoria que contarem com a presença da totalidade dos membros em exercício. **Parágrafo 1º** - As reuniões da diretoria serão presididas por qualquer dos diretores e secretariadas por pessoa indicada pelo presidente, que poderá ser um dos diretores, ou não. **Parágrafo 2º** - Nas reuniões da diretoria, o diretor ausente poderá ser representado por um de seus pares, para formação de quórum de instalação e/ou de deliberação. Igualmente, serão admitidos votos por carta, fax ou e-mail, quando recebidos até o momento da reunião. Os diretores que participarem e votarem a distância deverão ser considerados presentes à reunião, para todos os fins, servindo a assinatura do presidente e/ou secretário do conclave, na ata, como comprovação da participação e do recebimento do voto. As reuniões da diretoria serão válidas, nos termos deste Parágrafo, mesmo que todos os diretores participem e votem a distância. **Parágrafo 3º** - Nas reuniões da diretoria, as deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos dos membros em exercício, e constarão de atas lavradas e assinadas no livro próprio. **Artigo 18** - Além dos atos necessários à consecução do objeto social e ao regular funcionamento da Companhia, os diretores ficam investidos de poderes para, observadas suas respectivas competências e no âmbito de suas responsabilidades individuais, representar a Companhia ativa ou passivamente, em juízo ou fora dele, transigir, renunciar, desistir, firmar compromissos, contrair obrigações, confessar dívidas e fazer acordos, adquirir, alienar e onerar bens móveis e imóveis. Compete especialmente à diretoria: (i) Cumprir e fazer cumprir este estatuto social e as deliberações da assembleia geral; (ii) Apresentar o relatório da administração, as demonstrações financeiras e a proposta de destinação dos lucros do exercício, observadas as disposições previstas em lei, neste estatuto social e em eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia; e (iii) Representar a Companhia ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente, respeitadas as regras previstas no Artigo 19 deste estatuto social. **Artigo 19** - A Companhia considerará-se-á obrigada se representada: (i) Por 2 (dois) diretores, em conjunto, para a prática de quaisquer atos; ou (ii) por 1 (um) ou mais procuradores, de acordo com os poderes outorgados na respectiva procuração e observado o disposto no Parágrafo Único deste Artigo 19. **Parágrafo único** - As procurações em nome da Companhia serão outorgadas por 2 (dois) diretores em conjunto e devem especificar expressamente os poderes conferidos, os atos a serem praticados e o prazo de validade, sempre limitado a 2 (dois) anos, excetuadas as destinadas para representação em processos administrativos ou procurações com a cláusula ad judicia que serão outorgadas individualmente por qualquer um dos diretores e poderão ter prazo indeterminado. **Artigo 20** - Em operações estranhas aos negócios sociais, é vedado aos diretores ou a qualquer procurador, em nome da Companhia, conceder fianças e avais, ou contrair obrigações de qualquer natureza. **Parágrafo único** - Os atos praticados com violação deste dispositivo não serão válidos ou eficazes, nem obrigarão a Companhia. **Capítulo V - Conselho Fiscal - Artigo 21** - A Companhia não terá conselho fiscal permanente. **Artigo 22** - Caso seja solicitado o funcionamento do conselho fiscal, observado o disposto em acordo de acionistas arquivado na sede social da Companhia quanto à matéria, este será composto por 3 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, com as atribuições e nos termos previstos em lei e com mandato até a primeira assembleia geral ordinária após sua instalação. **Parágrafo único** - A remuneração dos membros do conselho fiscal será determinada pela assembleia geral que os eleger, observado o limite mínimo estabelecido no artigo 162, §3º, da Lei das Sociedades por Ações. **Capítulo VI - Acordo de Acionistas - Artigo 23** - A Companhia, os acionistas e os diretores obrigatoriamente observarão, no exercício de direitos e no cumprimento de obrigações, todas as cláusulas, disposições, termos e condições constantes de eventuais acordos de acionistas arquivados em sua sede social. **Parágrafo único** - Os acionistas e membros da diretoria, bem como o presidente do conclave, conforme o caso, terão o direito e a legitimidade para proceder conforme o disposto no artigo 118, §§ 8º e 9º, da Lei das Sociedades por Ações. O presidente da assembleia geral não computará o voto proferido por qualquer dos acionistas que de qualquer forma seja contrário à disposição, cláusula, termo ou condição, contida em acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia, devendo, ainda, considerar tais votos como se proferidos em observância ao disposto no acordo de acionistas em questão. **Capítulo VII - Exercício Social e Distribuição de Resultados - Artigo 24** - O exercício social terá início em 1º de janeiro e terminará no dia 31 de dezembro de cada ano, ocasião em que serão elaboradas as demonstrações financeiras previstas em lei. **Artigo 25** - O lucro líquido apurado no exercício, ajustado na forma do *caput* do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, inclusive no que se refere à retenção para reserva legal, será destinado sucessivamente e nesta ordem: (i) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, até que esta atinja o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do capital social; a constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social; (ii) 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado será destinado à distribuição aos acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, compensados os dividendos intermediários que tenham sido declarados no curso do exercício e o valor líquido dos juros sobre o capital próprio; e (iii) O saldo do lucro líquido será destinado para a Reserva de Investimentos, que não poderá exceder o capital social, nem isoladamente, nem em conjunto com as demais reservas de lucros, com exceção das reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, conforme disposto no artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, com a finalidade de assegurar os recursos suficientes para reinvestimento nas operações da Companhia. Ultrapassado esse limite, ou sempre que assim deliberado, a assembleia geral poderá destinar o excedente para aumento do capital social, recompra de ações para manutenção em tesouraria ou distribuição aos acionistas da Companhia como dividendos. **Parágrafo 1º** - Salvo deliberação em contrário da assembleia geral, os dividendos serão pagos no prazo de 30 (trinta) dias contados da data em que forem declarados e, em qualquer caso, no mesmo exercício social em que forem declarados. **Parágrafo 2º** - O dividendo previsto neste Artigo não será obrigatório no exercício social em que a diretoria informar à assembleia geral não ser ele compatível com a situação financeira da Companhia. O conselho fiscal, se em funcionamento, deverá dar parecer sobre essa informação. Os lucros que assim deixarem de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos e assim que o permitir a situação financeira da Companhia. **Artigo 26** - A diretoria poderá, em qualquer periodicidade, levantar balanços intermediários e declarar dividendos à conta de lucros apurados nesses balanços, observadas as restrições legais aplicáveis. **Artigo 27** - A diretoria poderá declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral aprovado em assembleia geral, bem como poderá determinar o pagamento de juros sobre o capital próprio, imputando-se o valor líquido dos juros pagos ou creditados ao valor do dividendo obrigatório, nos termos do Artigo 25, inciso "ii", deste estatuto social. **Artigo 28** - Prescrevem e reverterão em favor da Companhia os dividendos não reclamados em 3 (três) anos, a contar da data em que tenham sido colocados à disposição dos acionistas. **Capítulo VIII - Liquidação da Companhia - Artigo 29** - A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei, cabendo à assembleia geral determinar o modo de liquidação e nomear o liquidante que deverá atuar nesse período. **Capítulo IX - Lei Aplicável e Resolução de Disputas - Artigo 30** - Este estatuto social será interpretado e regido em conforme com as leis da República Federativa do Brasil. **Artigo 31** - Todos e quaisquer conflitos, controvérsias, divergências ou litígios envolvendo os acionistas, os administradores e/ou a Companhia e/ou relacionados a interpretação ou aplicação deste estatuto social deverão ser submetidos ao Foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, com a renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, ou venha a ser. **Capítulo X - Disposições Finais - Artigo 32** - Aos casos omissos neste estatuto social, aplicar-se-ão as disposições da Lei das Sociedades por Ações, ou do diploma legal que a suceder.

PODCAST



Estadão Analisa

com Carlos Andreazza



Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast "Estadão Analisa".

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhas para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h**.



DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ

ESTADÃO

Cartões Expansão

Visa compra duas empresas de pagamentos na Argentina

Valor do negócio não foi revelado; bandeira de cartões vem ampliando presença na América Latina por meio de aquisições

ALTAMIRO SILVA JUNIOR

A gestora Advent International, que administra mais de US\$ 100 bilhões em ativos, anunciou ontem a venda de duas empresas de meios de pagamento na Argentina, a Prisma e a Newpay, para a bandeira Visa. O valor do negócio não foi revelado. As duas empresas são subsidiárias do Grupo Prisma, que no período em que foi controlado pela Advent passou por uma transformação estratégica que resultou na segregação do negócio em três companhias operacionais independentes – Prisma, Newpay e Payway, de acordo com comunicado.

A transação contempla a venda de duas das três subsidiárias do Grupo Prisma, sendo que a Advent manterá sua participação na Payway, braço de aquisição do grupo. Segundo o jornal argentino *Clarín*, a Advent comprou a Prisma entre 2019 e 2022 e, com a venda anunciada agora para a Visa, a bandeira passa a controlar o processamento da maioria de pagamentos na Argentina e a rede de caixas eletrônicos Banelco. **PERFIL.** Das empresas vendidas, a Prisma é uma plataforma de processamento de cartões da Argentina, responsá-

vel por mais de seis bilhões de transações anuais no país. Já a Newpay fornece infraestrutura para diversos meios de pagamento, viabilizando pagamentos instantâneos entre contas. A companhia também é uma provedora de soluções para pagamento de contas, chamado no país de Pago mis Cuentas, e operadora de caixas eletrônicos no país, por meio da rede Banelco. A Visa vem ampliando a presença na América Latina por meio de aquisições. No Brasil, a bandeira americana comprou a Pismo, de infraestrutura para o setor de pagamentos, por US\$ 1 bilhão, em negócio anunciado em meados de 2023. Já a Advent vem investindo no setor há alguns anos. Desde 2008, a gestora investiu ou comprometeu US\$ 9,4 bilhões em 18 empresas de pagamentos globalmente. ●

Peso

6 bi é o número de transações anuais feitas pela Prisma na Argentina

Cosméticos Estratégia

Natura vende operação da Avon na Rússia

ANA PAULA MACHADO

A Natura Cosmetics concluiu a sua estratégia de simplificação dos negócios com foco na América Latina. A empresa anunciou ontem que sua subsidiária indireta, a Avon Netherlands Holdings II B.V., fechou a venda das operações da Avon na Rússia ao Grupo Arnest. Segundo comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o valor da transação foi de cerca de € 26,9 milhões (por volta de R\$ 165,5 milhões). Os recursos da transação foram recebidos pela Natura no começo da semana. Em setembro do ano passado, a Natura havia fechado acordo com o Grupo PDC, empresa de bens de consumo com presença na América Central e no Peru, para a venda dos negócios da Avon situados na Guatemala, Nicarágua, Panamá, Honduras, El Salvador e República Dominicana (Avon CARD). No mesmo mês, a empresa anunciou outro acordo para ven-

der sua subsidiária integral, a Natura & Co UK Holdings, holding dos negócios da Avon Internacional, para um afiliado à empresa de investimentos Regent. Na época, a companhia afirmou que as vendas da Avon Internacional e dos negócios na região da América Central eram um “marco importante no compromisso da Natura de otimizar suas operações seguindo com foco nos negócios na América Latina”.

Em setembro de 2025, a Natura havia anunciado a venda da holding da Avon Internacional

Em novembro do ano passado, o CEO da Natura, João Paulo Ferreira, anunciou que o relançamento da marca Avon no Brasil ocorrerá ao longo do primeiro semestre deste ano. A repaginação da marca contará com uma revisão completa do portfólio de produtos. ●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

LEILÕES

FAZENDA 1.305HA EM DOIS IRMÃOS DO BURITI/MS (parte ideal), c/ terras pastais e lavradias, Faz. Manaus. Inicial R\$28.615.077,00 (Parcelável) [fabio@barbosaileiloes.com.br](#) Leil. Of. Fabio Barbosa JUCEPAR nº 12/042-L

IMÓVEIS EM SÃO PAULO/SP Terreno 778m², Al. Rainha Santa, 84, Vl. Carrão. Inicial R\$ 3.375.000,00 (Parcelável) [cidafixerleiloes.com.br](#) ☎0800 500 9915 Leil. Of. Aparecida Maria Fixer - JUCESP nº1271/2021

LEILÃO ARTE TABLEAU SOMENTE ON-LINE ou TELEFONE. Leilão: 24.25 e 26/02/2026 às 20:00h. ☎ (11) 3061-2200 Leiloeiro: Luiz Carlos Moreira Mat.686. Visite: [www.tableau.com.br](#)

Classificados ESTADÃO (11) 3855-2001

ICQC 2024-26

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp [anunciar.classificados@estadao.com](#)

Segunda a Sábado: 8h às 20h Domingo e feriados: 14h às 20h

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

PODCAST

Estadão Analisa com Carlos Andreazza

Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.

DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ

ESTADÃO

negocios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos Dicas para fazer um bom negócio

✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor

✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo

✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente

✓ Faça a transação apenas pessoalmente

✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓ Não adiante nenhum valor

minha série



Ator
maduro,
Leonardo
DiCaprio
construiu carreira com
trabalhos marcantes _C12

CULTURA &
COMPORTAMENTO
Sextou! | Divirta-se | UM GUIA SEMANAL

C2



C1

O ESTADO DE S. PAULO
SEXTA-FEIRA,
20 DE FEVEREIRO DE 2026

Sextou!

Diversidade de
influências e temas
mais reflexivos



Música

Na floresta de Bad Bunny

Artista faz sua estreia no Brasil com shows
com cenário latino como pano de fundo e vai
estrelar filme sobre sua Porto Rico natal

Bad Bunny tem se consagrado como um dos principais nomes da música de 2026. Desde suas três vitórias no Grammy até a apresentação no intervalo do Super Bowl no dia 8 de fevereiro – que se tornou a mais vista de toda a história do evento e despertou críticas da direita americana pela ode à cultura latino-americana –, o cantor se insere cada vez mais no hall de lendas do pop.

É em meio a esse burburinho que o artista porto-riquenho faz a sua estreia no Brasil, com shows hoje e amanhã, no Allianz Parque. Anteriormente previstas para as 21h, as apresentações foram antecipadas em 30 minutos e ocorrerão a partir das 20h30. Já a abertura dos portões se dará às 16h.

As apresentações chegam também com a notícia de que o artista será protagonista do longa *Porto Rico*, drama histórico sobre sua terra natal, produzido por Alejandro G. Iñárritu e Viggo Mortensen, Edward Norton e Javier Bardem no elenco.

Os shows são parte da turnê em torno do último álbum do artista, *Debí Tirar Más Fotos* – Bad Bunny resolveu não se apresentar em cidades americanas com receio de que os shows se tornassem alvo de agentes da polícia migratória dos Estados Unidos (ICE). A decisão foi o primeiro lance de uma disputa política que culminou com a atuação no Super Bowl – o presidente norte-americano Donald Trump chamou a apresentação de uma “afronta à grandeza da América”.

Chamando a atenção por seu trabalho desde 2017, Bad Bunny levou quase uma década para fazer sua estreia brasileira. E ela se dá em meio a um interesse crescente em seu trabalho: depois do seu desempenho no dia 8 de fevereiro: segundo a plataforma de streaming Spotify, os streams de canções do artista aumentaram 426% no Brasil.

Bad Bunny postava músicas na internet e trabalhava como empacotador em um supermercado quando foi descoberto por um produtor musical. Logo foi visto como promessa do rap latino, colaborando com nomes importantes do gênero, como Cardi B e Drake. A força de sua obra passa pelas letras com temas mais reflexivos que os de costume no rap latino e no reggaeton; e a diversidade de influências em seu repertório, que vai do indie rock à salsa, passando também pela bossa nova. ●

Bad Bunny
Debí Tirar Más Fotos

Allianz Parque.
Av. Francisco Matarazzo, 1.705.
6ª (20) e sábado (21), 20h30.
Ingressos a partir de R\$ 875



Carol Prado

Melody é a próxima Anitta?

Há quem diga que a cantora paulistana Melody, de 19 anos, será a próxima Anitta. Ainda não dá para saber. Mas é fato que ela é a artista pop mais fortalecida comercialmente pelo carnaval de 2026. Se você foi à rua nos últimos dias, provavelmente ouviu por aí alguma das duas músicas que ela emplacou entre as mais ouvidas do País durante a folia: *Desliza*, com Léo Santana, e *Jetski*, com Pedro Sampaio. Esta última se tornou tão popular por aqui que chegou à parada das faixas mais executadas do mundo, organizada pela revista *Billboard* americana.

Melody (cujo nome verdadeiro

ro é Gabriela Severino) ficou famosa ainda criança, ao virar meme tentando reproduzir os false-tes de Mariah Carey em vídeos na internet. Ela passou a lançar suas próprias músicas, tendo como empresário o pai, o funkeiro conhecido como Belinho.

Em 2015, o Ministério Público de São Paulo abriu uma investigação para apurar suspeitas de trabalho infantil e de sexualização da menina, na época com 8 anos. O caso terminou com a assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). O pai de Melody se comprometeu a adequar a carreira da filha ao seu desenvolvimento físico e psíquico e a não expor a garota a

situações com conotação sexual. Mas as críticas seguiram enquanto ela divulgava mais músicas ao longo da adolescência. Nesse período, Melody tam-

Ela vive seu momento. Mas, se quiser ter uma carreira sólida, terá de pensar bem nos próximos passos

bém virou notícia por trocar farras na internet com... Anitta.

Em 2022, a cantora chegou pela primeira vez ao topo da parada musical brasileira com *Pipoco*, faixa em parceria com a serte-

neja Ana Castela. Em 2025, completou 18 anos e entrou em 2026 no auge, a voz do verão.

Em comum, além da participação de Melody, *Jetski* e *Desliza* têm a fórmula prontíssima para bombar nessa época. São exemplares perfeitos do pop enlatado, feito com base no que engaja mais no algoritmo das redes.

Engajamento, aliás, tem sido a palavra-chave da carreira de Melody. Ela surgiu como meme e continuou viralizando, seja por polêmicas ou por brigas com Anitta. “Falem bem ou falem mal, mas falem de mim.” Quem trabalha na indústria do pop sabe que, hoje, muitas vezes isso é fundamental para ajudar a

impulsionar as músicas.

Pelo menos até aqui, essa é a principal explicação para o sucesso da cantora. É verdade que ela também tem personalidade e sabe performar como uma artista pop. Mas canta mal ao vivo e ainda não tem uma identidade artística consistente.

Como tudo nas redes, o engajamento passa rápido. Em junho, quase ninguém deverá lembrar de *Jetski* e *Desliza*. Melody está com tudo. Mas, se quiser construir uma carreira sólida como a de Anitta, terá de pensar bem nos próximos passos ●

É JORNALISTA; ESCREVE SOBRE CULTURA E ENTRETENIMENTO, COM CRÍTICAS DE ÁLBUNS E COMENTÁRIOS SOBRE TENDÊNCIAS DO MERCADO

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quizenal) • QUA. Roberto DaMatta • QUI. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz • SEX. Carol Prado, Lusa Silvestre (quizenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quizenal) • SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelly e Luciana Garbin (quizenal) • DOM. Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quizenal)

Cinema

Elenco de estrelas

Filme recompensa o roubo e a omissão

‘Caminhos do Crime’ não se preocupa em criar heróis ao narrar história de um assaltante vivido por Chris Hemsworth

MATHEUS MANS

Há um momento de *Caminhos do Crime*, thriller em cartaz nos cinemas, em que Davis (Chris Hemsworth), um assaltante profissional, confessa para Maya (Monica Barbaro) aquilo que o motiva: o dinheiro. A resposta gera um arquear de sobrancelhas na jovem, aparentemente mais idealista que seu companheiro, mas certamente não teria efeito parecido em algum outros dos personagens do filme.

Afinal, o longa de Bart Layton (de *American Animals*) é um típico filme de ação sem personagens virtuosos: o que move a trama é a grana. Davis assalta milionários, fazendo parte de um esquema maior comandado por Money (Nick Nolte). Dois outros personagens vão entrar em seu caminho: uma especialista em seguros de objetos de luxo, Sharon (vivida por Halle Berry); e um assaltante jovem e ambicioso, Ormon (Barry Keoghan).

Layton não está interessante em grandes histórias ou personagens. A história se passa em uma Los Angeles escurecida, entre oito da noite e cinco da manhã, e *Caminhos do Crime* fala so-



No papel mais sério de sua carreira, Hemsworth é o ladrão Mike Davis no thriller do diretor Bart Layton

bre pessoas que vivem nas sombras, fazendo um bom dinheiro, tentando não olhar pela janela do carro quando veem moradores de rua. “Não me imagino em uma situação em que aceitaria morar na rua”, diz Davis em um momento de tensão, quando é questionado sem saber pelo policial Lou (Mark Ruffalo).

OURO. Ninguém ali quer ficar sem dinheiro. Ou seria sem ostentação? Quadros na parede, apartamentos de frente para o mar, “relógios de US\$ 12 mil”, carros esportivos. Tudo isso desfila na frente da câmera do

cinasta, que não coloca, no entanto, um filtro de ouro sobre tudo isso. As riquezas estão no meio de armas e de planos audaciosos, misturando o luxo com a violência, a ambição com o medo constante.

Impossível não pensar, nessa mistura de assalto com as ruas de Los Angeles, em Michael Mann, o cineasta por trás de *Fogo Contra Fogo*. Há menos vigor na direção de Layton, britânico da gema, principalmente quando comparado com Mann, mas ainda assim o clima e a tensão estão instalados. Mais do que isso, a miséria

dos personagens consegue atravessar a tela, assim como acontece com Vincent Hanna, Neil e Chris no longa de Mann.

Difícil dizer, na metade de fevereiro, que este filme talvez seja uma das maiores surpresas do ano, ainda mais com o diretor vindo dos superestimados *American Animals* e *O Impostor*. Mais do que uma boa história, *Caminhos do Crime* traz uma direção classuda coroada por atuações seguras de Hemsworth (no papel mais sério de sua carreira), Halle Berry, Keoghan, Ruffalo e até de Jennifer Jason Leigh, que aparece em duas cenas apenas.

A referência



● **Fogo Contra Fogo**
Lançado em 1995, o filme de Michael Mann retrata um conflito entre um detetive da Divisão de Roubos e Homicídios da Polícia de Los Angeles, vivido por Al Pacino, e um ladrão profissional, interpretado por Robert De Niro. Disponível no streaming no Disney+ e no Telecine

Caminhos do Crime é um filme sobre personagens que sabem aonde não querem chegar, o que não querem ser e o que não querem viver. É sobre a negação da miséria, o crime como recompensa e a omissão como caminho seguro. A risada final, de um personagem que era visto até ali como bastião da retidão, mostra isso claramente: até aqueles que tentam seguir o caminho correto desistem no meio. E aqueles que parecem seguir para um final feliz, honesto e sem maiores emoções dali pra frente, parecem questionar: será que é mesmo um final? ●

Cinema

Leon Hirszman e Park Kwang-su

Brasil e Coreia do Sul dialogam nas telas com longas engajados

Dois cineastas de carreiras brilhantes fazem a ponte entre Brasil e Coreia do Sul ser mais curta do que se poderia supor. A curadoria da Cinemateca Brasileira, em São Paulo, percebeu isso e criou a mostra O Realismo Crítico de Leon Hirszman e Park Kwang-su, em parceria com o Korean Film Archive e o Centro Cultural Coreano no Brasil. A programação teve início ontem e prossegue até 1.º de março, sempre com ingressos gratuitos. A seleção de filmes traça pa-



KOREAN FILM ARCHIVE

‘Chilsu e Mansu’ (1988), de Park Kwang-su; contradições sociais

ralemos entre Hirszman (1937-1987) e Park Kwang-su, de 71 anos, cujas obras engajadas foram moldadas por regimes militares no Brasil e na Coreia do Sul. Fica evidente constatar, em ambas as filmografias, como o envolvimento entre cinema e militância política impulsionou movimentos como o Cinema Novo, no Brasil, e o Korean New Wave, similar na Coreia do Sul. Ambas as escolas foram fundamentais para a renovação estética e política do cinema nos dois países. A mostra explora como ambos os cineastas utilizaram o cinema para evidenciar as contradições sociais em seus respectivos países, marcando a história cultural de seus povos. “Essas duas filmografias se iluminam reciprocamente”, declara Maria Dora Mourão, di-

retora da Cinemateca. “Destacam-se pontos de contato como a época histórica, as formas de produção, os temas e as estratégias estéticas.” “O cinema é uma ponte poderosa entre culturas”, complementa Cheul Hong Kim, diretor do Centro Cultural Coreano no Brasil. “Uma mostra como essa só aprofunda o diálogo entre Brasil e Coreia do Sul. Novas gerações de brasileiros terão acesso a filmes pouco difundidos, mas bastante clássicos e representativos. Estimular leituras comparadas é sempre saudável.” ●

.....

Cinemateca Brasileira
Largo Senador Raul Cardoso, 207. De 19/2 a 1º/3. Gratuito. Programação completa em cinemateca.org.br



Consulte a classificação indicativa das atividades em: **SESCSP.ORG.BR** →



Crianças

» BOM RETIRO **Correnteza** **ESPETÁCULO** Dir.: Cristiane Paoli Quito Libras: 22/2 20/2. Sexta, 10h. 22/2 e 1/3. Domingos, 12h.

» IPIRANGA **Pinhé... e Outras Formas de Abraço** **ESPETÁCULO** Com o Núcleo Nascadouro 20 a 22/2. Sexta a domingo, 15h.

» CASA VERDE **Banda Estralo Canta Saltimbancos** **SHOW** 21/2. Sábado, 16h.

» CONSOLAÇÃO **Dança Materna para Famílias e Bebês** **VIVÊNCIA** Com Tatiana Tardioli 22/2. Domingo, 15h.

Dança

» SANTO AMARO **Carvão** Com a Cia. Sansacroma 20/2. Sexta, 15h e 20h.

» 24 DE MAIO **Motiró** Com o Grupo Favela 26 e 27/2. Quinta e sexta, 20h.

Pessoas Idosas

» CASA VERDE **Dançando com Pioneiros das Danças Circulares de São Paulo** **BATE-PAPO** Com Beatriz Esteves, Paulo Murakata e Renata Ramos. Mediação: Patrícia Piquera 22/2. Domingo, 11h30.

» SÃO CAETANO **Turismo na Velhice - Descobrimdo Novos Caminhos** **BATE-PAPO** Com Nara Morales 25/2. Quarta, 14h.

SescTV

Corpos Periféricos - 2ª Temporada **SÉRIE** Dir.: Luis Carlos de Alencar e Vladimir Seixas Episódio “Vida de Capoeira” 23/2. Segunda, 18h. Assista em sesc.tv.org.br/noar

Ações Para Cidadania

» ITAQUERA **Feira de Brechós** Com Feira Ecobag Amarela 21 e 22/2. Sábado e domingo, 9h30 às 16h30.

Circo

» AVENIDA PAULISTA **Renovada** **ESPETÁCULO** Com Marina Viski 20 a 22/2. Sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h.

» IPIRANGA **Experimento do Invisível** **ESPETÁCULO** Com Marcelo Moraes 20 a 22/2. Sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h.

» PINHEIROS **Vida Boa** **ESPETÁCULO** Com a Cia. Kawa 21 e 22/2. Sábado e domingo, 16h.

Saúde

» POMPEIA **Oye - Saúde Bucal com Samba** **VIVÊNCIA** Com Márcia Porto e Celsinho Mody 21 e 22/2. Sábado e domingo, 15h.

Esporte e Atividade Física

» 24 DE MAIO **Bioenergética e os Cinco Elementos da Medicina Tradicional Chinesa** **AULA ABERTA** Com Nubia Corredor 21 e 28/2. Sábados, 11h30.

» BELENZINHO **Canoagem** **VIVÊNCIA** Com Ana Sátila 22/2. Domingo, 9h30.

Meio Ambiente

» SANTO AMARO **Abelhas Indígenas Sem Ferrão** **VIVÊNCIA** Com a Florar Educação e Sustentabilidade 22/2. Domingo, 11h.

Alimentação

» 24 DE MAIO **Onigiri no Centro** **OFICINA** Com Casa Aguiço 25/2. Quarta, 18h30.



Tom Zé

Música

» BOM RETIRO **Alessandra Leão** Part.: Ava Rocha (21/2) e Isaar (22/2) 21/2. Sábado, 20h. 22/2. Domingo, 18h.

» VILA MARIANA **Douglas Germano** Lançamento do álbum “Branco” 21/2. Sábado, 20h. 22/2. Domingo, 18h.

» OSASCO **Wanderléa - Show de Sucessos** Local: Teatro Barueri Praça das Artes 21 e 22/2. Sábado, 20h30. Domingo, 18h.

» ITAQUERA **Tom Zé** 22/2. Domingo, 15h.

» 14 BIS **Pato Fu** 25 a 27/2. Quarta a sexta, 20h.

» POMPEIA **João Suplicy** Part.: Coral 26/2. Quinta, 20h.

Exposição

» IPIRANGA **Letras e Filetes - Memória Afetiva e Latinidades** Curadoria: Filipe Grimaldi e Thiago Nevs Até 5/4. Terça a sexta, 9h às 21h30. Sábados, 10h às 20h. Domingos e feriados, 10h às 18h30.

Edições Sesc

» SANTO ANDRÉ **José De Quadros: SobreVIVER ainda** **BATE-PAPO** Com José De Quadros e Edinilson Ferreira dos Santos. Mediação: Bel Santos Mayer 25/2. Quarta, 19h30.

Teatro

» PINHEIROS **Como Todos os Atos Humanos** [últimos dias] Com Fani Feldman | Dir.: Rui Ricardo Diaz Libras: 20 e 21/2 Até 21/2. Quinta a sábado, 20h30. Exceto 14/2.

» CAMPO LIMPO **Favela de Barro - Instáveis Moradias em Queda** Com Esquadrilha Marginália 20 e 21/2. Sexta, 19h. Sábado, 17h.

» GUARULHOS **O Filho** Com Maria Ribeiro, Gabriel Braga Nunes, Andreas Trotta e elenco | Dir.: Léo Stefanini 20 a 22/2. Sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h.



Literatura

» CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO **A Bem Amada** **PALESTRA** Com Delmo Moreira 21/2. Sábado, 11h.

» 14 BIS **Sinapses Poéticas - Autofricção: “Adalgisa Nery - Dor, Delírio e Palavra”** **SARAU** Com Mar Becker e Jocasta Germano 25/2. Quarta, 19h.

Cinema

» CINESESC **Valor Sentimental** Dir.: Joachim Trier | FRA/NOR/DEU | 2025 22 e 24/2. Domingo, 17h. Terça, 15h.

» CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO **Introdução ao Roteiro de Cinema** **CURSO** Com Ricardo Elias 24/2 a 5/3. Terças e quintas, 15h às 18h.

Jovens

» SÃO CAETANO **Marcenaria Criativa: Luminárias Artesanais** **CURSO** Com Titta Souza e Rayssa Oliveira 26/2 e 5/3. Quintas, 18h30.

Paladar



Charutinhos de folha de uva, a cara do Farabbud



Mapa da mina

Um mosaico de sabores na zona sul

Das casas que honram a tradição àquelas que se abrem para inovações, um giro para qualquer hora do dia na região

MATHEUS MANS

A zona sul de São Paulo é um verdadeiro mosaico de sabores. Cruzar essas ruas é descobrir que, entre uma lanchonete prensada e uma trattoria sem glúten, a capital paulista se renova sem perder o respeito pela tradição. O roteiro a seguir atravessa cinco bairros essenciais para quem não abre mão de comer – e viver – bem.

1. Farabbud Pequeno, mas acolhedor. De entrada, o Quadra de Ases (versão miniatura de quibe cru, trigo frique, pastas e linguiça árabe) sai por R\$ 99 e é ideal para compartilhar. O prato principal obrigatório é a torre de babel: quibe cru, carne moída, tabule, coalhada seca e cebola crocante (R\$ 85 a inteira). Para quem prefere pratos quentes, os charutinhos de folha de uva (R\$ 56, a porção inteira) são impecáveis.

2. Gajos Misto de bar e restaurante português, o Gajos é perfeito para um almoço longo ou uma happy hour. Comece com os bolinhos de bacalhau (R\$ 12 a unidade) ou a sardinha assada (R\$ 68, quatro unidades). O carro-chefe é o arroz de pato (R\$ 92), que chega úmido e bem temperado com bacon e tomate. A ala dos bacalhaus também é vasta, com pratos individuais partindo de R\$ 98.

3. Kiyota A casa foge do modismo e foca o frescor. O rodízio (R\$ 220 por pessoa), com sashimis servidos sobre gelo, garante a temperatura ideal. O skin de salmão da casa é lendário por sua crocância. Se preferir algo mais exclusivo, o omakase (menu confiança do chef) também é uma excelente pedida no balcão.

4. Urban Kitchen Porto seguro do Campo Belo para qualquer hora do dia. A casa aposta em pratos bem servidos e saudáveis. São cinco combinados de brunch (entre R\$ 36 e R\$ 98), com ingredientes que vão desde toasts até queijo quente no pão de cenourinha. Durante o dia, vale pe-

dir petiscos como o bolinho de arroz de sete cereais com queijo (R\$ 49). No jantar, o bowl com camarões grelhados, ovo e molho de gengibre e mel (R\$ 98) oferece uma refeição completa e equilibrada.

5. Burger Table Com sua icônica mesa coletiva, o Burger Table promove uma experiência descontraída no coração do bairro do Campo Belo. O destaque é o sanduíche de costela bovina desfiada com american cheese e pickles de cebola roxa (R\$ 64). Para os mais ousados, o sanduíche de steak tartar no pão ciabatta tostado na brasa (R\$ 64) é uma das melhores criações da casa. Você também pode montar seu lanche do zero com ingredientes premium.

6. Unica Pizzeria Com estilo de cantina moderna, a Unica brilha nas pizzas individuais de longa fermentação. Além das clássicas, sempre uma boa opção, as “diferentonas” roubam a cena, como a tartufata (R\$ 91), com fonduta de pecorino e trufa negra, e a burrata e pesto (R\$ 85) que são imbatíveis. Quer algo menos ousado? Vá de san marzano DOP (R\$ 79),

com molho de tomate, muçarela de búfala e manjerição.

7. Veloso Bar Nenhuma visita à Vila Mariana está completa sem a famosa coxinha do Veloso. A porção com seis unidades (R\$ 56) traz salgados de massa fina, recheio cremoso com catupiry e frango bem temperado. Para acompanhar, as caipirinhas de frutas sazonais são consideradas as melhores da cidade. O ambiente é de boteco clássico e as filas costumam ser longas, então chegue cedo.

8. Mapu Dedicado à comida de rua taiwanesa, é o paraíso dos baos (pães no vapor). O tradicional, com pancetta e conserva de mostarda, sai por R\$ 38. Antes dos sanduíches, é obrigatório provar a berinjela empanada com missô (R\$ 45) e o frango crocante (R\$ 42). Se a fome for grande, o lu rou fan (arroz com pancetta cozida e ovo marinado, R\$ 38) é a escolha certa.

9. São Carlos Lanches Famosa pelos lanches prensados, a São Carlos é um reduto de estudantes e moradores da Vila Mariana. O x-salada (R\$ 42) é o clássico absolu-

to, com tomate em cubos e maionese caseira que faz toda a diferença. Para quem quer tudo o que tem direito, o x-tudo (R\$ 54) é uma refeição completa. Não esqueça de pedir o Guaraná São Carlos, fabricado pela própria marca.

10. Robataria Na Vila Gumercindo, a Robataria prova que alta qualidade japonesa não precisa de luxo. Especializada em espetinhos (robatas), a casa serve desde o clássico onigui de lombo no missô (R\$ 9) até robatas de coração e frango com cebolão (R\$ 9 cada uma). O combinado simples de sushis e sashimis (R\$ 99) possui um dos melhores custos-benefícios da região, sempre com peixes do dia.

11. Avidità Trattoria focada em pratos 100% sem glúten, a Avidità agrada até a quem não tem restrições. O chef Yuri Bonarde prepara um gnocchi alla bolognese (R\$ 78) com textura impecável. De entrada, a carne cruda & burrata (R\$ 69) é leve e surpreendente. Guarde espaço para a sobremesa fragola bianca (mousse de chocolate branco com morangos, R\$ 49).

Sete cafeterias
brasileiras estão
entre as melhores da
América do Sul; veja
ranking mundial



NIKKIMEEL



Mapu é uma
festa de baos,
pães no vapor;
Veloso brilha
por acertar
nas coxinhas

VELOSO



12. Bar do Luiz Nozoie
Fundado em 1962, este boteco é tradicionalíssimo. Aqui o que vale são as conservas e os salgados fritos na hora. O vinagre de polvo e os rollmops de sardinha são as estrelas do balcão de vidro. O bolinho de milho é cremoso e sequinho. É o lugar perfeito para quem busca a essência da “baixa gastronomia” paulistana.

13. Hambúrguer do Seu Oswaldo
No Ipiranga, o tempo parece não ter passado para o Seu Oswaldo. Sem batatas fritas ou cartões de crédito (aceita apenas débito e dinheiro), a casa foca o essencial: um hambúrguer caseiro com molho de tomate fresco e artesanal. O x-salada e o x-maionese (R\$ 38 cada um) são invencíveis. Para acompanhar, a dica é pedir o refresco de uva da máquina antiga (R\$ 9).

14. Paellas Pepe
Um pedaço da Espanha no Ipiranga. O sistema é de rodízio de paella (R\$ 115 por pessoa), no qual você se serve à vontade de uma receita riquíssima em frutos do mar e carnes, preparada em grandes panelas à vista dos clientes. O sino toca quando uma nova remessa está pronta. Há também opções à la carte, como a paella negra com tinta de lula (R\$ 285, para compartilhar).

15. Damp
Para não deixar de lado do roteiro a “sorte” de um doce perfeito, a Damp é parada

obrigatória na região do Ipiranga. Com sabores que vão do clássico chocolate à exótica violeta, a sorveteria é famosa pelas cassatas artesanais e pelo Dampino. O sorvete de massa, cobrado por quilo, permite criar misturas únicas de sabor.

16. Tartelier
A Tartelier traz para o Campo Belo o requinte do universo da confeitaria francesa. A éclair de chocolate e a torta de chocolate com caramelo salgado (R\$ 23 cada uma), por exemplo, são pequenas obras de arte. O destaque absoluto, porém, é o mil-folhas individual (R\$ 22), montado com camadas de massa folhada extremamente crocantes e um creme de baunilha leve.

17. Doceria Delícia
Desde que foi inaugurada, na década de 1970, a Delícia serve bolos que lembram festas de infância, mas com qualidade profissional. O bolo de leite em pó (R\$ 105 o quilo), um dos grandes destaques do cardápio, é leve, diferente de outras receitas, enquanto o de mousse de chocolate (R\$ 98 o quilo) é, já há algum tempo, o favorito dos chocólatras. É o lugar perfeito para comprar uma fatia e comer caminhando pelo bairro ou levar o bolo inteiro para casa. ●

.....

Farabbud
Al. dos Anapurus, 1.253
Gajos
Al. dos Arapanés, 1.307
Kiyota
Av. dos Imarés, 542
Urban Kitchen
R. Gabriele D'Annunzio, 1.334
Burger Table
R. Gabriele D'Annunzio, 1.331
Unica Pizzeria
R. Gabriele D'Annunzio, 1.254
Veloso Bar
R. Conceição Veloso, 54
Mapu
R. Áurea, 267
São Carlos Lanches
R. Major Maragliano, 433
Robataria
R. Dom Antônio Galvão, 280
Avidità
R. Luís Góis, 1.665
Bar do Luiz Nozoie
Av. do Cursino, 1.210
Hambúrguer do Seu Oswaldo
R. Bom Pastor, 1.659
Paellas Pepe
R. Bom Pastor, 1.660
Damp
R. Lino Coutinho, 983
Tartelier
R. Sônia Ribeiro, 27
Doceria Delícia
R. Silva Bueno, 1.792

Sem pressa

Santa Cecília e arredores viram refúgio para bons brunches em São Paulo

Padarias e cafeterias artesanais do bairro ficam lotadas aos finais de semana por entusiastas de um delicioso ritual

Nos últimos anos, Santa Cecília se transformou em um dos destinos preferidos de quem gosta de começar o fim de semana com muita calma.

O bairro ganhou uma série de padarias e cafeterias que apostam em fermentação natural, ingredientes selecionados e atendimento para quem quer mais tempo para apreciar as suas refeições.

NA FILA DO PÃO

O carro-chefe é o Na Fila do Croque (R\$ 39), uma releitura do croque monsieur francês com brioche, muçarela, presunto e bechamel gratinado com queijo da Canastra. Para quem quer experimentar um pouco de tudo, o Café de Brumas (R\$ 54) é a sugestão.

BY KIM

Entre as opções para o café da manhã, o pão de queijo folhado (R\$ 17,50) e o pão na chapa com ovo orgânico (R\$ 25) são pedidos frequentes. Entre doces destaque para as cheese cakes – as versões com cumaru e matchá (R\$ 35).

LE BLÉ

Serve brunch o dia todo. A tosta de salmão defumado com avocado e ovo (R\$ 57,90) vem com coalhada feita na casa, alcaparras e picles de cebola roxa. Outro destaque é o desayuno del borracho (R\$ 61,90).

NAJANELA

Apresenta uma variedade boa de pães rústicos, como o multigrãos (R\$ 25,90) e também o pão de azeitonas (R\$ 33). Para comer na hora, vá de cinnamon roll (R\$ 14) e o pão de chocolate (R\$ 15,50).

ST. CHICO

O cardápio brilha na fermentação natural, com destaques como o egg brioche (R\$ 41), recheado com ovos mexidos cremosos e cebola caramelizada, e o croissant (R\$ 16).



CRUDO E BRUNO GERALDI

Croissant com ovos beneditinos, da Le Blé; brunch servido o dia todo

FFV CAFÉ

O menu é enxuto e criativo: a tostada de abobrinha (R\$ 29) com pão de fermentação natural surpreende, e o expresso (R\$ 8) é tirado com precisão. Para adoçar, o bolo de cenoura com especiarias (R\$ 16).

MUG.SP

Os pratos são equilibrados: a torrada serrana (R\$ 35), com queijo de cabra e mel, e o brinquinho (R\$ 45), que combina ovos mexidos, croissant e suco, são campeões de pedidos. Cafés gelados, como o cold brew tropical (R\$ 17), completam a experiência.

PISTOR

A vitrine exibe pães de casca grossa e miolo elástico, como o filão (R\$ 19), além de sanduíches prontos na baguete ou ciabatta (média de R\$ 25 a R\$ 35).

FABRIQUE

O astro é o cinnamon roll (R\$ 18), servido morno e macio. Vale provar o folhado de maçã verde (R\$ 22) ou uma baguete na chapa com manteiga (R\$ 12) acompanhada de um latte bem tirado. ● M.M.

.....

Na Fila do Pão
R. Jaguaribe, 627; 2ª a 6ª, 7h às 18h; sáb., 8h às 16h e dom., 8h às 15h. @na.filadopao
By Kim
R. Tupi, 114. 3ª a dom., 10h às 17h30. @bykimconfeitaria
Le Blé
R. Pará, 252; todos os dias, 7h às 23h. @leblecasadepaes
naJanela
R. São Vicente de Paulo, 603; todos os dias, 8h às 19h @najanelapadaria
St. Chico
Av. Higienópolis, 467; 2ª a 6ª, 7h às 20h; sáb. e dom., 7h às 19h. @st.chico
FFV Café
R. Barão de Tatuí, 240; 3ª a sáb., 10h às 19h; dom., 13h às 18h. @ffv_cafe
Mug, sp
R. Barão de Tatuí, 366; 2ª a dom., 8h às 20h. @mug.sp
Pistor
R. Tupi, 120; 3ª a sáb., 9h às 19h; dom., 9h às 16h. @pistor_paes
Fabrique
R. Conselheiro Brotero, 860; 2ª a dom., 7h às 20h. @fabriquepao



NA WEB
Confira outras sugestões
gastronômicas para o fim de semana
www.estadao.com.br/paladar/

Divirta-se



SONY PICTURES

'Um Cabra Bom de Bola' tem um forte apelo visual; produção aborda sonhos e diferenças sociais por intermédio do personagem Will

Cinema

Depois das férias, animações alternativas chegam às salas

'Um Cabra Bom de Bola', 'Você Só Precisa Matar' e 'Sapatona Galáctica' se destacam pela escolha de temas que fogem do óbvio

MATHEUS MANS

Uma produção japonesa sobre monstros e looping temporal. A história estilosa e vibrante de um cabrito que sonha em ser jogador de basquete. E uma princesa lésbica que precisa enfrentar desafios do amor e da juventude no espaço. Essas são as histórias dos três filmes de animação que chegaram aos cinemas brasileiros nesta semana.

Entre os três, o mais interessante é *Um Cabra Bom de Bola*, animação que fala sobre um cabrito que sonha em jogar "berroball", uma variação esquisita de basquete. Tudo isso se passa em uma sociedade comandada por animais de diferentes espécies – talvez um *Zootopia* mais selvagem e menos amigável, mas que traz uma essência parecida ao falar sobre o preconceito entre espécies.

O grande destaque fica, para além de uma história que esbarra em ser simplória, no visual. A Sony Pictures, estúdio por trás da produção, tem se mostrado um celeiro de boas ideias para animações, indo desde *Homem-Aranha no Aranhaverso*, que deu novo fôlego para filmes de super-heróis há alguns anos, até *Guerreiras do K-Pop*, vendido para a Netflix, produção que tem se destacado na temporada de premiações de 2026 – após vencer o Globo de Ouro, ela é considerada favorita para o Oscar.

A grande ideia aqui é falar sobre sonhos e diferenças sociais. Afinal, Will, o protagonista, é um cabrito com grandes aspirações e que consegue uma chance única de entrar para o time profissional do tal "berroball". Seus novos companheiros não ficam nada empolgados com a presença de um "pequeno" no elenco.

ANIME. Já *Você Só Precisa Matar* chega como uma adaptação anime do mesmo material que inspirou *No Limite do Amanhã*, o filme de 2014 com Tom Cruise e dirigido por Doug Liman. Mas a versão japonesa toma ca-

minhos próprios. Em um futuro distópico, uma enorme e misteriosa flor chamada Darol surge no Japão, e voluntários são enviados para ajudar na limpeza e reconstrução. Rita, uma jovem solitária que não se encaixa entre seus colegas, está entre eles. Quando a Darol libera hordas de criaturas mortais, Rita morre tentando escapar. E então acorda novamente. E de novo. E de novo. Sempre testemunhando a mesma tragédia. Presa num loop temporal, ela luta sozinha até conhecer Keiji, que também vive o ciclo interminável.

Produzido pelo renomado estúdio 4°C, conhecido por produções como *Mind Game* e *Tekkonkinkreet*, o filme aposta numa abordagem mais contemplativa e melancólica do que a versão hollywoodiana.

O visual estilizado é um espetáculo, cheio de detalhes que enriquecem até as cenas mais corriqueiras. O problema está na execução narrativa: a caracterização rasa dos personagens e as viradas emocionais apressadas impedem que o filme atinja seu potencial máximo.

Por fim, fechando a trinca de novas animações nas telas,

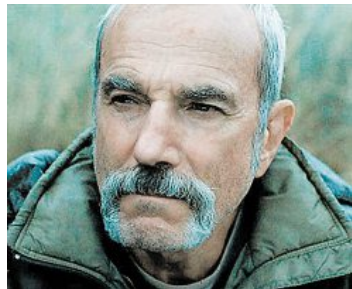
A Sapatona Galáctica é a carta mais ousada e adulta. Esta comédia musical animada australiana não tem vergonha de ser exatamente o que promete: uma aventura espacial queer.

A princesa espacial é arrancada de sua vida protegida e lançada numa missão galáctica para salvar sua exnamorada caçadora de recompensas de alienígenas heterossexuais brancos. Tudo começa no planeta Clitópolis, e as referências sexuais e piadas só aumentam a partir daí. Com animação simples que remete a *South Park*, *Rick & Morty* e *Aqua Teen Hunger Force*, o filme equilibra humor cínico com uma doçura inesperada. Há algo de *Tank Girl* nessa irreverência toda, mas com mais coração e uma mensagem clara sobre amor-próprio e autoaceitação.

O longa não suaviza suas referências adultas, mas também não esquece de construir uma jornada genuína de crescimento. É agradável ver uma animação tão desavergonhadamente abraçar sua identidade. ●

Outras estreias

FOCUS FEATURES



'Anêmona'

Daniel Day-Lewis retorna ao cinema para trabalhar com o seu filho, o diretor Ronan Day-Lewis. Ele interpreta Ray Stoker, um ex-militar que vive recluso na floresta às voltas com fantasmas do passado.

IMAGEM FILMES



'The Moment'

Charli XCX vive uma versão fictícia de si que se prepara para sua primeira grande turnê. Diante da virada em sua carreira, ela precisa lidar com as pressões da fama, da indústria e da própria imagem pública.

DIAMOND FILMS



'Para Sempre Medo'

O novo longa do cineasta Osgood Perkins acompanha o casal Malcolm e Liz em uma viagem romântica para uma cabana isolada. Mas uma presença sinistra revela os segredos horripilantes do local.

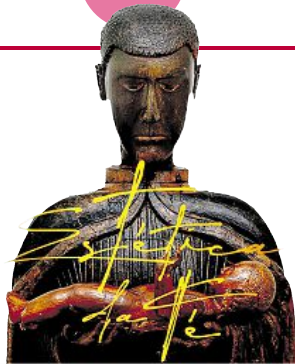
'O Frio da Morte'

Emma Thompson vive uma viúva proprietária de uma loja de artigos de pesca que parte em uma peregrinação ao Lago Hilda, no norte de Minnesota. Atingida por uma nevasca, ela busca ajuda em uma cabana isolada na floresta. Lá, ela descobre que uma jovem, Leah (Laurel Marsden), está sendo mantida em cativeiro por um casal armado e desesperado. Do diretor Brian Kirk.

Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!



Museu de Arte Sacra inaugura a exposição **Estética da Fé**, que fica em cartaz até o início de maio



MUSEU DE ARTE SACRA

CHRISTIE GOODWIN/@ACDC VIA INSTA



Angus Young e Brian Johnson; show no Brasil terá sucessos como 'Back in Black' e 'Thunderstruck'

Rock

AC/DC traz turnê e hits de 5 décadas de estrada

Uma das bandas mais influentes do rock mundial, AC/DC faz na semana que vem três shows em São Paulo dentro da turnê *Power UP*, baseada em seu mais recente álbum de estúdio, o 17.º da carreira do grupo. Formada na Austrália, em 1973, pelos irmãos escoceses Malcolm (1953-2017) e Angus Young e dona de hits como *Back in Black*, *Highway To Hell*, *Thunderstruck* e *You Shook Me All Night Long*, a banda vai se apresentar na cidade na terça,

24, e sábado, 28, e depois na quarta, dia 4 de março, às 21h, todos eles no Morumbis. Em seus shows por aqui o grupo vai contar com Angus Young (guitarra solo), Brian Johnson (vocal), Stevie Young (guitarra base), Matt Laug (bateria) e Chris Chaney (baixo). **EXPERIÊNCIA.** Para marcar a passagem da turnê pelo Brasil, haverá a experiência imersiva PWR Up House, realizada no Tokio Marine Hall. Espaço te-

rá apresentação de bandas e DJs, workshops de música, sorteios, memorabilia, bar temático e a loja oficial com produtos dedicados ao universo da banda, como camisetas e canecas. A ativação, que é gratuita, estará aberta deste sábado, 21, até o dia 4 de março. Para quem vai aos shows no Morumbis, haverá um serviço de transfer especial, com saída e retorno do próprio Tokio Marine Hall. As passagens para o transporte podem ser adquiridas pelo site oficial da casa. ●

.....
AC/DC Morumbis. Pça. Roberto Gomes Pedrosa, 1. Dias 24, 28/2 e 4/3
Tokio Marine Hall. R. Bragança Paulista, 1.281. 21/2 a 4/3. Gratuito

Artes cênicas



ALE CATAN

‘Dois Papas’

Sucesso de público e de crítica, o espetáculo ganha uma temporada gratuita no Itaú Cultural. A peça é centrada em um diálogo entre papa Bento XVI, interpretado por Zécarlos Machado, e o cardeal argentino Jorge Bergoglio, que se tornaria o papa Francisco, papel de Celso Frateschi.
Itaú Cultural. Av. Paulista, 149. 5ª a sábado, 20h; domingo e feriados, 18h. Gratuito. **Até 1º/3**

Shows

THAMIRES MULATINHO



Assucena e João Camarero

Dois nomes fundamentais do cenário atual da música popular brasileira, a cantora Assucena e o violonista João Camarero reinterpretam no show o álbum *À Flor da Pele*, no qual Ney Matogrosso é acompanhado por Raphael Rabello. Lançado em 1990, o álbum tem músicas como *No Rancho Fundo*, *Modinha*, *As Rosas Não Falam* e *Balada do Louco*.
Sesc Pinheiros. R. Paes Leme, 195. 6ª (20), 20h. R\$ 18/R\$ 60

Joyce Moreno

Gravado na Itália em 1975 e lançado no Brasil no ano seguinte, *Passarinho Urbano* é o álbum em que Joyce se apresenta como intérprete de nomes como Caetano Veloso (*Joia*), Paulinho da Viola (*Quatorze Anos*) e Chico Buarque (*Acorda Amor*). Em formato voz e violão, ela revive esse repertório no show.
Sesc Belenzinho. R. Padre Adelino, 1.000. 6ª (20) e sábado (21), 21h. R\$ 18/R\$ 60

Pedro Mariano

Cantor que já soma três décadas de carreira, Pedro Mariano faz show retrospectivo para mostrar músicas que fizeram parte de sua trajetória, além de releituras de grandes sucessos da música brasileira. *Voz no Ouvido*, *Poder Ser* e *Simplesmente* são algumas das canções do repertório da apresentação.
Sesc Pinheiros. R. Paes Leme, 195. Domingo (22), 18h. R\$ 70

Alberto Continentino

Músico que já acompanhou nomes como Caetano Veloso e Marisa Monte, o baixista, cantor e compositor faz show de lançamento de seu terceiro álbum, *Cabeça a Mil e o Corpo Lento*, que tem tom pop jazzístico. Continentino terá como convidada a cantora Dora Morelenbaum.
Sesc Pompeia. R. Clélia, 93. 6ª (20), 20h. R\$ 18/R\$ 60

ABÍLIO GIL E MÁRCIO RIBAS



‘Susi, o Musical’

A cantora Priscilla assume no espetáculo o papel da boneca da marca Estrela que marcou gerações de crianças desde que foi lançada, em 1966. *Susi, o Musical* propõe uma leitura com fantasia, mas também com elementos de crítica social, para narrar a história do brinquedo. A direção é de Ulysses Cruz.
Teatro Sérgio Cardoso. Rua Rui Barbosa, 153. 5ª e 6ª, 20h; sábados e domingos, 16h e 20h. R\$ 50/R\$ 200. **Até 12/4**



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Nada de espetáculo Data estelar: Saturno e Netuno em conjunção

Hoje acontece a que se tornou famosa nas redes sociais, a conjunção de Saturno e Netuno, que acontece a cada 36 anos. Da última vez que ocorreu, em 1989, não foi tão famosa assim, apesar de coincidir com a queda do muro de Berlim e que, por isso, dada a demanda de fazer dela um espetáculo, porque hoje em dia tudo precisa ser um espe-

táculo, espera-se um evento magnífico.

Muito provável que não aconteça nada tão evidente quanto a queda do muro de Berlim, porque em nossa época o espetáculo de verdade não é o que é divulgado nas redes sociais com fanfarra, mas tudo que anda ocorrendo paralelamente, sem alarde.

Melhor sair das redes sociais e perceber o mundo que se desenvolve enquanto estamos ocupados navegando nos vídeos inúteis e sem graça. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Há coisa demais acontecendo, e há ainda as coisas que você precisa fazer acontecer, a despeito de não haver muita margem de manobra para isso. Em vez de esperar que algo aconteça, tome a dianteira e faça acontecer.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Dinamize a vida social, porque o melhor do futuro vai depender de bons relacionamentos, os quais não são necessariamente com as pessoas de sua simpatia, mas também pautados pelos interesses que elas representarem.

LEÃO 22-7 a 22-8

Você emerge de um longo e sinuoso tempo de restrições e limites para uma época de ampliação de seu alcance, porém, isso não chega sem antes ter cobrado de você muito sacrifício. Não importa, o que interessa é decolar.

LIBRA 23-9 a 22-10

Nem sempre nos é agradável a companhia de certas pessoas, mas ao mesmo tempo precisamos delas e, como resultado, fazemos concessões. Nada de errado com isso, desde que você não perca de vista as pessoas que aprecia.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Se você já fez uma boa seleção de objetivos, a partir de agora poderá aproveitar as chances de progresso que a Vida, com seus mistérios, lhe oferece. Se não fez essa seleção, é bom começar por aí agora.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

O ritmo fica mais dinâmico a partir de agora, e isso significa que você ouvirá muitas propostas e se entusiasmará com todas elas. É importante lembrar que, evidentemente, nunca é possível aceitar tudo que é proposto.

TOURO 21-4 a 20-5

A vida é mistério e nem por isso deixamos de viver nem de produzir alegria e progresso. É desnecessário você se preocupar porque há coisas que não consegue compreender, você desfruta da vida sem nem mesmo saber o que ela é.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Independentemente da natureza dos objetivos que sua alma pretende conquistar, importante é apenas que você se exponha, que você saia do lugar de defesa e comece a atacar, para fazer valer suas pretensões. Em frente.

VIRGEM 23-8 a 22-9

A verdade sempre estará nas emoções, porque nos argumentos as pessoas escondem o que verdadeiramente sentem, em nome de levar vantagem umas sobre as outras. Use esse recurso com parcimônia, prefira a sinceridade.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

É evidente que não haveria tempo suficiente para explorar todas as potencialidades que sua alma percebe, mas o entusiasmo, apesar de virtuoso, engana também com a ideia de que vai dar tempo e espaço para tudo.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Muitas coisas serão deixadas para trás e agora é uma boa hora para você se munir de boa vontade nesse sentido, se desapegando de comportamentos que outrora foram úteis, mas que agora produzem contratempos.

PEIXES 20-2 a 20-3

Daqui para frente, tome todas as iniciativas necessárias para melhorar sua vida financeira, porque qualquer movimento, por menor que seja, agregará valor e dinamismo. Evite a inércia, essa vai direto ao abismo.

Música

U2 lança um EP de ‘canções urgentes’, segundo Bono

São composições que falam de violências no mundo atual, ‘aperitivo’ para novo álbum a ser lançado até o fim do ano

A banda irlandesa U2, comandada por Bono, lançou um novo EP com músicas que abordam a violência do ICE (Serviço de Imigração e Fiscalização Aduaneira dos Estados Unidos), além dos conflitos no Irã e na Faixa de Gaza. A banda garante que o disco ser-

ve de aperitivo de um novo álbum a ser editado até o fim do ano. “É uma resposta imediata a eventos atuais e inspirado pelas pessoas extraordinárias e corajosas que lutam na linha da frente da liberdade”, diz um comunicado oficial. “Essas faixas do EP não podiam esperar”, declarou o vocalista Bono Vox.

A primeira coletânea de músicas inéditas lançada pela banda desde 2017 traz o título *Days of Ash* e reúne seis canções e um poema. Um dos assuntos mencionados é o caso Renée Good, poeta morta por um agente do

ICE em janeiro. Em recente entrevista, Bono descreveu Renée, tema da primeira música do EP, *American Obituary*, como “uma mulher comprometida com a desobediência civil não violenta”.

A música *Song of the Future* homenageia Sarina Esmailzadeh, jovem de 16 anos morta em 2022, após ter sido espancada pelas forças de segurança iranianas durante protestos. A faixa *One Life at a Time* é dedicada à ativista palestina Awdah Hathaleen, envolvida na produção do documentário vencedor do Oscar, *Sem Chão*, e morta na Cisjordânia em 2025. *The Tears of Things* é sobre os ensinamentos de profetas da religião judaica para condenar a violência generalizada.

O poema incluído no EP é do israelense Yehuda Amichai, *Wildpeace*. Há, ainda, a participação de Ed Sheeran e do ex-soldado ucraniano Taras Topolia na música *Yours Eternally*. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“Aquele que se conhece é o único senhor de si” Pierre de Ronsard



Lusa Silvestre

Golpe nos hospitais

Fui no cardiologista conferir as minhas tubulações. Na consulta, o doutor estava mais queixoso do que eu. O motivo: tem golpe novo. Envolvendo nossos velhinhos e nossos enfermos. Logo eles. Funciona assim: o paciente acabou de fazer um exame. Está em casa, se recuperando. Toca o telefone, dizem que é do hospital, que deu alteração, que teve de refazer o exame; que vão enviar rápido um motoboy com o novo, porque é tudo urgente quando o assunto é saúde. Sempre cola. Dão a ficha completa: nome, CPF, convênio, médico responsável e tipo de exame. A pessoa

fica assustada: deu alteração. Então manda vir. Quando vai pagar a entrega ao motoboy – atarantado, fragilizado –, o paciente não percebe o valor na maquininha. Em vez de R\$ 7, acaba pagando R\$ 7 mil. O motoca vai embora protegido pelo capacete, enquanto o paciente fica lá, agonizando e piorando (porque se estressa). Acontece dentro dos hospitais, também. Paciente está internado, ligam no quarto (no quarto!) com todos os dados. Avisam que o exame que ele acabou de fazer (como sabem?) deu problema – e precisa refazer. Este segundo exame o seguro não cobre, e é ina-

diável: caso sério. Pedem Pix. O paciente manda, claro, está com medo. Aí, perde uma grana. Já aconteceu, segundo meu médico, de o paciente es- **É uma crueldade com o paciente. Quem faz isso merece todos os infernos de Dante juntos** tar em um telefone com o golpista, e o acompanhante no outro com o doutor. O golpe não está acontecendo somente onde meu médico trabalha. Tem hospital que já

acumula R\$ 4 milhões roubados de pacientes. Tem outro registrando dez golpes por dia – 300 por mês! E mais outro que proibiu telefonemas externos para os quartos. Não é só em um lugar, e por isso fica difícil cravar que o vazamento de dados venha de dentro dos hospitais. A não ser que a quadrilha já esteja espalhada por vários. A polícia? Superpreocupada: vira e mexe prende um motoboy – e só. Veja: o que me dá prazer mesmo é vir aqui e entreter. Contar, por exemplo, da minha experiência em montar uma cadeira que comprei, mas não quis pagar R\$ 60 pelo servi-

ço completo. Foi um caos, perdi a tarde inteira e a cadeira parece uma cacatua. Ou dos bloquinhos que brotam pela rua quando chove, feito cogumelo, enlouquecendo o Waze. Mas essa crueldade psicopata de dar golpe em doente se impõe como assunto. Parto do pressuposto de que quanto mais gente souber o que está acontecendo melhor poderemos nos defender – e mais perto estaremos de pegar esses estercos humanos. Quem faz isso merece todos os infernos de Dante juntos. ●

ROTEIRISTA DE FILMES COMO 'ESTÔMAGO', 'MEDIDA PROVISÓRIA' E 'SEQUESTRO DO VOO 375'.

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quizenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz ● SEX. Carol Prado, Lusa Silvestre (quizenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quizenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelly e Luciana Garbin (quizenal) ● DOM. Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quizenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas <https://bit.ly/4ahc9Ly>

Impostura; fingimento	A menor unidade de conservação ambiental do Brasil (RS)		Criação de Maurício de Sousa (HQ)		Organização (abrev.) A moeda do Japão	Termos que designam o filho de indígena com branco	
							Complexo vitamínico
(?) humana, temática abordada em "O Clone"	Senhora (abrev.)		Marca dos movimentos da dançarina	Rio egípcio (?) Kilmer, ator (EUA)			
							Instrumento de Jimi Hendrix (mús.)
Cidade do interior do Paraná					Ligadas (as lâmpadas)		
Máquina que limpa leitos fluviais			(?) aeternum: para sempre (latim)			Nível consciente da psique Acolá	
Objeto direto (abrev.)	Tempero usual na culinária italiana			Último livro de José Saramago			
				Alvo da fúria do iconoclasta		Forma reduzida de "está"	
			Não condizem com os outros elementos de um conjunto				
Mágoa				Descerra Curva de abóbada (Arquit.)			
Ações ardilosas			Sopés de montes			Botânica (abrev.) Mim, em francês	
"O (?) não ocupa lugar" (dito)					Monstro do "Castelo Ra-Tim-Bum" (TV)		
Núncio (?), embaixador do Vaticano	O sódio, na fórmula do sal de cozinha		Animal que ajuda a polícia em buscas	C	Ã	O	Símbolo de Celsius

BANCO 2/ad. 3/mol. 4/calim. 5/smile. 8/clonagem. 12/ilha dos lobos. www.coquetel.com.br

CRIOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, uma comédia estadunidense de 2006 que aborda questões relativas à paternidade e ao cigarro.

Flor retratada por Van Gogh.	1	2	3	4	5	5		6
Maior rio navegável do Piauí.	7	4	3	8	4	2		4
Beneficiário de testamento.	9	10	3	11	10	2		12
Arroz de (?), prato português.	6	4	13	7	3	10		4
Clube da estrela solitária.	14	12	15	4	16	12		12
O mais famoso romance de Émile Zola.	1	10	3	13	2	8		6
Predileta.	14	10	13	4	13	4		4
Aquele que regravava a fala de um filme em novo idioma.	11	17	14	6	4	11		3
Paranormal que lê pensamentos.	15	10	6	10		4	15	4
Conterrâneo de Zagallo.	4	6	4	1		4	8	12
Cobra cujo veneno provoca coagulação intravascular.	18	4	3	4		4	19	4
Citação curta no início de um capítulo.	10	7	2	1	3	4		10
A corrente elétrica que alimenta o alternador.	19	12	8	15	2	8		4
Bravura; valentia.	9	10	3	12	2	5		12
As festas como Yom Kippur e Pessach.	18	17	11	4	2	19		5
Ary (?), ator.	16	12	8	15	12	17		4

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku <https://bit.ly/4qy0sm6>

Nível Médio

	7		2	4	5			
6				1				
		2			9	1		
4					9			
8			6			3		
	2					5		
1	7			6			2	
			5	7	9	4		

SOLUÇÕES

2	9	3	8	5	1	7	6	4
8	6	4	2	7	3	1	5	9
1	5	7	9	4	6	8	2	3
3	2	6	1	8	5	4	9	7
4	8	1	6	3	9	2	7	5
9	7	5	3	2	4	1	8	6
6	1	8	4	9	7	5	3	2
5	3	9	7	1	2	4	6	8
7	4	2	5	3	8	6	9	1

C	H	I	N	L	O	M	A	P	O	S	T	O	L	I	C	O
H	I	P	O	C	R	I	S	T	I	A						
C	A	S	C	A	V	E	L									
D	R	A	G	A		E	G	O								
O	A	I	L	A		U	E									
S	A	L	C	A	I	M										
O	L	O	D	I		E	T	A								
D	O	R	D	E	S	T	A	M								
B	E	A		A	B	R	E									
J	O	G	A	D	A	S		R	L							
S	A	B	E	R		M	A	D								
N	A		C	A	O											
A	P	O	S	T	O	L	I	C	O							

G	I	R	A	S	S	O	L									
P	A	R	N	A	I	B	A									
H	E	R	D	E	I	R	O									
L	A	M	P	R	E	I	T	A								
B	O	T	A	F	O	G	O									
G	E	R	M	I	N	A	L									
B	E	M	A	M	A	D	O									
D	U	B	L	A	D	O	R									
T	E	L	E	P	A	T	A									
A	L	A	G	O	A	N	O									
J	A	R	A	R	A	C	A									
E	P	I	G	R	A	F	E									
C	O	N	T	I	N	U	A									
H	E	R	O	I	S	M	O									
J	U	D	A	I	C	A	S									
F	O	N	T	O	U	R	A									



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



— Como uma pequena série canadense, ‘Rivalidade Ardente’, se tornou sucesso mundial

Hóquei no armário

ERIK PIEPENBURG
THE NEW YORK TIMES

D é uma olhada na lista das séries mais populares da HBO Max e você verá um título do qual, até pouco tempo atrás, ninguém tinha ouvido falar: *Rivalidade Ardente*, um drama sobre o romance entre dois jogadores profissionais de hóquei no armário, produzido pelo streaming canadense Crave.

O burburinho vem crescendo pelo menos desde setembro, quando imagens de seus principais galãs – Connor Storrie e Hudson Williams, ambos de 25 anos – inundaram as redes sociais. Leitores de romances também estavam atentos: a série é adaptada do livro de mesmo nome da série romântica *Game Changers*, de Rachel Reid.

Nos EUA, o frenesi atingiu o auge na Black Friday, em novembro, quando os dois primeiros episódios foram exibidos. Desde então, a série tem estado no topo ou perto do topo da lista das séries mais vistas na HBO, que já renovou a produção para mais uma temporada. (No Brasil, os três primeiros episódios foram lançados no dia 13, e os três últimos chegam à plataforma hoje.)

Aatenção dada a *Rivalidade Ardente* tem sido “bastante extraordinária”, disse Williams, que se juntou a Storrie e ao criador do programa, Jacob Tierney, em uma entrevista ao *New York Times*. “Aproposta era uma pequena série canadense, ênfase em



@RACHELREIDWRITES

Inspiração
História sobre o romance intenso entre dois jogadores de hóquei é baseada em livro da série ‘Game Changers’, de Rachel Rei (foto)

pequena e canadense”, disse Williams, que cresceu na Colúmbia Britânica. “Eu realmente nunca imaginei isso.”

Uma grande razão para o sucesso da série é a abundância de encontros furtivos e entusiasmados entre seus personagens principais: o arrogante Ilya, nascido na Rússia (Storrie), e o comedido canadense Shane (Williams). As cenas poderiam ser consideradas picantes para o streaming, não fossem as coxas cuidadosamente posicionadas.

Para muitos fãs, tão excitante quanto é a paixão dos homens fora do quarto, expressa por meio de mensagens fervorosas e olhares demorados. “O desenvolvimento lento na relação está no fato de que eles têm sentimentos um pelo outro, não que eles se sentem atraídos um pelo outro”, disse Tierney, que escreveu e dirigiu a série.

Quando os atores foram questionados se eles se identificavam como LGBTQ+, Tierney respondeu primeiro. “Não acho que precisamos entrar em detalhes sobre os atores e suas vidas pessoais. É muito mais importante ter o que é claramente uma fantasia se desenrolando

em termos dos personagens e seus interesses na série.” Williams interveio. “Connor e eu queremos manter nossas vidas privadas, com todo o respeito”, disse. “Mas se não está claro, temos todo o amor e cuidado pela comunidade LGBTQ+.”

SINTONIA. Storrie disse que ele e Williams tiveram uma sintonia imediata, mas convocaram um grupo para ajudá-los a se adaptar às exigências físicas de seus papéis. O jogador de hóquei Cam Fergus ajudou com os aspectos atléticos; a coordenadora de intimidade Chala Hunter os ajudou a se acostumarem com o corpo um do outro.

Storrie também precisou de uma treinadora de sotaque (Kate Yablunovsky, que também traduziu diálogos para russo), o que pode surpreender: ele é da cidade de Odessa, mas a que fica no Estado americano do Texas, não a da Ucrânia. Storrie disse que amava brincar com sotaques desde criança, quando usava o Google Tradutor para escrever e ensaiar monólogos. “Sempre fui obcecado pelo estoicismo da Europa Oriental e pela ma-



“Quanto mais pessoal você torna algo, quanto mais íntimo você o faz, maior a chance de alcançar um grande número de pessoas”

Jacob Tierney
Criador da série

“Fizemos muitas séries com cenas de sexo ousadas, então pensei que causaria algum barulho”

Casey Bloys
CEO HBO e HBO Max

“Gosto de pensar que eles são personagens interessantes o suficiente para que as pessoas realmente queiram ler cada vez mais”

Rachel Reid
Escritora

neira como o sotaque afeta o comportamento”, afirmou. “Adotei essas características.”

Rivalidade Ardente representa uma virada na vida dos atores. Williams, filho de mãe coreana e pai britânico-holandês, tinha papéis coadjuvantes no cinema e na televisão em seu currículo. Storrie, aluno de uma escola de artes cênicas, era mais conhecido por um papel fundamental no filme *Coringa: Delírio a Dois*.

Mas os dias de anonimato acabaram. Em dezembro, os dois desfilaram no tapete vermelho do Actor Awards, o prêmio do Sindicato dos Atores, e em janeiro apresentaram uma categoria no Globo de Ouro. Esse nível de fama também é novo para Tierney, conhecido como criador da adorada sitcom canadense *Letterkenny* – ele também escreveu, dirigiu e interpretou um pastor que mal conseguia esconder sua orientação sexual – e seu spin-off com tema de hóquei, *Shoresy*.

Tierney, que é gay, disse que foi apresentado a *Rivalidade Ardente* durante a pandemia, quando ouviu a versão em áudio do romance. Ao adaptá-lo, ele tirou lições de *Letterkenny*, uma co- ➔



Williams e Storrie interpretam os jogadores Shane Hollander e Ilya Rozanov

➔ média rural absurda que foi um sucesso na Crave e na Hulu. “Quanto mais pessoal você torna algo, quanto mais íntimo, maior a chance de alcançar um grande número de pessoas.”

Funcionou. Casey Bloys, CEO e presidente de conteúdo da HBO e da HBO Max, disse que adquirir a série foi um “sim fácil” que tinha “superado em muito nossas expectativas”. Ele afirmou que dados preliminares mostraram que a audiência estava dividida entre homens, provavelmente gays, e mulheres, a maioria leitora de romances. “Fizemos muitas séries com cenas de sexo, então pensei que causaria algum barulho”, disse ele.

LIVRO. Rachel Reid, que mora em Halifax, na província canadense de Nova Escócia, disse que sua vida tem sido “uma loucura” desde que o trailer de *Rivalidade Ardente* estreou, em outubro. É um desdobramento que ela nunca teria previsto quando *Game Changer*, o primeiro romance da série, foi lançado como e-book, em 2018. Desde então, a Harlequin lançou toda a série *Game Changers* em edições de brochura, e *Riva-*

lidade Ardente está nas listas de livros mais vendidos. (No Brasil, *Rivalidade Ardente* acaba de ser publicado pela Globo Livros, com tradução de Carlos César da Silva. A editora anunciou que adquiriu os direitos para publicar a série completa.) Qual é o atrativo da história? “O elemento da rivalidade ajuda”, afirmou Rachel, que é casada com um homem, mas disse

Auxílio
O jogador de hóquei Cam Fergus ajudou com os aspectos atléticos; Chala Hunter foi a coordenadora de intimidade

que mantém sua orientação sexual em sigilo. “O romance proibido é sempre atraente, a coisa dos opostos se atraírem. E gosto de pensar que eles são personagens interessantes. O suficiente para que as pessoas realmente queiram ler cada vez mais.”

A série não agrada ao gosto de todos os gays. O ator Jordan Firstman, de *I Love LA*, disse em uma entrevista recente à *Vulture* que achou as cenas de sexo da

série inautênticas. E também criticou os atores por não se assumirem, caso sejam gays. “Não respeito vocês, porque se importam demais com sua carreira e com o que vai acontecer se as pessoas pensarem que vocês são gays”, disse. A briga parece ter esfriado: uma semana depois, Williams postou uma selfie com Firstman no Instagram, com um emoji de coração.

Joey Marcacci não está preocupado com as polêmicas. Membro do conselho da New York City Pride Hockey Alliance, uma organização para jogadores de hóquei no gelo e fãs queer, ele disse que a série tocou em uma questão que muitos fãs de hóquei enfrentam: como amar e jogar um esporte que vem com uma cultura que é um “ambiente muito tóxico para qualquer pessoa queer”.

Até o momento, a NHL, a liga de hóquei americana e canadense, não tem nenhum jogador ativo que seja abertamente gay – e nunca teve. Que um romance apaixonante possa florescer sob essas circunstâncias, mesmo que escondido e fictício, “é exatamente o que eu quero ver”, acrescentou Marcacci. ●

Público feminino ajuda a explicar o fenômeno

JULIA QUEIROZ

No dia em que Gisele Lins Moreira, de 34 anos, conversou com o **Estadão**, ela também tinha outro compromisso: um encontro virtual com um grupo de leitura de um romance “BL”. A sigla significa “boy love” e é conhecida por comunidades na internet para descrever histórias de amor entre rapazes.

O grupo se conheceu por meio de redes sociais graças ao frenesi em torno de *Rivalidade Ardente*. A relação de Gisele com a história, contudo, começou bem antes. Ela leu o livro homônimo que inspirou a série no fim de 2022. Em inglês mesmo, já que o romance ainda não havia sido publicado por aqui.

Em outubro, um mês antes do lançamento da série nos EUA e no Canadá, Gisele criou um grupo no Telegram para conversar com outras fãs do romance. Criou-se ali não só um grupo de discussão, mas uma comunidade.

Dos 19 participantes do grupo, 17 são mulheres. Por que tantas delas amaram uma série que retrata um romance gay? “As mulheres sempre foram as principais consumidoras de histórias de romance, independentemente de gênero e sexualidade dos personagens. E é o nosso caso: nós consumimos muitos livros de romance de maneira geral”, dizem as duas administradoras da página Heated Rivalry Brasil, fã-clube que já acumulava 40 mil seguidores antes mesmo do lançamento da série.

As duas, que preferem não se identificar, mas revelam ter 23 e 27 anos, creditam o sucesso da série ao fato de a história ter “dinâmicas e um ambiente não tão óbvio”. “Temos um casal de protagonistas de países diferentes inseridos em um esporte machista, em que nada está a favor deles. Você devora o livro na esperança de vê-los felizes logo.”

No Brasil, o livro estreou em 1.º lugar na Lista Nielsen-PublishNews de mais vendidos de infantil e juvenil. Paula Drummont, editora responsável por trazer o romance ao Brasil, destaca que mulheres são as maiores consumidoras de romance, mas acrescenta: “Podemos adicionar na balança o fato de serem dois homens que vão, ao longo da história, se desfazendo das suas

máscaras, se tornando extremamente vulneráveis. Acredito que, de alguma forma, isso mexe com o interesse feminino”.

O termo boy love vem do japonês Yaoi, gênero que retrata relações homoeróticas e teve início em revistas em quadrinhos direcionadas ao público feminino no Japão dos anos 1970. “Com outros romances gays, como *Heartstopper* (Netflix) e *Vermelho, Branco e Sangue Azul* (Prime Video), que foram sucessos do streaming do mercado editorial, percebemos uma base de fãs também muito feminina.”

ASSIMETRIA. Para a psicanalista Vitoria Whately, “o romance entre dois homens consegue retratar uma relação muito mais flexível entre as partes, sem a clássica assimetria submissa que a mulher ganha na maior parte das relações retratadas pela cultura”. Isso significa que esse conteúdo pode ser de certa forma libertador, porque não está carregado dos papéis sociais historicamente associados aos homens e às mulheres.

“O romance entre dois homens retrata uma relação mais flexível, sem a clássica assimetria submissa que a mulher ganha na maior parte das relações retratadas pela cultura”

Vitoria Whately
Psicanalista

A escritora Juliana Giacobelli, que publicou romances gays como *Coronel Mostarda com o Castiçal na Biblioteca* e *Qualquer Coisa Entre Nós*, diz que começou a escrever protagonistas homens porque ela própria não se encaixava no “estereótipo de feminilidade”.

“Acho que pega muito na questão da segurança mesmo, de você poder se satisfazer romanticamente, ou às vezes até no quesito sexual mesmo, sem precisar estar lá”, diz. “Os tabus e as questões estereotipicamente femininas caem por terra e podemos simplesmente curtir.”

“O interessante nessa série é que ela não oferece apenas sexo, nem apenas romance. Ela articula história, contexto, conflitos existenciais, um amor interdito e um erotismo explícito. Talvez o grande sucesso entre o público feminino esteja justamente nessa combinação: o desejo e o afeto não aparecem dissociados, e o sexo não é vazio de sentido, mas atravessado por tensão, risco e vínculo”, completa Whately. ●



Streaming
minha série

'Peaky Blinders: O Homem Imortal' ganha trailer intenso



NA WEB
Leia esta e outras notícias sobre séries e filmes
tecmodo.com.br/minha-serie



PARAMOUNT PICTURES

Série 'Growing Pains' foi o primeiro sucesso na TV

Astro de verdade

Uma trajetória marcada por escolhas certas

Leonardo DiCaprio soube fazer a transição de menino prodígio para um ator maduro

Leonardo DiCaprio, indicado neste ano para o Oscar de melhor ator por *Uma Batalha Após a Outra*, é um dos nomes mais respeitados do cinema. Com uma carreira que atravessa décadas, ele conseguiu realizar a difícil transição de intérprete mirim para titã de Hollywood, colecionando sucessos de bilheteria e o respeito da crítica especializada.

Sua trajetória é marcada por escolhas artísticas ousadas e uma busca por papéis desafiadores. De galã adolescente a ativista ambiental respeitado e vencedor do Oscar, sua evolução é um estudo de caso sobre longevidade e relevância no cinema.

Nascido em Los Angeles, Califórnia, em 11 de novembro de 1974, DiCaprio cresceu imerso na cultura de Hollywood, mas

"A parceria com ele meio que reacendeu meu prazer em realizar filmes"
Martin Scorsese
Cineasta

não necessariamente no glamour: filho de um escritor de quadrinhos underground e de uma secretária jurídica, ele teve uma infância humilde.

Sua história começa com testes intermináveis e rejeições iniciais, mas sua persistência o levou a conquistar seu espaço. Seu primeiro papel regular foi na série *Parenthood*, versão 1990, mas foi em *Growing Pains* que começou a ganhar tração como ídolo teen, interpretando Luke Brower. Sua estreia no cinema foi com *Criaturas 3*. Mas foi em 1993 que o mundo realmente notou seu potencial dramático. Ao atuar ao lado de Robert De Niro em *O Despertar de um Homem*, ele provou que podia segurar a cena com lendas.

Logo em seguida, sua performance como Arnie em *Gilbert*

Grape: Aprendiz de Sonhador lhe rendeu a primeira indicação para o Oscar, aos 19 anos, consolidando sua reputação como um jovem prodígio. Mas foi em 1997 que a "Leomania" tomou conta do planeta, quando ele interpretou Jack Dawson em *Titanic*.

SUCESSO. DiCaprio não queria participar do filme, disse James Cameron. O diretor revelou anos depois que o ator achava o papel de Jack "pouco desafiador" em comparação aos personagens complexos e torturados que ele costumava buscar. Felizmente, ele aceitou o projeto, e a química com Kate Winslet entrou para a história do cinema. O sucesso avassalador, porém, fez com que DiCaprio se afastasse dos blockbusters por um tempo, buscando refúgio em filmes

menores e mais autorais para não ficar estigmatizado. Ele recusou papéis como Anakin Skywalker nos prequels de *Star Wars* e até mesmo o *Homem-Aranha*, de Sam Raimi.

Não por acaso, sua filmografia é invejável. Ele raramente faz sequências e escolhe seus projetos com extremo cuidado, trabalhando quase exclusivamente com diretores de alto calibre. É um ator de método, conhecido por mergulhar profundamente na psicologia de seus personagens, seja interpretando um corretor da bolsa inescrupuloso ou um caçador lutando pela sobrevivência. ● JEAN CARLOS FOSS

Di Caprio em quatro filmes

'Os Infiltrados'



Narrativa permeada por tensão e violência

Ponto alto da parceria Martin Scorsese e DiCaprio. Ele vive Billy Costigan, policial infiltrado na máfia irlandesa de Boston
Disponível no Prime Video

'A Origem'



A fascinante invasão do mundo dos sonhos

Dirigido por Christopher Nolan, DiCaprio interpretou ladrão especializado em extrair segredos do subconsciente das pessoas
Disponível no Prime Video

'Django Livre'



Faroeste com a assinatura de Tarantino

DiCaprio brilha como o vilão Calvin Candie, um proprietário de terras sádico no sul dos EUA, no filme de Tarantino
Disponível na AppleTV

'O Regresso'



Atuação é o ponto alto de trama intrigante

Depois de ser indicado por *Aprendiz de Sonhador*, *O Aviador* e *O Lobo de Wall Street*, o Oscar veio com esse filme
Disponível no Disney+

Estreias

Netflix

• A Conexão Sueca

Estreia hoje

Drama baseado em uma história real, pouco conhecida, da 2ª Guerra, sobre um burocrata sueco que se torna um herói improvável, ao tentar salvar vidas judias durante os dias mais sombrios do conflito. Com ambientação de época impecável

• Eu, Gordon Ramsay

Estreia hoje

Você provavelmente conhece Gordon Ramsay pelos seus gritos na cozinha e críticas ácidas aos pratos malfeitos. Mas quem é o homem por trás do avental? É o que pretende mostrar a série documental sobre o chef britânico mais famoso do mundo

• Strip Law

Estreia hoje

Prepare-se para algo completamente diferente. É uma comédia de animação para adultos que traz uma premissa inusitada: um advogado "certinho" se une a um mágico de Las Vegas para dar um toque de espetáculo aos casos mais estúpidos da cidade

Prime Video

• 56 Dias

Estreia hoje

Tudo começa quando um corpo não identificado é encontrado em um apartamento de luxo. Para descobrir o que aconteceu, os detetives reconstroem peças do relacionamento de um casal que vivia uma relação obsessiva

AppleTV

• A Última Coisa Que Ele me Falou - 2

Estreia hoje

O drama conta a história de Hannah, uma mulher que investiga a verdade sobre o desaparecimento do marido. Antes de sumir, Owen deixou uma carta para a esposa, pedindo apenas que ela cuidasse da filha dele